ANNO LIX NUMERO 291 QUARTA FEIRA 19 DE DEZEMBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de dezembro, ás 4 horas da tarde. Recebido ás 4 horas e 45 minutos, pela linha terrestre).

Estão confirmadas as graças que hontem lhes transmittimos por *CONSTA*.

— Foi nomeado adjunto do Arsenal de Guerra de Pernambuco, Antonio Pedro Borralho.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje 21 5/8 d. por 1$000.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 17 de dezembro, á tarde.

Diz o *TIMES* que o marquez de Tseng, embaixador do Celeste Imperio, deplora vivamente que a França esteja resolvida á enviar novos reforços de tropas para o Tonkin, e acrescenta que S Exc. deseja que a Inglaterra offereça sua mediação.

ROMA, 17 de dezembro.

O principe herdeiro do Imperio da Allemanha, ao regressar de sua viagem á Hespanha, visitou hoje S. M. o Rei Humberto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de dezembro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CALOR

(*Transcripção*)

CONDUCTIBILIDADE CALORIFICA

(*Continuação*)

Conductibilidade dos liquidos.—Os liquidos, com excepção do mercurio, são corpos máos conductores do calor.

Para mostrar a má conductibilidade da agua, emprega-se um apparelho que consta de um vaso cheio de agua fria, com um thermometro no fundo; este vaso é fechado superiormente por outro cheio de agua a 100º, de maneira que fique em contacto com o liquido do inferior Não obstante a agua quente estar em contacto com a agua fria, o thermometro, no fim de algum tempo, accusa muito pequena differença de temperatura, o que mostra a má conductibilidade do liquido.

Sendo os liquidos tão más conductores do calor, quando tenhamos de aquecer algum, devemos lutar com muita difficuldade. Todavia na pratica observamos exactamente o contrario; isto é, os liquidos aquecem-se facilmente.

Para explicar a razão porque, sendo os liquidos máos conductores do calor, aquecem com facilidade quando expostos á acção d'este agente, consideremos um vaso contendo um liquido: aquecendo-o pela parte inferior, as particulas liquidas em contacto com o fundo do vaso, não obstante a sua má conductibilidade, como se acham muito proximas do fóco calorifico, aquecem-se, dilatam-se, tornam-se mais leves e sobem; as que se achavam sobrepostas, ficando no lugar das primeiras, aquecem-se, dilatam-se tambem, e sobem, sendo substituidas por outras, e assim successivamente. N'um liquido que se está aquecendo, desenvolvem-se correntes centraes ascendentes, e lateraes descendentes. Estas correntes podem-se tornar visiveis deitando serradura no liquido.

Uma das boas applicações que podemos fazer do aquecimento dos liquidos, é nos *caloriferos* de agua quente, destinados ao aquecimento das habitações.

E' devido aos liquidos contidos nas cellulas dos vegetaes, que estes resistem a frios superiores aos necessarios para que esses liquidos gelassem.

Conductibilidade dos gazes.—E' difficil apreciar a conductibilidade d'estes corpos, em consequencia da grande mobilidade das suas moleculas, e do seu poder diathermico.

O aquecimento dos gazes é tambem, do mesmo modo que o dos liquidos, feito por meio de correntes.

Recorremos, geralmente de inverno, para nos resguardarmos do frio, ao uso dos fatos de fazendas felpudas; é isto uma applicação da má conductibilidade dos gazes: o ar existente entre os pêlos do tecido, forma, por assim dizer, uma camada isoladora que não deixa passar para fóra o calor do nosso corpo.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1883

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do commandante do 3º batalhão de infantaria da Guarda Nacional do serviço da reserva da comarca de Jaboatão, resolve nomear Silvano Thomaz de Souza e Maximiano Ribeiro de Araujo para os postos vagos de tenente quartel-mestre e tenente da 3ª companhia do referido batalhão, na ordem em que se acham collocados.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que representou o Dr. juiz de direito da comarca de Bezerros, resolve crear fôro civil no municipio de Gravatá da referida comarca, visto ter sido alli apurado na ultima revisão numero superior a 50 juizes de facto.—Communicou-se ao juiz de direito de Bezerros.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que representou o Dr. juiz de direito da comarca de Ingazeira, resolve crear fôro civil no termo de S. José do Egypto da referida comarca, visto ter alli sido apurado na ultima revisão numero superior a cincoenta juizes de facto.—Communicou-se ao juiz de direito de Ingazeira.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Deferindo o requerimento do soldado do 2º batalhão de infantaria, Joaquim José Tavares Junior, autoriso V. Exc., á vista de sua informação n. 644, de hontem datada, a conceder-lhe permissão para aguardar fóra da enfermaria militar a decisão do governo sob sua baixa.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do musico de 1ª classe do 14º batalhão de infantaria, Francisco Lopes das Chagas, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 650, de hoje datada, a conceder-lhe permissão para aguardar fóra da enfermaria militar a decisão do governo sobre sua baixa.

— Ao mesmo.—Approvo a proposta que faz V. Exc. em officio n. 649, de hontem datado, do alferes honorario do exercito, Pedro Baptista Carneiro para servir interinamente o lugar de ajudante do Forte do Buraco em substituição do official que se acha licenciado.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Declaro a V. Exc., para os fins convenientes, que o Sr. João Ramos, consul da republica do Paraguay participou-me, por officio de 10 do corrente, haver na mesma data reassumido o exercicio das funcções consulares.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao Dr. chefe de policia.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que mandei destacar na Lagoa Secca, quatro praças e um cabo de esquadra á disposição do respectivo subdelegado.

— Ao mesmo.—Communicando-me o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco em officio de 6 do corrente, sob n. 153, que no dia 1º, ao passar em Frecheiras, ao anoitecer, o trem que da estação das Cinco Pontas partio para o interior ás 3 horas e 20 minutos da tarde, foi obrigado a parar na cerca do engenho Museú, em consequencia de um dormente velho e coxim de ferro, collocados propositalmente sobre os trilhos, evitando-se assim um desencarrilhamento; e que no mesmo lugar e na mesma hora o trem de 2 de junho ultimo desencarrilhou inteiramente por estar a linha obstruida, resultando consideravel estrago á via permanente e ao material rodante, além de contundir passageiros, que escaparam de ser victimas, sirva-se V. S. de expedir terminantes ordens no interesse de poder conhecer-se qual o autor ou autores de semelhante attentado e providenciar proficuamente para que não se reproduzam factos de tal natureza.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de S. Francisco.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em solução do officio n. 1,411, de 10 do corrente, que opportunamente será satisfeita a requisição do delegado do termo de Serinhaem relativamente ao reforço do destacamento alli existente.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — A' vista da informação dessa directoria, de hontem datada, sob n. 882, autoriso Vmc. a remetter para o Presidio de Fernando de Noronha, conforme solicita o respectivo commandante em officio n. 1,108, de 17 de novembro findo, 200 kilogrammas de polvora grossa com destino a salvas que deve dar nos dias festivos a fortaleza alli existente.—Communicou-se ao commandante do Presidio de Fernando.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.— Communico a Vmc. que o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em aviso de 30 de novembro proximo findo, approvou a resolução de 15 do mesmo mez, pela qual esta Presidencia mandou que se restituisse ao bacharel Manoel Mayrinck Monteiro de Andrade, a quantia de 510$000, importancia de um trem especial que deveria servir para a conducção do cadaver do Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante da estação de Una para a de Cinco Pontas, apresentando como fundamento de sua approvação as mesmas razões por mim dadas quando assim determinei, e das quaes se torna evidente que não pode ter applicação ao caso a disposição do art. 93 do regulamento approvado pelo decreto n. 4221 de 4 de julho de 1868.

— Ao director da empreza telephonica do Recife. -Ainda que não tenhão sido observadas, na execução do serviço telephonico desta capital, muitas das clausulas do decreto n. 8453 A de 11 de março de 1882, sirva-se Vmc. de providenciar para que tenha cumprimento a clausula 11.ª do dito decreto, fazendo montar apparelhos nas principaes repartições publicas, como Thesouraria de Fazenda, quartel do corpo de policia, Thesouro Provincial etc., ligando-as ao de Palacio desta presidencia, pelo modo prescripto na clausula 6.ª do alludido decreto.

— Ao collector provincial d'Agua Bellas.— Devolvendo o officio de 29 do mez findo tenho a declarar a Vmc. que somente lhe cabe dirigir-se a esta Presidencia quando houver de referir-se a assumpto de sua competencia, cabendo as autoridades policiaes e judiciarias as communicações sobre factos criminosos e abusos de autoridade.

— Ao presidente da mesa eleitoral do 2º districto de Limoeiro (Pedra Tapada).—Cumpre que Vmc. remetta á Secretaria desta Presidencia a copia das assignaturas dos eleitores que compareceram a eleição em 2.º escrutinio, procedida a 28 de novembro findo.

— *Mutatis mutandis*, aos presidentes das mesas eleitoraes de Sant'Anna do Bom Jardim Nossa Senhora da Conceição de Pedra e S. Sebastião do Ganhotinho.

Portaria:

— Declaro a Camara Municipal de Salgueiro, que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes dos termos annexos ao seu officio, a que respondo, de 14 de outubro ultimo, devendo cobrar-se administrativamente os que deixaram de ser arrematados por falta de licitantes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. — De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, em que V. S. communica, que o vapor *Jacuhype*, dessa companhia, sahirá para os portos do norte até o de Camossim, no dia 20 do corrente ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1883

Actos:

— O presidente da provincia tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional das comarcas reunidas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro e de conformidade com a proposta do commandante do 39º batalhão de infantaria do serviço activo, resolve nomear Narciso de Almeida Lopes Coutinho e Antonio Luiz Pereira de Moraes, para os cargos de tenente da 1ª e alferes da 4ª companhias do referido batalhão, que se acham vagos, por não terem os guardas anteriormente nomeados solicitado as respectivas patentes no praso legal.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,424 de hontem datado, resolve exonerar o capitão Thomé Joaquim de Oliveira, do cargo de 3º supplente do delegado do termo da Escada, visto não ter prestado o juramento do estylo; e nomear para substituil-o o alferes Carlos Augusto de Almeida Soares.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e commandante das armas.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Bahia.— Remetto a V. Exc. o incluso requerimento em que o tenente do 2º batalhão de infantaria, Sebastião Gonçalves da Costa, pede certidão de serviços prestados no Arsenal de Marinha dessa provincia, afim de que se digne providenciar no sentido de ser cumprido o despacho do Ministerio da Marinha de 4 do corrente, exarado no dito requerimento.

— Ao commandante das armas.—Declaro a V. Exc., para os fins convenientes, que esta Presidencia está autorisada por aviso do Ministerio da Guerra de 3 do corrente, a mandar dar ao tenente do corpo de estado maior de 1ª classe, Tito Augusto Porto Carreiro, logo que terminar a licença de dous mezes, que na mesma data lhe foi concedida, transporte para a côrte, fazendo-se-lhe carga da sua importancia para indemnisar por descontos mensaes da 5ª parte do respectivo soldo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes o aviso junto, por copia, expedido a 30 de novembro ultimo, pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, sobre a despeza com o transporte dos pesos e medidas destinados as camaras municipaes.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., que, n'esta data, resolvi relevar de conformidade com a sua informação de 6 do corrente, n. 762, a multa imposta a Anna Rita da Silva, pela collectoria das rendas geraes do municipio de Cabrobó, por haver deixado de averbar dentro do praso de seis mezes o ingenuo Benedicto, filho de sua escrava Domingas.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados, o valor dos escravos libertados por conta da 4ª quota do fundo de emancipação, no termo de Ingazeira, em audiencia de 19 de novembro de conformidade com a relação junta, depois de esgotado o prazo do art. 44 do regulamento de 13 de novembro de 1882.—Communicou-se ao juiz de orphãos de Ingazeira.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes o aviso junto por copia, de 3 do corrente em que o Ministerio da Guerra declara ficar approvada a deliberação d'esta Presidencia concernente ao pagamento mandado effectuar ao tenente do 14º batalhão de infantaria Francisco Evaristo de Souza, pelo serviço do agenciamento de voluntarios para o exercito.

— Ao juiz de direito de Caruarú.—Com a informação junta por copia, ministrada em 10 do corrente, pelo commandante do Corpo de Policia, fica respondido o officio que Vmc. dirigio-me a 29 de novembro ultimo acerca do pagamento dos vencimentos do destacamento estacionado n'essa comarca.

Portarias:

— Recommendo a Camara Municipal de Serinhaem me transmitta uma copia authentica da escriptura de doação de terreno datada de 16 de dezembro de 1873 alludida em seu officio de 26 de outubro ultimo.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ceará*, esperado do norte, um caixão medindo 10. e 80 centimetros cubicos, contendo dous pares de calçado com destino á Secretaria de Estado d'aquelle Ministerio.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ceará*, esperado do norte o capitão honorario do exercito Manoel Lourenço da Silva, commandante da Fortaleza dos Reis Magos, da provincia do Rio Grande do Norte, que para alli segue por achar-se soffrendo de beriberi, conforme solicitou o presidente d'aquella provincia, em telegramma de hontem datado.

Officios:

— Ao juiz de direito presidente da junta apuradora do 2º districto eleitoral.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 10 do corrente mez, com o qual V. S. remette a copia da acta da apuração geral dos votos para dous deputados da Assembléa Legislativa Provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE DEZEMBRO

Antonio Henriques de Miranda. — Nada ha que deferir em vista das informações obtidas.

Abaixo assignados, moradores da cidade do Cabo.— Passe portaria revogando o despacho do 1º de junho d'este anno, á vista da informação da Repartição das Obras Publicas, de 11 do corrente.

Adelino Antonio de Luna Freire Filho. — Aguarde o credito que hoje solicito do Ministerio do Imperio.

Affonso Augusto de Brito Taborda.— Indeferido em vista das informações.

Barão de Nazareth. — Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

Basilio José da Hora —Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Carlos Francisco Soares de Britto. —Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazedda.

Francisco Cordeiro Marinho Falcão.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito de orphãos da comarca do Recife.

Francisco Antonio da Silva —Concedo.

Fernando Eugenio Martins Ribeiro.—Informe o Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Laurentino Antonio Cesario de Azevedo.— Informe o Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Manoel Tolide Martins. -Encaminhe-se.

Manoel Martins de Araujo.— Sim.

Capitão Theolindo Augusto do Rego. — Informe o Sr. director da Colonia Orphanologica Isabel.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.— Compareça o supplicante na Secretaria da Presidencia para solicitar a portaria da prorogação de prazo que pede.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de dezembro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO EM 17 DE DESEMBRO DE 1883.

Ordem do dia n. 1,423

Faço constar a guarnição que n'esta data, approvei o re-engajamento que em 15 do corrente contrahio para servir por mais 6 annos no 2º batalhão de infantaria o soldado Honorio Olympio Symphronio, que tendo concluido a 14 o tempo de seu primeiro engajamento, foi em inspecção de saude julgado apto para continuar no serviço do exercito, conforme communicou o Sr. tenente coronel commandante do mesmo batalhão em officio n. 852 de 15 tudo do corrente.

(Assignado) *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.—Conforme.— O alferes Joaquim Jorge de Mello Filho, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção. 2ª—N. 1,453.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 18 de dezembro 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

João Benedicto José de Sant'Anna, como pronunciado no art. 205 do codigo criminal; Gabriel Carlos Alves, Manoel Procopio Bandeira e Nabor da Costa Santos, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE DEZEMBRO

Irmandade de Santo Antonio de Beberibe.— Informe o Sr. contador.

Umbelina Borges Uchôa.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Manoel José de Lima.—Certifique-se.

Symphronio Olympio de Queiroga.—Informe o Sr. contador.

Baltar Oliveira & C —Completo o sello, volte.

Vasco & C.—Certifique-se.

Lindolpho Olympio dos Reis Campello.—Informe o Sr. contador.

Manoel Pereira da Costa.—Informe o Sr. contador.

João Lourenço de Goes Valconcellos.—Certifique-se.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 17 DE DEZEMBRO

Pelo Sr. Dr. João Augusto, vereador commissario de edificações:

Antonio Martins Carvalho, pedindo licença para reconstruir o muro de sua casa n. 48 á rua da Roda.—Sim, nos termos da informação do engenheiro.

Cyrillo Joaquim Alves, para reparar a sua casa de taipa, sita na ladeira da Cachaça, freguezia de S. Lourenço de Matta.—Idem.

Eleonora Maria d'Albuquerque, declarando pertencer a freguezia da Graça e não a do Poço da Panella, a casa que pretende concertar cuja licença solicita.—Sim.

Henrique Cecilio Barreto d'Almeida, pedindo licença para concertar uma fenda no oitão de sua casa sita na povoação de Apipucos n. 4.—Sim.

José Francisco da Costa, para concerter a frente de sua casa de taipa, sita a rua da Cachaça, freguezia de S. Lourenço da Matta.— Sim, nos termos da informação do engenheiro.

José Moreira da Silva, para mandar fazer alguns concertos internos e externos, consistentes em retelhamentos, ladrilhos e rebocos nos muros dos quintaes de suas casas de ns. 166 a 172, sitas a rua Imperial n 2 e 2 A, a rua das Jangadas.—Satisfeita a exigencia do engenheiro, volte.

Joaquina Delphina de Mello, para mandar correr o telhado de seu predio n. 67, a rua da Palma, afim de tomar goteiras.—Sim, dando previo aviso ao fiscal.

Padre Simão d'Azevedo Campos, para mandar substituir terças na coberta de sua casa n. 29 a rua das Trincheiras.—Sim.

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Alfredo Ranulpho Teixeira Santos, pedindo licença para abrir um armazem de moveis nacionaes, na casa n. 37 a rua do Duque de Caxias.—Sim.

Adolpho Alves Guimarães, para mandar concertar o encanamento d'agua da casa n 109 I, sita a rua d'Aurora.—Sim.

Antonio Jorge dos Santos, pedindo dispensa de multa imposta pelo respectivo fiscal, sob fundamento de ter o caixeiro de seu estabelecimento de taverna sito a rua do Visconde de Inhauma n. 61, vendido gaz em um dia de domingo, pela rotula de seu dito estabelecimento.—Indeferido, tendo em vista a informação do fiscal.

Antonio Joaquim Cavalcante d'Albuquerque. para canalisar agua para o seu predio n. 119 a rua d'Aurora, procedendo a necessaria excavação.—Sim.

Antonio de Burgos Ponce de Leon, pedindo o pagamento da quantia de 55$450 de custas que lhes são devidas.—Passe-se mandado.

Enéas Americo de Medeiros, pedindo licença para abrir um estabelecimento de fazendas na casa n. 2 a rua do Barão da Victoria.—Como pede, pagando o imposto que está a dever.

João Baptista da Silva Praxedes, para proceder excavação na rua de Santa Thereza, afim de canalisar agua para a rua de Hortas n. 6 —Sim.

José Botelho de Resende, pedindo eliminação do imposto do exercicio de 1881 a 1882, em que indevidamente o collectaram, referente a baixa de capim no quintal de sua meia agua n. 24 á rua da Hora.—O supplicante não pode ser attendido em vista da informação dada pelo fiscal.

Joaquim Antonio da Costa, pedindo licença para abrir uma casa de pasto na rua de Thomé de Souza n. 10.—Sim.

José Joaquim Pereira de Oliveira, contador do crime, pedindo o pagamento da quantia de 65$100, de custas que lhes são devidas, como provam os documentos junto.—Passe-se mandado.

Luiz Eduardo de Hollanda, pedindo licença para concertar o encanamento d'agua da casa n. 1 a rua do Atalho.—Sim.

Manoel Affonso & Filho, pedindo para reabrir a taverna sita a rua do Coronel Suassuna n. 2, cuja armação comprou em leilão publico, bem como para aferir os pesos necessarios.— Como pede, pagando o imposto que está a dever.

Sabino Francisco da Rocha, para mandar canalisar gas para o seu estabelecimento de taverna, sito a rua do Motocolombó n. 65.— Sim.

Souza Couto & C. para abrir uma tenda de marcineiro na rua do Vigario Tenorio n. 29.— Sim.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 18 de dezembro de 1883.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

PERNAMBUCO

Industria Sacharina

CARTAS AO « DIARIO DE PERNAMBUCO »

IV

Comprehendendo a necessidade de secundar a iniciativa particular, relativamente ao estabelecimento de grandes usinas n'esta provincia, dirigi-me á casa de Cail & Irmão, em Pariz, e obtive dous typos de orçamento para usinas, podendo a primeira usina trabalhar 25 toneladas de canna em 24 horas e a segunda 250, no mesmo espaço de tempo.

As peças que constituem a primeira usina são as seguintes: Uma machina de 3 cylindros para a extracção do caldo, e uma machina a vapor da força de 6 cavallos e mais peças de transmissão de movimento; 1 *Montjus* de 15 hectolitros; 1 caldeira de defecar; 1 caldeira de vapor com serpentina para a evaporação; 1 caldeira para o cosimento no vacuo; um apparelho de força centrefuga; 1 gerador tubular e dous fervedouros e todas as pequenas peças componentes d'esta usina.

O preço de todos estes apparelhos postos a bordo no *Havre* é de 61 075 francos.

O segundo typo de usina, destinado á moagem de 250 toneladas de canna por dia, consta das seguintes peças: 1 apparelho com 3 cylindros; 1 machina a vapor com transmissão e peça metalica para conduzir canna e bagaço; 7 caldeiras para defecar, 3 prensas para escuma, 1 *montjus*; 10 filtros; 1 apparelho de evaporação no vacuo, 1 condensador de injecção; 1 systema mechanico de bombas de ar, completo; 1 systema mechanico de 2 bombas; 1 bomba para agua; 2 caldeiras de cosêr no vacuo, 2 systemas mechanicos de bomba no ar; 6 apparelhos de força centrifuga e a competente machina a vapor; apparelhos para a revivificação pelo carvão animal com todo o systema de peças de transmissão e geradores tubulares; tanque e mais peças necessarias para uma destilação de 6,250 kilogrammas de melaço.

Todas estas peças e apparelhos, que constituem uma grande usina central, importam em 491,825 francos.

Estes dous orçamentos ficam depositados no escriptorio da redacção do *Diario de Pernambuco* para serem examinados em todos os seus detalhes.

Dei preferencia á casa de Cail & Irmão em Pariz por ser uma das mais conhecidas n'esse genero de fabricação. Esta casa torna-se recommendavel, não só pela perfeição do trabalho, como pela bôa qualidade do material empregado.

Se os preços não são inferiores aos de outros estabelecimentos d'esse genero, os apparelhos levam vantagem no acabamento do trabalho, pela justesa de todas as peças componentes de cada um, resultando d'isso a facilidade do assentamento, o que se deve ter em muita consideração, porque se esse serviço for mal executado, ou se for mal acabada a construcção das peças e mais apparelhos, poderão sobrevir desastres, como actualmente se está observando na primeira usina aqui estabelecida.

Antes de terminar as minhas apreciações sobre o melhoramento que devem trazer as usinas centraes, convem aqui estabelecer um parallelo entre o systema rotineiro da fabricação do assucar e o aperfeiçoado pelos novos methodos industriaes.

E para que o bom resultado d'essa comparação se infiltre bem no espirito d'aquelles, que podendo melhorar os seus engenhos com os novos apparelhos e processos mais modernos, se acham ligados ao estado rotineiro, como a ostra á pedra, ou seja pela falta de iniciativa e de conhecimento n'essa especie de melhoramento, ou pelo receio de vêr mallograda qualquer tentativa; aqui transcrevo alguns apontamentos, que obsequiosamente me foram ministrados pelo Exm. Sr. Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, proprietario do engenho S. Francisco.

A experiencia feita em 1873 n'esse engenho deu o seguinte resultado: A moagem de 1.734 kilos de cannas produzio 1,153 kilos de caldo, e obteve-se 92,56 kilos de assucar, que corresponde a 5,34 por cento.

Comparemos agora este resultado rotineiro com o obtido pela introducção dos novos processos e apparelhos mais modernos estabelecidos no mesmo engenho no anno de 1882.

Na experiencia feita com 2,242 kilos de canna, obteve-se 224,88 kilos de assucar turbinado de primeiro e segundo jactos, o que corresponde a 10 por cento.

Em 1873 o rendimento fôra de 5,34, ao passo que 1882 subio a 10 por cento, resultando um excesso de 4,66 por cento, isto é quasi o dobro do rendimento, em favor da transformação, tão intelligentemente ahi operada pelo mesmo proprietario, que constantemente procura tornar mais conhecido o resultado d'essa transformação, cujos proventos elle já usufrue como compensação aos seus nobres esforços, dignos de serem imitados por muitos industriaes, que o podem fazer sem grande sacrificio.

Se procurei estabelecer essa comparação no mesmo engenho, foi para tornar mais saliente esse resultado, por que se fosse feita com productos de terrenos differentes, poderia se attribuir a differença da porcentagem de mais 4,66 no rendimento do assucar á riqueza de um terreno em relação ao outro, e não ao melhoramento dos novos apparelhos, que constituem as usinas centraes.

Agora cabe-me agradecer a illustre redacção do conceituado *Diario de Pernambuco* o interesse que toma pelo desenvolvimento agricola d'esta provincia, todas as vezes que se procura melhorar a industria sacharina, que faz a base da riqueza de algumas provincias do Brasil.

TIBURCIO DE MAGALHÃES.

Relatorio que, em sessão solemne e commemorativa do 42º anniversario da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, de Pernambuco, leu o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, director da mesma Sociedade.

Prescrevem os estatutos desta sociedade que no dia de hoje o seu director faça um relatorio do movimento social havido no anno findo.

Cabe-me, pois, ainda uma vez cumprir este preceito, e o faço com a maior satisfação, vendo hoje a Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes commemorar o 42º anno de existencia e inaugurar a 3ª exposição artistica.

Eleitos os membros da directoria, na conformidade dos novos estatutos, em sessão da assembléa geral de 20 de janeiro do corrente anno, tomaram posse a 24 do mesmo mez, comparecendo todos e bem assim os que compõem a commissão de exame de contas.

Em sua primeira sessão a directoria dividio os conselheiros em duas commissões permanentes — *artistica* e *economica*— ; fez lavrar e assignar o termo de responsabilidade do novo thesoureiro e de extincção da do antecessor, cujas contas foram approvadas; designou dia e hora para suas sessões e da assembléa geral que foram logo annunciadas pela imprensa.

Desde então funccionou com toda a regularidade nos dias designados, celebrando 37 sessões ordinarias e 1 extraordinaria.

E cabe-me a satisfação de reconhecer e declarar que entre os dignos socios que compõem a directoria houve sempre a maior harmonia mostrando-se todos elles zelosos no cumprimento dos seus deveres.

A assembléa geral reunio-se 10 vezes, sendo 8 em sessões ordinarias e 2 em extraordinarias. Suas deliberações bem como as da directoria constam das actas respectivas.

Foram approvadas 22 propostas para socios *effectivos*, sendo assim augmentado o numero de socios dessa classe que hoje eleva-se a...., muito inferior ainda ao que deve ter esta sociedade, attentos os fins a que ella se propõe.

Falleceram os dignos socio *effectivo* Manoel Pereira de Hollanda, *bemfeitor* Pedro Paulo dos Santos, e *auxiliar* Dr. Leonardo Francisco de Almeida.

Foram perdas lamentaveis, e a sociedade não pode esquecer os bons serviços prestados pelo 1º como um de seus ex-directores, pelo 2º em differentes cargos que desempenhou com o maior zelo e dedicação, pelo 3º no ensino da lingua franceza em uma das cadeiras que regeu com muita proficiencia e aproveitamento desde a installação das aulas neste edificio.

Falleceu tambem o digno socio honorario o Sr. Floriano Corrêa de Britto, cuja perda não foi menos sensivel attenta a dedicação que elle votou sempre a esta sociedade.

Não está ainda fechado o balanço geral da receita e despeza, que, na conformidade dos estatutos, tem de ser apresentado na 1ª sessão da assembléa geral do anno proximo. Mas, segundo o resumo fornecido pelo digno thesoureiro, a despeza effectuada até o dia 13 do corrente, importou em 2:956$867, elevando-se a receita a 20:743$973, comprehendida a subvenção dos cofres provinciaes e a ha pouco recebida dos cofres geraes, havendo portanto o saldo de 17:817$106 inclusive a quantia de 487$290, capital do fundo de soccorro.

Deste saldo, a quantia de 17.000$000 acha-se, na conformidade dos estatutos, recolhida a um dos bancos desta capital vencendo o juro de 4 %, ao anno.

Com aquella quantia, e com a que tem de receber como subvenção votada na lei do orçamento geral do imperio para o exercicio de 1883—1884, ficará a sociedade habilitada a montar officinas em que possa ser dado o ensino pratico e ampliar o ensino do desenho, satisfazendo assim necessidade geralmente reconhecida.

Tendo esta sociedade vencido tantas difficuldades para chegar ao estado, em que se acha, de nada dever e ter recursos para dar maior desenvolvimento ao ensino, é de esperar que a directoria á eleger para o novo anno se mostrará solicita em realizal-o, tornando-se assim a sociedade cada vez mais merecedora da protecção que lhe tem sido dispensada pelos poderes publicos.

LYCEU

Abertas as matriculas a 15 de janeiro, o numero dos matriculados elevou-se a 539, sendo 190 na 1ª cadeira de portuguez, 90 na 2ª e 23 na 3ª, 56 na 1ª de francez e 13 na 2ª, 65 na 1ª e 2ª de arithmetica, 42 na de desenho e 2 na de callygraphia.

As aulas foram abertas a 19 de fevereiro e encerradas á 30 de outubro. Em algumas a frequencia e aproveitamento dos alumnos não foi correspondente aos esforços e dedicação dos dignos professores, como se mostra da exposição feita pelo digno secretario *auxiliar* o Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

A sociedade reconhecida aos Srs. Antonio Jacintho de Barros Correia, Xisto Xavier da Cruz, Antonio da Silva Guimarães, Felix de Valois Correia, Oscar Dertibeaux, Adolpho Gonzaga de Menezes, Mamede Justiniano dos Reis, Lydio Marianno de Albuquerque, Alfredo Ducasble, Francelino Domingos de Moura Pessoa, Antonio do Carmo Seraphim e Silva e Jeronymo José Telles Junior que gratuitamente regeram as cadeiras a seus cargos, não pode deixar de manifestar-lhes sua gratidão e louval-os pelos serviços que prestaram.

Tambem não podem deixar de agradecer ao Sr. José Pereira da Cruz Ferreira, que, terminado em julho o contracto que havia celebrado com o governo provincial para reger a aula pratica de mathematicas, prestou-se gratuitamente a dar licções de geometria e desenho linear.

BIBLIOTHECA

Aberta no dia 1º de fevereiro e encerrada no ultimo de outubro, foi frequentada por 618 pessoas quasi todos alumnos do Lyceu.

Foram-lhe offertados 400 volumes, pelo que o numero actual eleva-se a 1,416, não incluidas 152 duplicatas.

Acha-se em dia a escripturação de seus livros.

No bem elaborado relatorio do digno bibliothecario, o Sr Francisco Augusto Pereira da Costa, que continua a servir com seu costumado zelo e reconhecida habilitação, estão mencionados os nomes das pessoas que se dignaram fazer offertas, e indicadas providencias para o augmento e melhor serviço da bibliotheca.

EXPOSIÇÃO

Aberta a 17 de dezembro do anno passado, a 2ª Exposição Artistica, promovida por esta sociedade, foi encerrada a 19 o mesmo mez, sendo visitada por crescido numero de pessoas.

Modesta como foi, nem por isto deixou de merecer a attenção publica.

A 34 dos expositores foram concedidos diplomas, sendo 9 de progresso, 9 de merito, 5 de trabalho e 11 de menção honrosa.

Em sessão solemne de 8 de abril do corrente anno, foi feita a distribuição d'estes premios pelo então presidente da provincia, o Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira que se dignou aceitar o convite que para tal fim fez-lhe a sociedade.

No relatorio da respectiva commissão encontra-se informações a respeito de todo o occorrido.

Fazendo assim um relatorio resumido dos trabalhos da sociedade, não devo concluir sem dizer que, por haver eu estado ausente da provincia, foi o cargo de director exercido de 20 de abril a 12 de outubro, pelo respeitavel 1º adjunto o Sr. Felix de Valois Correia, que ainda uma vez soube distinguir-se pelo seu reconhecido criterio, consumada prudencia e provada dedicação á sociedade.

Pedindo vos desculpa para a imperfeição d'este trabalho, confio que as suas lacunas serão suppridas pelas peças officiaes que o acompanham.

Recife, 16 de dezembro de 1883.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

REVISTA DIARIA

Guarda nacional.—Pela Presidencia da provincia fôra expedida a seguinte portaria:

« 2.ª *secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 17 de dezembro de 1883.*— O presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, resolve nomear para o batalhão n. 55º do serviço activo da guarda nacional da comarca de Pão d'Alho os officiaes seguintes:

1.ª companhia

Alferes, Menelio Cavalcante de Albuquerque Sá.

4.ª companhia

Tenente, Francisco Thomaz de Barros Campello.

Alferes, Manoel Barbosa Bezerra Cavalcante.

5.ª companhia

Alferes, Manoel Joaquim Pessoa de Britto.

6.ª companhia

Tenente, Verissimo Ferreira da Costa.

Alferes, João Francisco Borges Ferreira.

7.ª companhia

Tenente, o alferes Rufino Correia de Mello.

8.ª companhia

Alferes, José Leão de Castro.

(Assignado)—*José Manoel de Freitas.*

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia, foi exonerado, á pedido, o tenente coronel Candido José de Barros do cargo de delegado de Correntes, do termo de Garanhuns, sendo nomeado, para substituil-o, o alferes do corpo de policia Tiburtino José de Oliveira; e

Foi exonerado Manoel Vicente Cavalcante do cargo de subdelegado do 1º districto do

termo de Agua Preta, por se haver d'ahi mudado, sendo nomeado, para substituil-o, o alferes do corpo de policia João Pamphilino Cavalcante.

Tribunal do Jury do Recife — Foram ante hontem submettidos a julgamento os réos Barry Bey, accusado de haver tentado furtar diversos objectos da casa de Benedicta Maria da Conceição, no dia 5 de setembro do corrente anno, na rua da Senzala Nova, e Maximiano da Silva Carneiro, accusado de haver na noite de 2 de fevereiro, tambem deste anno, assassinado a Severo, escravo de Gaudencio Lopes de Araujo.

Teve o segundo para defensor ao Sr. Dr. José Maria de Albuquerque Mello e aquelle o Sr. academico Antonio Filemon Gonçalves Torres, sendo seu constituinte absolvido, bem como o réo Maximiano que o foi pelo voto de Minerva, de cuja decisão o juiz appellou para a Relação.

Tendo se esgotado os dias da lei foi encerrada a sessão, julgando-se 15 processos dos quaes 3 réos foram condemnados, 8 absolvidos e 4 julgadas peremptas as accusações.

Dos que foram postos em liberdade contam-se 4 de mortes, 5 de ferimentos, 1 de roubo, 1 de falsidade e 1 de furto; e dos condemnados 1 em crime de morte, 1 em crime de furto e 1 em crime de ferimento.

Instituto Archeologico. — Amanhã ao meio dia haverá sessão no Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Eleição do 7.º districto. — Funccionou no sabbado, na cidade do Cabo, a junta apuradora do 2.º escrutinio da eleição provincial do 7.º districto. Tendo sido remettidas somente as authenticas dos collegios do Cabo, Ipojuca, Muribeca e Jaboatão, a junta contou os votos que obtiveram os candidatos nos referidos collegios e marcou o dia 29 do corrente para a apuração geral, porque faltou a authentica do collegio de Serinhaem.

Exames preparatorios — Se são chamados hoje em inglez:

Daciano Lins Carneiro de Albuquerque.
Dyonisio Gonçalves Maia.
Eduardo Eugeniano Dantas Barroca.
Estanislao Cardoso.
Eugenio Augusto Alves Mergulhão.
Eduardo Innocencio Ferreira da Silva.
Francisco Cintra Lima.
Fernando de Sá e Albuquerque.
Francisco Xavier da Cunha Rebello.
Fiacrio de Oliveira Souza.
Felippe de Barros Wanderley.
Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho.
Gaspar de Menezes Drummond.
Horacio Ferreira da Rocha Leal.
Henrique Rodrigues de Souza.

Se faltarem alguns continuará a chamada pela lista.

E' a segunda e ultima chamada.

Resultado dos exames de hontem:

Distincção	1
Approvados	2
Reprovados	8
Faltaram á prova oral	4—15

Exposição artistico industrial. — Esta exposição, no Lyceu de Artes e Officios, continúa a ser muito visitada, e tem ainda augmentado em numero de productos.

O edificio do Lyceu acha-se bem decorado, e os tres focos electricos alli collocados dão-lhe um realce immenso, tanto mais que a luz tem sido brilhante e sem intermittencias.

Consta-nos que alguns dos expositores offerecem á Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, iniciadora da exposição, os seus artefactos, para o fim de, com elles, e outros que lhe sejam offerecidos, ser organisado um bazar de prendas, cujo producto reverterá em beneficio do Lyceu de Artes e Officios.

O bazar terá lugar em dia previamente annunciado.

Suicidio. — Na noite de 13 para 14 do corrente, no lugar Passarinho, do 2º districto policial de Beberibe, suicidou se por estrangulamento, dependurando se n'uma corda amarrada n'um dos caibros do telhado da casa onde residia, o individuo José Bento Moreira de Alencastro, que outr'ora fôra cobrador e depois official de justiça nesta cidade.

Suppõe-se que praticou o acto quando se achava embriagado, vicio a que se entregava com frequencia.

O cadaver foi conduzido para Olinda na tarde de 14, e alli se procedeu a vistoria, funccionando dous peritos leigos.

Espancamento — Ante hontem, cerca das 7 horas da manhã, Marcolino de tal, conhecido pelo *Côxo* e sapateiro de profissão, foi á casa de residencia de Manoel José do Nascimento, na rua do Maracujá, da cidade do Divino Espirito Santo de Pau d'Alho, e o espancou barbaramente, sem que o aggredido se podesse defender pelo inopinado do facto.

O aggressor evadio se, e o offendido acha se em perigo de vida.

Não consta que a autoridade local interviesse no caso, e nem ha que admirar isso sabendo se que o subdelegado do districto mora duas leguas distante da cidade!

Os larapios — Na noite de 16 para 17 do corrente, os larapios, subindo pela saccada do predio n. 8 da rua 1º de Março, penetraram no interior do sobrado, onde reside um dos proprietarios da loja, os Srs. Severino & Irmão, e d'alli roubaram um relogio patente inglez de ouro com cadeia do mesmo metal, um par de botões de punho e uma abotuadura para camisa, tudo de ouro, e mais algum dinheiro que encontraram nos bolsos da roupa alli existente.

O dono da casa, estando a dormir, não deu pelos visitantes nocturnos; mas o que admira é que *a ronda* que se diz haver na parochia de Santo Antonio, não os tenha percebido, dando-se o facto n'uma rua das mais publicas.

Ja é!

Abuso. — Escreveram-nos as seguintes linhas, que contem uma reclamação tão razoavel que fiamos o digno Sr. gerente da Companhia Ferro-Carril, a quem é ella dirigida a tomará na devida consideração:

« Os cocheiros e conductores dos *bonds*, em geral, têm por costume não pararem o carro logo que o passageiro dá o signal de parada, esperando que este se delibere a descer ou subir ainda com o vehiculo em movimento; e é isto justamente o que tem dado causa a muitas fracturas de pernas, esmagamentos, contusões, etc., etc., como se ia dando hontem (17) na entrada da praça da Independencia.

« Um passageiro, com pressa mandou parar o carro afim de saltar e tomar a rua do Rosario; porém vendo logrado o seu intento, saltou, e falseando o pé, foi arrastado um pouco pelo carro, não podendo mais suster se até que cahio e por um triz não foi esmagado pela ultima roda do vehiculo: tudo isto sem que o cocheiro parasse o carro, limitando se sómente a diminuir a velocidade.

« Bem sabemos que é bastante difficil fazer parar de repente um carro em grande velocidade e suster dois potentes animaes; porém sendo certo que quasi todos os cocheiros estão habilitados ao serviço, e por conseguinte já adquiriram a pratica, bem podem fazer o carro parar com alguma presteza.

« Ahi fica a queixa, esperamos que o activo gerente dê as providencias que o caso exige. No mais Sr. Redactor, agradecemos o favor que se dignar fazer a bem do publico. »

Juizo de paz de Santo Antonio — A ultima audiencia do juiz de paz da parochia de Santo Antonio, no corrente anno, terá lugar amanhã, a hora do costume, por ser o dia 31 o primeiro das ferias do Natal.

Reclame o dono — Na subdelegacia do 1º districto da parochia da Bôa Vista, acha-se depositado, e será entregue á quem provar ser seu dono, um caixão de pinho, contendo algumas peças de roupa e outros objectos.

Ferias do Fôro — Começam no dia 21 do corrente as ferias forenses do Natal, que se prolongarão até o fim de janeiro vindouro, como é de lei

The Central Sugar Factories Company — Na secção dos *A' pedidos* encontrarão os leitores o protesto que fizeram os agricultores de Cuyambuca contra a *Central Sugar Factories Company*, com a qual haviam contractado a venda de suas cannas para o engenho, central alli montado, bem como o accordo posterior á que chegaram.

Impostos — Termina hoje, na Recebedoria Geral, o prazo de pagamento, com multa de 6 0/0, dos impostos de industria e profissões e taxa de escravos, relativos ao exercicio de 1882—83.

Dinheiro — O paquete *Pará* trouxe ante hontem do sul para:

Antonio José Rodrigues de Souza 1:855$000

Sociedade Liberal União Beneficente — No dia 17 do corrente foi empossado o novo conselho administrativo desta sociedade, que ficou assim composto:

Presidente—João Gomes Loureiro.
Vice presidente — Tito Machado Freire de Barros.
1.º secretario—Theophilo Padre do Rosario.
2.º dito—Manoel da Costa Fialho.
Procurador—Marciano Joaquim da Motta.
Thesoureiro—João Gualberto da Silva.
Vogaes — Torquato José Monteiro, Quirino Lopes d'Assumpção, Miguel Zeferino d'Assumpção, Gonçalo José Viégas e Joaquim José de Sant'Anna.

Gremio dos Professores Primarios. — Amanhã, ás 10 horas do dia, devem reunir-se todos os membros desta associação para, em assembléa geral, ouvirem a leitura do relatorio do movimento social no presente anno, resolverem sobre a approvação das contas da thesouraria, e procederem a eleição do novo conselho para o futuro anno de 1884.

Exames primarios — O resultado dos exames effectuados na escola particular de instrucção primaria, na Soledade, sob a direcção da Exma. Sra. D. Maria Rita da Silva e suas irmãs, foi o seguinte:

Julia Martins Saldanha, distincção.
Maria Cecilia M. da Cunha, plenamente.
Anna Maria Martins do Rio, idem.
Ermelinda Coelho Leite, idem.

Foram examinadores os Srs. Antonio Baptista B. de Godoy, Benjamim Rubim e Abilio Lins da Silva.

Acharam-se presentes muitas pessoas gradas, ás quaes foi offerecido, depois do acto, pelas professoras, um modesto lunch, retirando-se finalmente as mesmas satisfeitas pelo aproveitamento que mostraram aquellas alumnas e pelo zelo e dedicação que alli observaram.

— No dia 10 do andante mez tiveram lugar na escola publica de sexo masculino da villa de Bonito, regida pelo professor publico Pacifico Paulino Malaquias, os exames dos alumnos habilitados pelo respectivo professor, presidindo o acto o delegado litterario Sr. Dr. Francisco Antonio Regueira Costa e servindo de examinador nomeado o professor particular Manoel Eduardo da Costa Monteiro.

Em vista dos merecimentos das provas escriptas e oraes, foram approvados com distincção: Josué Teixeira de Vasconcellos, José Volfango da Cunha Bastos e José Honorato Chaves Filho; approvados plenamente: José Theodoro Bezerra e Antonio Gaudencio do Monte Cabral.

Deixaram de comparecer outros dous alumnos que estavam habilitados.

Villa do Bonito. — Em data de 15 do corrente escreveram-nos desta villa a seguinte carta:

« Principio esta missiva dando parte da festa de Nossa Senhora da Conceição, que se celebrou aqui no dia 8 do mez corrente, com pompa e brilhantismo, havendo novenas acompanhadas de versos.

« No dia da festa houve uma missa e a tarde percorreu diversas ruas desta villa a procissão com os andores de Nossa Senhora da Conceição, S. José e S. Sebastião, segurando nas fitas dos mesmos diversas meninas vestidas de branco, acompanhando a irmandade de S. Sebastião e grande numero de povo. Recolhendo-se, houve uma ladainha e a benção do SS Sacramento, e findo este acto, queimou se um lindo fogo de artificio. Tocou nos intervallos a musica marcial Atheniense, sob a direcção do habil professor Manoel Candido da Costa Monteiro.

« A commissão encarregada da festa foi composta do Revm. Sr. vigario Joaquim da Cunha Cavalcante, Dr. Julião Tenorio de Albuquerque, professor publico Pacifico Paulino Malaquias e Manoel dos Santos Bezerra Leite, que portaram se mui dignamente trabalhando com grande actividade e dedicação.

« Já se acha aqui o promotor publico Dr. Manoel Maria Tavares da Silva, que tendo obtido uma licença de 60 dias, afim de realisar o seu casamento, agora volta de novo a assumir o exercicio de seu cargo, trazendo sua esposa.

« Chamamos attenção dos poderes competentes para os moveis da aula publica para o sexo masculino, que necessitam de serem augmentados, attento o grande numero de frequencia da referida escola.

« A comarca até esta data gosa de tranquillidade graças a actividade e energia das autoridades policiaes e judiciarias. Ainda se conservam acephalos os districtos da subdelegacia do Verde, Ilha e Bem te-vi, sendo que o delegado tem lutado com grandes difficuldades, afim de melhor policiar esta comarca, pois a nomeação do referido recahio em um cidadão prestimoso e com serviços prestados á causa publica, e desejamos que elle permaneça por longo tempo

« Ainda se conserva com licença o juiz de direito Dr. Joaquim Moreira Lima, que foi a Parahyba, afim de conduzir a sua Exma. familia.

« A safra do café este anno está muito animada. Pretendem os agricultores fazer alguma cousa, attento o preço.

« Estamos em pleno verão, o calor é intenso, ao crepusculo temos por divertimento o canto das cigarras e nada mais.

« Até outra vez. »

Limoeiro — D'essa cidade escrevem-nos a 17 do corrente:

« No dia 13, no 1º trem, chegou a esta cidade o Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva que, como representante do 10º districto, veio comprimentar á seus amigos e visitar a comarca que lhe é devedora dos beneficios, que recebeu na legislatura passada.

« O illustrado doutor foi esperado na estação por muitos dos seus amigos que a pé o acompanharam a casa do Revm. vigario Costa Pinto, onde hospedou-se. Nesse dia, depois do almoço, em o qual trocaram-se varios brindes e das congratulações dos amigos, foi S. Exc. percorrer a cidade e retribuio os comprimentos.

« No dia seguinte, pela manhã, acompanhado de alguns amigos foi a *Pedra Tapada*, onde se lhe fez uma esplendida recepção, attestada pelas innumeras girandolas de fogo que subiram ao ar. A duas leguas de distancia e na fazenda do Sr. capitão Simplicio dos Santos, foi S. Exc. encontrado por mais de 40 cavalleiros que, encorporados aos que o acompanhavam, entraram no referido povoado, tomando a residencia do Sr. major Ludovico Cavalcante que o hospedou.

« Alli todos o visitaram e a todos S. Exc procurou distinguir, sendo muito obsequiado, principalmente pelo Sr. tenente João Napomuceno e pelo Sr. José Severino da Silva, o 1º dos quaes offereceu ao Sr. Dr. Rosa a Silva um lindo copo d'agua.

« No jantar, que foi bem concorrido, tornou-se o honrado doutor o alvo de constantes e repetidas demonstrações de apreço,—apreço e que é digno pelo seu merecimento pessoal e tracto lhano para com todos. A's 6 horas da tarde, com o mesmo acompanhamento até certa distancia, regressou á cidade, onde chegou ás 8 1/2 horas da noite.

« Em o sabbado visitando aos Srs. capitães Antonio Bezerra da Cunha e Francisco Ferreira dos Santos e os distinctos commerciantes Francisco Cavalcante de Albuquerque e Salvino Bandeira de Mello e tenente F. Athelano, lhe foi offerecido um copo d'agua por cada um desses cavalleiros —; obsequio que S. Exc. aceitou com muito reconhecimento.

« Hontem foi sorprehendido com um convite para assistir a um jantar, que lhe foi offerecido por seus amigos.

« Ainda não havia decorrido o tempo necessario para o descanso á primeira refeição, quando ás 2 1/2 horas da tarde, enfrentava a porta do digno vigario crescido numero de amigos, na mór parte eleitores da comarca, os quaes desejosos de dar ao Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva a mais solemne demonstração de apreço, conseguiram leval-o a uma casa previamente destinada para esse fim, onde estava preparada uma esplendida mesa, se não pela diversidade dos manjares, ao menos pela profusão e ordem em que estavam dispostos.

« Designado ao Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva a presidencia da mesa, tomou o lugar a sua esquerda o Sr. professor Vicente de Moraes Mello, no triplice caracter de amigo, membro do partido conservador e representando ainda o Sr. Dr. Correia da Silva e o Revm. Sr. vigario, os quaes por impedimentos filhos da occasião não poderam assistir.

« Ao Sr. professor Moraes Mello coube pois a honra de erguer o 1º brinde, que foi dirigio ao Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva pelo triumpho obtido em sua eleição e sympathia de que gosa na comarca, attestada pela presença de 140 amigos, brinde este que foi calorosamente correspondido. O Exm Sr. Dr. Rosa e Silva em um eloquente discurso e no meio de applausos geraes respondeu agradecendo e sempre acentuando a unificação do partido conservador, a que pertence com toda a delicadeza.

« Descrever uma por uma as saudações feitas bem poderia occasionar nos algum esquecimento e d'ahi desgostos, sem ser entretanto essa a nossa intenção, mencionaremos—porém—as que mais nos occorrerem.

« O Exm Sr. Dr. Rosa e Silva brindou o partido conservador do 10º districto representado no corpo eleitoral presente ao qual se mostrou penhorado pelas significativas provas que acaba de receber.

« O Sr. capitão Antonio Bezerra ao Dr. Correia da Silva e ao Revm. vigario, como principaes baluartes da justiça e da moral—brinde que foi correspondido com enthusiasmo.

« O Sr. professor Moraes Mello ao Sr. capitão Gustavo como um dos conservadores dedicados da comarca do Limoeiro.

« O Sr. capitão Pestana ao Exm. Sr. desembargador Henrique P. de Lucena, como magistrado e pernambucano, a quem a provincia muito deve e especialisou a Colonia Isabel e Asylo.

« O Sr. capitão Gustavo ao Sr. commendador Albino, pai do Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva.

« O Sr. capitão Bezerra ao Exm. Visconde de Livramento, sogro do Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva, pelo seu genio activo, ao que a provincia deve em grande parte o seu engrandecimento.

« O Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva ao Sr. professor Moraes Mello, como representante do magisterio da provincia, o qual com justiça o tem sabido distinguir.

« O Sr. professor Mello á unificação do partido conservador na comarca do Limoeiro.

« O Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva aos Srs. capitães J. Antonio Pestana, Antonio Bezerra da Cunha e Simplicio dos Santos, distinctos membros do partido conservador, os quaes por suas qualidades e serviços gosam de verdadeira sympathia do eleitorado.

« O Sr. capitão Gustavo ao Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva, interpretando os bons desejos que nutre o corpo eleitoral, desejos que espera se traduzirão em realidade, logo que o mesmo corpo eleitoral houver de proceder a escolha de seu representante á camara quatrienal, indicando assim o nome do Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva.

« A's 6 horas da tarde o Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva ergueu o brinde de honra que foi dirigido ao chefe do partido conservador o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, pela sabia direcção que tem dado ao partido e provas da mais sincera adhesão que lhe presta todo o norte do imperio.

« Assim terminada essa demonstração, que muito deve lisongear o Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva, não menos satisfeitos se mostraram todos os convivas com o cavalleirismo do mesmo Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva a quem acompanharam até a casa do Revm. vigario, onde despediram-se.

« Hoje no 1º trem que sahe desta cidade ás 6 horas e 13 minutos da manhã voltou para essa cidade o Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva, sendo acompanhado até a estação por mais de cem amigos. »

Juizo de paz de S. José — O Sr. capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, juiz de paz da parochia de S. José, dará audiencia amanhã, ás 9 horas do dia, na casa de sua residencia.

Matadouro publico — Foram abatidas, no Matadouro Publico da Cabanga, 74 rezes para o consumo do dia 19.

Gremio Emancipador — Haverá sessão hoje pelas 4 horas da tarde, no lugar do costume.

Generos alimenticios — Pelo vapor *Reliance* vieram para o mercado do Recife: banha, 1.585 barris; biscoutos, 5 caixas; farinha de trigo, 500 barricas e 1 meia barrica; manteiga, 30 caixas; massas para bolacha, 6 barricas; maizena, 400 caixas; peixe de conserva, 8 ditas; queijos, 1 dita.

Luz. — Não se deve fechar as persianas nem as portas das janellas, porque juntamente com a luz entram em casa o ar puro e a saude, a alegria do pulmão e o prazer do coração; e não se deve deixar esses bons amigos fóra de casa!

A luz basta para augmentar a actividade da respiração, e o sol é o verdadeiro excitante benefico e barato. Pela manhã basta só elle para fazer bater o coração dez ou doze vezes mais por minuto.

Quando se encerra uma planta, se a vê, depois de poucos dias, fazer-se pallida e murcha. As folhas se dobram e os ramos caem; a pobre creatura não produz mais fructos e nem flores

Um celebre physiologo fechou algumas larvas de rã n'uma caixa feita com muitos furos e a deitou nas aguas do Sena. N'uma d'ellas as paredes eram de lata, n'outra de vidro. As larvas conservadas na obscuridade não chegaram a desenvolver-se e as segundas mudaram-se em rãs, isto é, em animaes perfeitos.

O homem que foge da luz, que tem medo do sol é uma planta conservada no escuro; é uma larva fechada debaixo d'agua n'uma caixa de lata.

Deve-se, pois, amar o sol.

Os moveis duram mais do que a gente, as pinturas são menos importantes do que os pulmões e a saude. Não se deve transformar no verão os aposentos em catacumbas, onde não se póde penetrar senão ás apalpadellas e abrindo as pupillas, como fazem os gatos.

Deve-se abençoar a luz, que é a vida do mundo; a luz, que mata os mofos, faz fugir os escorpiões, que dá o perfume á rosa, o mel á abelha, o nervo ao musculo e a vida á alma. Deante da luz não fogem senão os caranguejos, os ladrões e os ignorantes. Deve-se, pois, abençoar a luz, sem a qual o nosso planeta seria uma esphera de gelos e de desertos, sem uma raiz de verdura e sem o susurro d'um insecto.

Um autor francez que conheceu todas as esquisitices do coração humano escreveu estas bellas palavras:

Me parece que um aposento deve ser esclarecido com a mesma arte com que se illumina um quadro.

Chegados a este ponto, pode se pedir noticias e conselhos sobre a arte de illuminar as casas durante a noite; sobre as vellas e lampadas, sobre o azeite e a lamparina; e pode-se responder que é muita exigencia e que, como disse uma boa mulher: *é preciso fazer com a vida o mesmo que quando se cose: dar um ponto de cada vez.*

A hygiene pratica ensina-se de quando em vez, pagina por pagina.

Por ora nos limitaremos á dizer que cumpre que se adopte o mais possivel a luz do sol e o menos possivel as vellas, as lampadas, o azeite e o petroleo.

Deve se procurar o leito nas primeiras horas da noite. A' noite os movimentos do coração, todos os productos da acção chimica da vida diminuem, e cerca das dez ou das onze horas esta diminuição é sorprehendente. Com a posição horisontal e o somno, a natureza se dobra ás modificações do organismo e nós nos achamos nas peiores condições possiveis para trabalhar. A noite o trabalho não póde ser sustentado se não pelos estimulos artificiaes do café, e do chá, da vontade e de todas as paixões que, filhas do organismo, podem dobral-o e dominal-o. A' noite o trabalho gasta os olhos, cança o estomago, e consome o organismo.

Quem quizer viver por longo tempo e bem, trate de dormir cedo.

As pennas de abestruz. — A penna do abestruz que conquistou a sua superioridade de outro tempo e retomou o seu lugar nos enfeites do bello sexo tem a sua historia muito interessante.

Deve dizer-se que em todos os tempos a coquetterie feminina tem usado da penna do abestruz para embellezar os seus adornos. E' assim que se vê no seculo dezeseis os genovezes fazerem com os portos de Algar, de Tunis, etc., um commercio consideravel desse producto que se tornou de um uso geral em todas as grandes cidades da Europa.

O emprego das plumas de abestruz não se limitou á toilette das senhoras. Na côrte de França tornou-se um objecto de luxo e de distincção. Desde Carlos V até Henrique IV o monarcha e os grandes da côrte usaram a pluma no capacete e no chapéo.

Que mon penache blanc vous serve de guidon dizia Henrique IV, conduzindo as suas tropas á batalha de Jorg.

A penna de abestruz pareceu perder depois um pouco do favor de que gosava; nos meados do ultimo seculo só a aristocracia a conserva, mas retoma a sua voga nos dias do mesmo seculo, e attinge o seu apogeu á volta da expedição ao Egypto.

Os heroes das Pyramides, do Monte-Tabor e de Heliopolis voltaram á França com sortimentos de pennas de abestruz das mais raras. São prendas e lembranças que elles distribuem ás suas mulheres e aos seus amigos; elles mesmos usam pennachos da mais deslumbrante alvura e as senhoras da alta sociedade u am os seus toucados com uma ostentação do mais detestavel gosto.

Os altos funccionarios do Estado associam-se a este luxo desordenado de plumas: Talleyrand, Fouché Moulin, Gohir, Barras, Bonaparte, Moreau e um grande numero de membros do parlamento, apresentam-se em publico, nas Tulherias, nos boulevards, com os chapéos inundados de plumas as mais brancas.

Meio seculo depois, pouco mais ou menos, a moda de penna de abestruz recahio um pouco, mas a forma nova dos toucados e dos chapéos das senhoras exigio um enfeite novo e a penna de abestruz veio disputal-o ás aves de todos os generos empregados pelas modistas.

Apressamo-nos a accrescentar que, branca, preta, amarella ou vermelha, a penna do abestruz enfeita os chapéos de uma maneira elegantissima.

O commercio de plumas é consideravel em Paris. Este producto é fornecido pela Africa e pela Arabia. As plumas chamadas de Alepo que provêm do Alto Egypto, do Darfour e de Sennaar, são as mais procuradas pela sua flexibilidade.

Ha de resto uma grande variedade no valor deste producto, segundo a sua *nuance*, o seu comprimento, e a sua ligeireza. Esta variedade é tão multipla como os seus lugares de proveniencia.

O abestruz habita quasi exclusivamente a Africa; as suas pennas preciosas vem pois á Europa de todas as regiões do continente africano.

A colonia de Alegria concorre em larga escala para essas importações, sobretudo depois que alli se faz a acclimatação desses habitantes alados do deserto.

Chalupa electrica — Tentou se ultimamente em Inglaterra uma innovação com este exito.

Yarrow & C., constructores de barcos torpedeiros, construiram uma chalupa electrica, de 12 metros de comprimento, de aço galvanisado, e cujo helice é posto em movimento por duas machinas Siemens. A corrente é fornecida por accumuladores Faure-Sellon Wolckner, collocados, assim como os dynamos, debaixo do pavimento, e que não occupa, por consequencia, espaço algum util. Com esta disposição, toda a coberta está livre; quatro pessoas a pôpa bastam para a manobra do leme, o unico orgão visivel do navio. Nos casos ordinarios, a melhor e principal porção do espaço é occupada pelo motor das caldeiras, combustivel e pessoal.

O numero dos accumuladores é sufficiente para assegurar a marcha a grande velocidade durante seis horas, ou a uma velocidade mais temorada durante dez.

A experiencia d'esta chalupa electrica teve lugar recentemente entre le Temple (City) e Greenwich, sendo essa distancia percorrida em tres quartos de hora, quer dizer, tão rapidamente como com os barcos a vapor, relativamente poderosos, que fazem o serviço de London Bridge e Greenwich.

A questão da navegação electrica apresenta um grande interesse sob o ponto de vista do futuro dos barcos torpedeiros, porque o barco electricto não faz barulho, e está sempre prompto, quando os accumuladores estão carregados. O carregamento dos accumuladores não offerece difficuldade alguma a bordo de um navio de guerra, onde a força motora nunca faz falta.

O canal de Panamá — Segundo as previsões de Mr. de Lesseps e do conselho de administração a inauguração da nova via maritima terá lugar, o mais tardar, em 1888, e talvez mesmo em 1887.

Pelos calculos de um congresso de sabios, realisado em 1881, o transito minimo do canal seria, annualmente e desde o principio, de 6 milhões de toneladas, que dariam ao preço de 15 fr. por tonelada uma receita bruta de 90 milhões.

Pondo de parte os erros que podem dar-se nas apreciações e avaliações mesmo do congresso de sabios, parece certo que os capitaes empregados na construcção do canal de Panamá e sobretudo o capital de emprestimo encontrarão nas receitas da empreza uma legitima remuneração.

O telephone — Mr. de Parville descobrio ultimamente nos dialogos de Gallileu, escripto alli por 1625, uma passagem, que prova que os telephones eram, se não já conhecidos n'essa epocha, pelo menos presentidos.

« Fazeis-me recordar, dizia então Galileu, um homem que queria vender-me um segredo para se poder fallar, por meio de certa sympathia de barras magnetisadas, a alguem que estivesse a uma distancia de duas ou tres mil milhas.

« Como eu lhe disse que compraria esse segredo de boa vontade, mas que queria ver ja experiencia, bastando fazel-a estando eu n'um dos meus quartos e o homem n'um outro, respondeu-me elle que n'uma tão pequena distancia não se podia fazer bem a operação; depois do que o despedi, accrescentando que, não me sentindo disposto a ir ao Cairo ou a Moscow, para ver a sua experiencia, podia elle lá ir, que eu ficaria em Veneza para fazer a outra parte. »

O que admira é que não tenha sido uma mulher que descobrisse o meio de *fallar*... apesar da distancia.

Descoberta preciosa — Com a data de 22 de outubro escrevem de New York á *Algemeine Zeitung*, o seguinte:

« Acabam de descobrir se os restos maravilhosos de uma civilisação desapparecida ha muito tempo.

« Esses restos são da maior importancia para a historia, que se perde na noite dos tempos, dos povos primitivos da America.

« Em Sonora, no Mexico, a cerca de 4 leguas hespanholas ao SE. de Magdalena descobrio se nas florestas virgens uma pyramide, que mede na sua base 4:250 pés e que se eleva á altura de 750. (Seria isto pouco mais ou menos o duplo das dimensões da pyramide de Chéops!)

« Da base ao vertice, uma longa calçada por onde podem passar carros, serpenteia em torno d'esta construcção gigantesca. As paredes exteriores (revestimentos), são construidas de blocos de granito, cuidadosamente talhados, e as curvaturas estão combinadas com uma precisão perfeita.

« A leste da pyramide, ha pouca distancia d'ella eleva se uma pequena montanha da mesma altura, que foi inteiramente transformada em habitações cavadas na rocha. Ha alli muitas centenas de pequenos compartimentos de 5 a 15 pés de largura e de 10 a 15 de comprimento, todos abertos na pedra com o maior cuidado. Estas cellas teem a media de 8 pés de altura, não teem janellas e possuem uma só entrada, que se acha a maior parte das vezes no meio do tecto. As paredes estão cobertas de numerosos hieroglyphos e de figuras phantasticas, com mãos e pés humanos. Encontram se tambem, dispersos qui e alli, numerosos utensilios de pedra.

« E' difficil n'este momento precisar de uma maneira exacta a que epocha e a que povo se devem attribuir esses monumentos; suppõe-se, todavia, que esses trabalhos são devidos aos antepassados de Mayos, tribu de indios que existe ainda no sul de Sonora. Esta raça tem os olhos azues, os cabellos louros e a testa clara; distingue se pelos seus costumes, pela sua applicação ao trabalho e pela sua temperança.

« Os Mayos teem uma escripta e possuem conhecimentos de mathematica e de astronomia. »

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 7, de louças, vidros e moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 52, de vinhos e cerveja.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 65, da metade do predio de se numero.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Gervasio Pires n. 59, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua do Cabugá n. 3, de moveis, louças, calçados e quinquilharia.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraizo n. 26, de um predio.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 52, de fazendas, ferragens e miudezas.

Pelo agente Silveira ás 10 1/2 horas na rua Larga do Rosario n. 12, da taverna ahi sita.

Pelo agente Britto, ás 10 e 1/2 horas, á rua Estreita do Rosario n. 28, 1º andar, de moveis, louça e vidros.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 52, de moveis, louças, vidros e crystaes.

Pelo agente Martins ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 81, de moveis e louças.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Terencio da Silva Saraiva; ás 10 horas na matriz do Cabo por alma de Justiniano José da Costa; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Margarida Cavalcante Wanderley.

Loteria da provincia — Hoje, 19 do corrente, será extrahida a loteria 382ª, em beneficio da matriz de S. Vicente, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido, sabe-se que a loteria 329 A. de Nictheroy, a beneficio das matrizes e alfaias da provincia, corre sabbado, 22 do corrente.

Loteria da Bahia, aos 100:000$000. — Corre a 14 de janeiro proximo vindouro. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria do Ypiranga. — Corre impreterivelmente a 19 de janeiro do anno proximo vindouro a 3ª serie desta loteria, de 200:000$000.

Loteria de 500 000$000. — Na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes desta loteria.

A Venturosa. — Acham-se á venda na rua do Cabugá n. 16 os bilhetes da loteria de 400:000$, da côrte.

Segunda grande loteria de 500:000$, da côrte. — Acham-se á venda os bilhetes desta loteria, para beneficio de diversas casas beneficiarias, na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado municipal de S. José — Para este estabelecimento entraram hontem 32 bois, pesando 4.193 kilos: pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 720 até 400 réis o kilo.

— Entraram para o mesmo estabelecimento nesse dia:

Farinha	45	cargas
Fructas diversas	28	»

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 17 do corrente:

Existiam presos 249, entraram 4, sahiram 16, existem 237, a saber: nacionaes 201, mulheres 6, estrangeiros 9, escravos 21.—Total 237.

Arraçoados 209, sendo: — Bons 203, doentes 6.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Manoel Soares da Silva.

Cemiterio Publico. — Obituario do dia 15 de dezembro de 1883:

José, Pernambuco, 1 anno, Recife, variolas.

Etelvina Cardoso dos Santos, Pernambuco, 44 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Guiomarde Pierre Maire, França, 45 annos, casado, Boa Vista; lesão cardiaca.

Manoel da Silva, Parahyba, 80 annos, casado, Boa Vista; cachexia senil.

Anna Maria da Conceição, Alagoas, 20 annos, casada, Boa-Vista; febre typhica.

Marcelina, Pernambuco, 20 annos, casado, Graça; insufficiencia a aorta.

José, Pernambuco, 9 mezes, casado, Boa-Vista; variolas.

Maria, Pernambuco, 1 hora, S. José; espasmo.

5 pela caridade.

— 16 —

Lourenço, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Justa, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Florismundo Alves Ferreira, Pernambuco, 18 mezes, solteiro, Boa-Vista; variolas.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista; diarrhéa.

Sabino, Pernambuco, 5 mezes, S. José; dentição.

Tiburcio, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espasmo.

Uma criança do sexo feminino, encontrada na porta da igreja de S. Francisco.

Francisca Maria de Souza, Pernambuco, 27 annos, casada, Belem; pleuriz.

6 pela caridade.

— 17 —

José Pereira de Lima, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa Vista; diarrhéa.

Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos solteira, Boa Vista; hydropericardio.

Bento José da Costa, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista; hypertrophia do coração.

2 pela caridade.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE DEZEMBRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Francelina Maria da Conceição. — Prejudicada.

Paciente José Pereira Netto. — Mandou se ouvir o juiz de direito do 1º districto.

Paciente Manoel Marques da Silva. — Negou-se a ordem unanimemente.

Recursos eleitoraes

Do Cabo—Recorrente major Paulino Pires Falcão, recorrido Carlos Van Lune. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. — Negou-se provimento unanimemente. Quanto a observação de virem os autos por traslado o Sr. conselheiro Freitas Henriques foi vencido em vista do aviso do Ministerio do Imperio, de 31 de agosto ultimo.

De Bezerros — Recorrente o bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello, recorrido José Candido Monteiro. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. — Deu-se provimento unanimemente.

De Nazareth—Recorrente Joaquim Francisco Carneiro Leão, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. — Negou-se provimento unanimemente.

Do Cabo—Recorrente João Manoel Ferreira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Deu se provimento contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Do Cabo—Recorrente o Dr. Felippe de Souza Leão, recorrido Joaquim Barbosa da Cunha Junior. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Deu se provimento contra os votos dos Srs. desembargador Oliveira Maciel e conselheiros Araujo Jorge e Freitas Henriques.

De Caruarú—Recorrente Delfino Martins de Araujo, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. — Negou se provimento ao recurso unanimemente, deixando de votar o Sr. conselheiro Freitas Henriques por impedido.

Do Cabo—Recorrente o Dr. Felippe de Souza Leão, recorrido Francisco José da Silva. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. — Deu se provimento ao recurso contra o voto do Sr. conselheiro Queiroz Barros.

Aggravos de petição

Do commercio do Recife— Aggravante Guimarães & Costa, aggravado Antonio Pereira da Camara Lima. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargador Buarque de Nazareth e conselheiro Monteiro de Andrade. — Negou se provimento contra o voto do relator.

Do commercio do Recife — Aggravante Affonso Augusto de Britto Taborda, aggravado o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira. — Negou se provimento ao aggravo unanimemente.

Da provedoria do Recife—Aggravante Antonio Ignacio Ferreira Coelho, aggravados o Dr Castello-Branco e Frederico Chaves. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima. Adjuntos os Srs. desembargador Pires Ferreira e conselheiro Monteiro de Andrade.—Não se tomou conhecimento unanimemente, por não ser caso de aggravo.

Do commercio do Recife—Aggravante André Avelino Pereira da Silva, aggravados Machado Lopes & C. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Oliveira Maciel. — Negou se provimento ao aggravo unanimemente.

Do commercio do Recife--Aggravante Adriano Augusto de Almeida Jordão, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque de Lima. — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Aggravos de instrumento

Do Penedo — Aggravante Milicio de Souza Machado, aggravada a Camara Municipal. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Buarque de Lima.—Não se tomou conhecimento unanimemente.

De Nazareth—Aggravante Manoel José Soares Guimarães, aggravado Fernando Leal & C. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima. Adjuntos os Srs. conselheiro Monteiro de Andrade e desembargador Pires Ferreira. — Negou se provimento ao aggravo unanimemente.

Recursos crimes

De Souza — Recorrente Manoel Cavalcante Ferreira de Mello, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira. — Deu-se provimento ao recurso unanimemente para se mandar responsabilisar o escrivão do processo.

De Maceió— Recorrente Manoel Antonio de Oliveira e Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. conselheiros Queiroz Barros e Monteiro de Andrade. — Annullou-se todo o processo unanimemente.

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante o juizo, appellados Bento Bezerra Ferreira de Mattos e Manoel Felix dos Santos. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth.—Negou-se provimento a appellação para se confirmar a decisão appellada, unanimemente.

De Itambé—Appellante Raphael Gomes da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se o reo a novo jury, unanimemente.

De Iguarassú — Appellante Longuinho, escravo de Manoel Bezerra de Menezes, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se o reo a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De Ingazeira—Appellante Praxedes José Romeu, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Francisco Antonio de Oliveira, embargados Thomaz de Carvalho & C.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

(Corrigindo a passagem, feita por engano ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade)

Appellação civel

De Nazareth — Appellante Joaquim Nunes Xavier de Souza, appellado Manoel Rodrigues da Silva.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

De Borburema—Appellante Joaquim de Oliveira Casado, appellada a justiça.

Da Gloria do Goitá—Appellante o juizo, appellado Moysés Domingos da Resurreição.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

Do Recife—Appellante José Joaquim de Castro Moura, appellado Antonio Casemiro de Gouveia.

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante José Marciano da Silva, appellada a justiça.

Do Pilar—Appellante o promotor publico, appellado Joaquim Paes Barreto.

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellado Manoel Felix Pereira.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

De Villa Bella—Appellante o juizo, appellados Antonio Pereira da Silva e Joaquim Barbosa de Lima.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado João Gomes da Silva.

Appellação civel

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado José Antonio Cesar de Vasconcellos, senhor do escravo Luiz.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação civel

Da provedoria—Appellante o promotor de capellas, appellado Claudino José de Mello.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes José Ferreira Campos & C., embargados Monteiro & Correia.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

Do Recife—Appellante João Martins de Andrade, appellado Augusto de Almeida Magalhães.

Appellações crimes

De Cimbres—Appellante Luiz Domingues Ramos Gamelleira, appellada a justiça.

De Nazareth—Appellante o promotor publico, appellado Manoel João da Cruz e outro.

Do Recife—Appellante José Pinto da Costa Soares, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

De Goyanna—Appellante o promotor publico, appellado Joaquim de Albuquerque Mello.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellações crimes

De Ingazeira—Appellante João Felippe Santiago, appellada a justiça.

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Minervino Pereira da Silva.

Appellação civel

De Jaboatão—Appellante Joaquim Maximino Pereira Vianna, appellados Romualdo e Josepha.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Brejo da Madre de Deus — Appellante Faustina, liberta, appellada a justiça.

Do Buique—Appellante o juizo, appellado Victorio José da Silva.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellados Manoel Rodrigues de Carvalho e outro.

De Floresta—Appellante o juizo, appellada Maria Bemvinda Leal de Barros.

Da Victoria—Appellante Manoel Francisco Marianno, appellada a justiça.

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação civel

De Maceió—Appellante Manoel Torquato Ramos, appellada Marianna Francisca de S. José e seus filhos.

Com vista ao curador geral e ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José da Conceição Oliveira Figueiredo, appellado José do Carmo Pacheco Lima.

Com vista ás partes:

ILEGÍVEL

Appellações civeis

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Do Recife—Appellante Joaquim Moreira Reis, appellada a companhia da estrada de ferro do Limoeiro.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Da Areia—Recorrente Firmino dos Santos Oliveira, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Da Salgueiro—Recorrente o tenente-coronel Joaquim de Sá Araujo, recorrido Antonio Bernardino de Oliveira Barros.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Salgueiro—Recorrente o tenente-coronel Joaquim de Sá Araujo, recorrido Luiz Antonio Ribeiro de Figueiredo.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Da Ingazeira—Recorrente Claudino Cavalcante de Freitas, recorrido Antonio Brasilino Pereira de Moraes.

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Campina Grande—Recorrente Francisco Affonso de Albuquerque, recorrido o juizo.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Herculano Dias Correia.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Do Bonito—Recorrente o juizo, recorrida Anna Maria José.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Da Victoria—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Gomes d'Assumpção Junior.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Da Victoria—Recorrente o juizo, recorridos Luciano Antonio da Silva e Maria das Dores Lima.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Gomes Teixeira.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorrido José Francisco de Lima.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Soares de Pinho.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Mamanguape—Recorrente o juizo, recorrido Candido da Silva Mello.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Anadia—Appellante Antonio Fernandes de Jesus, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Ingá—Appellantes Antonio José Felisardo e José Elias Pereira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Bananeiras—Appellante o juizo, appellado José Rodrigues Moreira.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Da Alagoa Nova—Appellante o juizo, appellado José Francisco Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Joaquim José dos Santos.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Laurindo José de Salles, conhecido por Laurindo pé de peixe.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Nazareth—Appellante o juizo, appellado Francisco Manoel Correia Leal, senhor dos escravos Euzebio e Vicencia.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Manoel Cavalcante do Rego Barros, senhor da escrava Antonia.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Appellante Ernesto Cunha, por si e como tutor de seus irmãos, appellados os herdeiros de D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Do Páo d'Alho—Appellante Nicomedes Maria Freire, appellado o tenente coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

Encerrou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1º andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto. Numero telephonico 79.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16 1.º andar.

Consultas das 11 as 3 da tarde.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Manoel Falcão, consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar; consultas do meio dia ás 3 horas da tarde; chamados por escripto á qualquer hora.

Dr. Augusto Serafim, medico e operador, consultorio a rua do Marquez de Olinda n. 38, das 11 ás 2 horas. Residencia, rua do Imperatriz n. 17; presta-se á qualquer chamado para fora da capital.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homeopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris: Tinturas: mater e dynamisadas, Globulos inertes e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggraeve e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22—rua da Cruz.—Recife.

Professor de canto

As pessoas que desejarem aprender canto com Mr. George P. Nind, podem procural-o á rua do Hospicio n. 58.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

O amigo da paz

Não sabemos quem seja *O regenerador*, nem temos desejo de indagal-o. Cremos todavia que o pseudonymo é um pouco ambicioso, por quanto, quem o emprega não se nos afigura inteiramente *regenerado*.

Pergunta-nos o *typo* desde quando é o Sr. Visconde da Silva Loyo reconhecido chefe da colonia portugueza em Pernambuco? Não somos lidos em chronologia, não temos memoria para dal-a ao trabalho de guardar simples datas; é no entanto de suppor que esse digno cavalleiro já fôsse como tal respeitado ao tempo em que *O regenerador*, para infelicidade dos patricios, aportou á estas hospitaleiras plagas.

Se *O regenerador* não é mentecapto, deve saber que o distincto lugar que o Sr. Visconde occupa entre a colonia portugueza, não é acto de nenhum poder, uma resultante de simples liberalidade ou tolice official, mas uma conquista do seu grande e proclamado merecimento e um testemunho inequivoco dos valiosissimos serviços, que ha prestado aos seus concidadãos, quer no reino, quer aqui.

O Sr. Visconde do Silva Loyo não faz alarde da ascendencia justissima, que tem no espirito e coração de todos os seus compatriotas aqui residentes. Mas essa ascendencia é um facto natural e conhecido ha muitos annos nesta provincia.

Quem foi até hoje o mais decidido protector de todas as instituições portuguezas em Pernambuco? Quem as tem levantado e protegido, não só com o prestigio de um nome immaculado, se não com esforços de sua algibeira, sempre franca para todas as obras meritorias e para soccorrer todos os infortunios?

Sabemos—e disso nos gloriamos—que ha entre nós outros compatriotas distinctos pelos seus esforços em prol da colonia portugueza; porem, no grupo dos que tem prestado mais notaveis serviços, occupa sem duvida o lugar mais eminente o Sr. Visconde da Silva Loyo, cujos sentimentos profundamente patrioticos estão sempre promptos a corresponder aos gritos afflictivos da mãi patria, nas occasiões difficeis, nos momentos calamitosos.

A commissão consultiva de que falla *O regenerador*, nunca passou de uma abstracção e hoje nem isso é, porque consta foi ha muito extincta officialmente, por pedido dos proprios commissarios, cujo bom senso reconheceu afinal a ociosidade de semelhante cargo.

E' duvidoso se *O regenerador* precise ou não de tutella, entretanto cremos que ninguem ambicionará a gloria de possuir tal pupillo.

Quem escreve estas linhas apenas conhece de vista ao Sr. visconde da Silva Loyo, tambem se não sente deslumbrado pelo brilho de um titulo merecidissimo, é verdade, mas ao qual o proprio titulado não dá exagerada importancia, por quanto é sabido que até hoje ainda não consta ter feito uso d'elle.

Para que *O regenerador* podesse fallar tão destemidamente em dignidade fora necessario que no seu *artiguete* não tivesse mostrado tão patente ao publico a cura da espinha dorsal, adquerida em genuflexões repetidas diante do mais grosseiro dos *fetiches de farda bordada*.

Damos por finda a nossa missão. Cremos ter cumprido um dever, chamando a attenção da colonia portugueza para os factos, que se estão dando com o consul portuguez aqui residente e cujos effeitos já se vão sentindo.

Não menos de cinco navios portuguezes tratam de trocar a bandeira antiga pela brasileira, afim de fugirem as exigencias caprichosas do Sr. José Correia Loureiro por nossa desventura—consul de S. M. Fidelissima nesta provincia.

Desculpe *O regenerador* a demora (de um dia) da nossa resposta, porque os nossos afazeres só hoje nos permittio ler o seu aranzel.

Continuamos a ser

Um portuguez amigo da paz

Capella de N. S. do Bom Parto, erecta na cidade da Victoria

Rendimento de 43 mezes com algumas esmolas e entrada de 5 irmãos a 5$, importou em......	1:249$190
Ordenado do zelador, 43 mezes a 12$500 por mez........	537$500
Obras e culto	
O corpo da capella que mede 15 metros de comprimento e 7 1/2 de largura, com frente dobrada, tendo pulpito e 3 portas de entrada, um pequena torre com 3 sinos, toda de tijolo; caibros, ripas, tesouras, talhas, agua, areia, cal preta e branca, serventes, tijolo, ferragens, toda ladrilhada de tijolo quadrado, inclusive a capella-mór, que mede 7 1/2 metros de comprimento e 7 1/2 de largura, calçada na frente, porta nova no muro dos lados e na frente, pedreiro e carpina em 43 mezes até o ultimo de novembro d'este anno...	984$870
	1:522$370
Saldo á favor do administrador e thesoureiro	273$180

Pelos Illms. Srs. Machado Lopes & C., foram offerecidas 5 duzias de taboas de pinho para o forro da capella mór; pelo Illm. Sr. Manoel da Silva Carvalho 20 peças de papel com que se acha forrada a capella-mór; e pela Exma. consorte do Illm. Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria, um par de galhetas com prato de vidro de crystal para o sacrificio da missa. Os Illms. Srs. Cardoso & Bruno, fazendo a troca dos sinos, cederam a volta que a irmandade tinha de pagar na importancia de 31$080. Finalmente o Illm. Sr. capitão João Correia de Queiroz Monteiro offereceu 30,000 telhas para a coberta; o Illm. Sr. João Joaquim da Cunha Pimpino deu 500 tijolos quadrados para o corpo da capella.

Cidade da Victoria, 15 de dezembro de 1883.

Bellarmino dos Santos Bulcão.

The Central Sugar Factories of Brasil

PROTESTO

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Dizem o Dr. Bernardo José da Camara, Felix Ferreira de Moraes, José de Mattos Rangel, Francisco Machado Teixeira Cavalcante e José Hermino Cavalcante Lins, os primeiros como proprietarios dos engenhos Cuyambuca, Alto, Pedras de Fogo e Riacho do Padre e o ultimo como rendeiro do engenho Primoroso, sitos no termo de Agua Preta, comarca de Palmares, que a companhia *The Central Sugar Factories of Brasil Limited* se obrigou para com os supplicantes, por contracto escripto nas notas do tabellião Alcoforado, a comprar a safra actual de ditos engenhos, pagando doze mil réis por cada cem arrobas de canna e devendo as operações da moagem ter lugar na fabrica central de Cuyambuca dentro de cem dias a contar de outubro ultimo.

Succede porém que a companhia não tem cumprido nem se habilitou a cumprir com esta clausula do contracto, porquanto, tendo sido os supplicantes avisados para o 1º córte de cannas a 17 de novembro findo, esse tardio aviso foi logo seguido de contra ordem em razão de não funccionar regularmente o dito engenho central por defeito do seu machinismo.

Com effeito, ou porque este não seja de boa construcção ou porque não se acha em bom estado, por occasião dos primeiros ensaios de moagem rebentaram duas turbinas, rachou uma terceira, a moenda ficou entupida ou obstruida com as cannas, etc., e não se póde fabricar senão assucar de qualidade inferior e em muito pequena quantidade.

Por ultimo o engenho cessou inteiramente de trabalhar, e os supplicantes não foram mais avisados para novo fornecimento de cannas, apezar de já estar muito adiantada a epoche propria para a moagem.

Nada obstante, dando os agentes da companhia falsas seguranças de que esses obstaculos podiam ser removidos de prompto, e querendo os supplicantes compor amigavelmente as suas questões com uma empreza a cuja sorte se associaram por cinco annos, convencionaram por escripto particular datado de 28 de novembro ultimo (que vai junto), esperar até 8 do andante mez, estipulando que se pagaria aos supplicantes, a titulo de indemnisação pela demora da moagem e em relação as cannas de ladeira, dez por cento sobre o preço fixado no contracto para cada cem arrobas de canna.

Tendo expirado esse prazo e continuando inactivo o engenho de Cuyambuca, resolveram os supplicantes promover ainda de *accordo com o convencionado*, a avaliação da safra pelo juizo municipal e do commercio de Agua Preta, e requereram a citação do gerente e do procurador judicial da companhia por carta precatoria expedida no juizo do commercio do Recife. Estes, forçados assim a descobrir-se, e já que não têm por si o direito, recorreram a meios protelatorios, á chicana, oppondo embargos de incompetencia á carta precatoria no intuito manifesto de ganhar tempo.

Naquelle escripto particular confessaram elles á inexecução do contracto por parte da companhia, e suppoem escapar á responsabilidade por meio de *rabulices!...*

Em vista desse procedimento de má fé que não se explica da parte de uma empreza que tem a garantia de juros do governo, que quer alargar o circulo de suas operações, e não póde prosperar causando a ruina dos agricultores que tiverem a infelicidade de tractar com ella, vem os supplicantes protestar, para resalva e conservação dos seus direitos, haver da companhia a indemnisação de todas as perdas e damnos provenientes da violação do contracto e das delongas e protelações oppostas maliciosamente pelos seus agentes.

Nestes termos pede a V. S. se digne de mandar tomar por termo o seu protesto e intimal-o ao engenheiro Ernesto Brotherhood, como gerente da companhia na ausencia de G. A. Barkley.—E. R. Mce.—Recife, 17 de novembro de 1883.

Dr. José Hygino Duarte Pereira.

Documento

Nós abaixo assignados, contractantes da fabrica central de Cuyambuca, de uma parte como fornecedores de cannas dos engenhos Cuyambuca, Primoroso, Pedras de Fogo, Alto e Riacho do Padre, e da outra parte como gerente da companhia The Central Sugar Factories of Brasil constructora da mesma fabrica tendo em attenção que a dita fabrica não começou a moer no tempo convencionado na escriptura do contracto de organisação da fabrica, de que tem resultado secarem as cannas plantadas nas ladeiras, com manifesto prejuizo dos respectivos proprietarios; e outrosim que os *tramways* contractados não chegaram aos pontos convencionados nos engenhos Cuyambuca e Riacho do Padre, temos convencionado o seguinte, já ajustado anteriormente com o Sr. George Andrew Barkley:

1º que a companhia obriga-se a pagar aos agricultores fornecedores de cannas mais dez por cento sobre o preço de doze mil réis por cada cem arrobas de canna, como está contractado, entendendo-se que esta porcentagem é somente em relação ás cannas de ladeira;

2º que, emquanto os tramways não chegarem nos pontos terminaes segundo o contractado, o transporte das cannas nos engenhos Cuyambuca e Riacho do Padre será feito á custa da companhia, desde o ponto ou pontos onde os proprietarios devem pelo contracto depositar as cannas, ou poderá ser feito pelos mesmos proprietarios, convindo nisso a companhia que neste ultimo caso pagará a quantia de quatro mil réis por cada cem arrobas de canna, como indemnisação por esse excesso de transporte;

3º que, no caso de que dentro em 10 dias a contar desta data a fabrica central de Cuyambuca não funccione regularmente, isto é, seguidamente e conforme a sua capacidade, os agricultores abaixo assignados poderão promover a avaliação judicial de suas respectivas safras, sem prejuizo da obrigação por parte da companhia de pagar os dez por cento já estipulados como indemnisação da depreciação resultante da demora da moagem.

E para firmeza de tudo, etc.

Recife, 28 de novembro de 1883.

Assignados,

E. Brotherhood
Bernardo José da Camara.
Felix de Moraes
José de Mattos Rangel.
Francisco Machado T. Cavalcante.
José Hermillo Cavalcante Lins

Igualmente protestaram os agricultores Dr. Manoel de Barros Wanderley, coronel Sebastião Alves da Silva e capitão José Alves da Silva, proprietarios dos engenhos de Palmares, obrigados ao fornecimento de canna para a fabrica central de Bom Gosto, que este anno não fica prompta para funccionar.

Medico e parteiro

DR. JOAQUIM LOUREIRO

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 da manhã

Consultorio rua do Duque de Caxias n. 39, defronte do *Diario de Pernambuco*, onde dá consultas das 10 ás 2 da tarde.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

O DR. ALFREDO GASPAR

Medico operador

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite será encontrado á praça do Conde d'Eu n. 30.

Aos doentes, aos convalescentes e aos medicos

O vinho de Bordeaux é aconselhado em algumas molestias e a todos os convalescentes: não pode haver quem conteste que o seu uso moderado contribue para recuperar as forças; a grande difficuldade depois dos estragos da phylloxera, é de obtel-o puro e sem mistura; o verdadeiro vinho de Bordeaux attinge hoje preços elevadissimos o que inhibe a sua importação; pensando prestar um serviço aos doentes e convalescentes, a casa commercial de G Laporte & C. 75 rua Imperador, manda vir mensalmente uma pequena porção de vinho Bordeaux engarrafado na propria casa (os direitos do vinho em garrafa tornarião o seu preço quasi duplo) *que garantem verdadeiro puro, tal qual sahio da uva sem accrescimo nem mistura de qualquer sorte*

Vendem-no somente de duzia para cima a 1$000—a duzia.

O Dr. Gomes Parentes

Mais de uma pessoa me havendo garantido ter visto esse Sr. *armado* de uma carta minha, ou bilhete, escripto em resposta a muitos que me tem dirigido o Sr. Manoel José da Costa, que se acha preso, ao quartel do corpo policial, por ordem do Dr. juiz dos feitos da Fazenda, pedindo-me para adiantar os seus papeis, em um dos quaes, appella para *promessa que lhe não fiz*, e para que esse Sr. Dr. não ande por ahi, qual *Jerome Paturot*, a propalar o que se não dá e fazendo valer o seu *grande prestigio* de *advogado notavel*, e *curador luminoso* desde já provoco ao mesmo Sr. para que venha ao publico explicar-se, publicando mesmo a referida carta, (mas a carta, entende?) para que se não supponha aquillo que o mesmo Sr. quererá fazer acreditar, com aquelle *geito* que lhe é peculiar... não trepido, venha a imprensa justificar o seu procedimento, accusando-me: bem vê que o desafio... é que não estou acostumado a *viver nas trevas*, gosto da luz, e mesmo por que tenho alguma cousa a dizer sobre essa fallencia em que, *mais uma vez é S. S. astro luminoso....*

Recife 18 de dezembro de 1883.

L. Cintra.

COLLEGIO DE

Nossa Senhora das Victorias

Onde foi o collegio de Nossa Senhora da Saude

Para o sexo feminino, cidade do Recife, á rua do Hospicio n. 10, dirigido pela Baroneza Luce D'Herpent e sua filha Mme. Blanche D'Herpent Torgo

O anno lectivo principiará em 10 de janeiro de 1884.

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt applica os processos mais modernos quer nas operações quer no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza, garantia de cura em pouco tempo Rua da Cadeia n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu CONSULTORIO.

Consultorio medico cirurgico DO

Dr. L. de Albuquerque Cavalcante

Medico pela Faculdade de Medicina de Paris, laureado da mesma faculdade (medalha de bronze de 1882)

Occupa-se do estudo das molestias internas em geral e, com especialidade, da caixa thoraxica (oração, pulmões, bronchios, pleuras, etc.)

Dá consultas em seu escriptorio á rua do Imperador n. 44, 1º andar, das 11 ás 3 da tarde, recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Mascaras abaixo

Constando ao abaixo assignado que o Sr. Antonio Elisiario Silva Camões propala ser meu credor de grandes quantias e que me recuso a pagar-lhe, venho por meio deste pedir encarecidamente ao mesmo senhor que recorra aos tribunaes; sendo que deva pagarei promptamente, seja qual fôr a quantia; certo de que, se não o fizer, será tido como um calumniador e embusteiro, deshonrando assim o sobre nome com que lhe dotaram.

Carlos G. Tresse

Vaccinação

O Instituto Vaccinico estará aberto nas segundas, quartas e sabbados das 11 ás 2 horas da tarde.

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia

Os factos são tudo

Numero telephonico 102

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Pernambuco

Collegio de Nossa Senhora da Graça em Ponte d'Uchôa

A directora deste collegio previne aos pais de familia que durante o mez de dezembro estará ausente em Sergipe, mas voltará no 1º de janeiro, e á 7 deste mesmo mez abrir-se-hão as aulas do seu collegio.

O bom aproveitamento das suas alumnas no findante anno, ainda uma vez lhe anima a offerecer aos bons chefes de familia os seus esforços, fracos ou exiguos, porém vantajosamente coroados com o lisongeiro resultado, que neste mesmo anno souberam exhibir as suas discipulas.

O curso do collegio se resume nas seguintes materias:

Linguas: portuguez, francez, inglez, allemão e italiano.

Sciencias: geographia, astronomia, arithmetica e historia.

Artes: musica, vocalisação e piano; desenho a oleo, a crayon e a aquarella, e todo e qualquer trabalho de agulha.

O corpo docente é formado pelos Srs. vigario Velloso, Ignacio Pessoa, Polloni, Manoel Tavares, Conde Loredan, Gedault, Miss Carroll e suas companheiras, duas senhoras pernambucanas assaz habilitadas.

A posição e confortabilidade do edificio offerece as melhores proporções de hygiene, como podem attestar aquelles que já visitaram este collegio.

Anna Carroll.

Resultado dos exames feitos á 18 de novembro do corrente anno:

Portuguez

Primeira classe (quatro autores sobre qualquer discussão grammatical e logica)

Maria E. de Mattos, distincção.
Isabel M. Peres, plenamente.
Laura d'Oliveira, idem.
Maria A. Beltrão, idem.
Flavia C. Lopes, idem.
Angelina Baltar, idem.
Maria D. d'Oliveira, idem.

Segunda classe (grammatica rudimentar; leitura sobre poesia e prosa)

Maria F. Castello Branco, approvada.
Elysa d'Oliveira, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Maria Salles Abreu, idem.
Anna Rocha, idem.
Sevilla d'Albuquerque, idem.
Adelaide Beltrão, idem.
Maria R. Costa, idem.
Luisa Pires, idem.

Francez

Primeira classe (exame pratico e theorico em La Fontaine e Chateaubriand)

Julia d'Oliveira, distincção.
Isabel Peres, idem.
Maria E. de Mattos, idem.
Laura d'Oliveira, plenamente.
Maria Adelaide Beltrão, idem.

Segunda classe (grammatica rudimentar, leitura sobre poesia e prosa)

Flavia Catão, distincção.
Eugenia d'Oliveira, idem.
Angelina Baltar, idem.
Maria C. d'Oliveira, idem.
Adelaide Beltrão, approvada.
Maria Monteiro, idem.
Maria F. Castello Branco, idem.
Luiza Pires, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Salles Abreu, idem.

Inglez

Primeira classe (exame pratico e theorico sobre poesia e prosa—Goldsmith, Longfellow)

Maria E. de Mattos, distincção.
Laura d'Oliveira, plenamente.
Maria A. Beltrão, idem.

Segunda classe (grammatica rudimentar; leitura sobre poesia e prosa)

Elysa d'Oliveira, plenamente.
Angelina Baltar, idem.

Maria Monteiro, plenamente.
Adelaide Beltrão, approvada.
Maria C. d'Oliveira, idem.
Maria Salles Abreu, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Francisca de Araujo, idem.

Geographia e historia

Julia d'Oliveira, nas duas materias, distincção.
Maria E. de Mattos, idem.
Isabel Peres, idem.
Laura d'Oliveira, idem.
Eugenia d'Oliveira, nas duas materias, plenamente.
Maria Adelaide Beltrão, idem.

Segunda classe (principios geraes de geographia e especial do Brasil)

Elysa d'Oliveira, plenamente.
Sevilla de Albuquerque, idem.
Anna Rocha, idem.
Edmunda d'Oliveira, idem.
Adelaide Beltrão, idem.
Maria F. Castello Branco, idem.
Luiza Pires, idem.
Salles Abreu, idem.

A directora,
Anna Caroll.

MARCA REGISTRADA

N'esta fabrica de cigarros encontrarão sempre os saborosos cigarros Tivoli, Zuavos, Operas, Chic chic, Caporal, Turco Verdadeiro, Polka, Goyaz, Rio Novo, Daniel, bem assim os aromaticos fumos Daniel, Rio Novo, Goyaz, Caporal Francez, Turco Verdadeiro, piteiras, caixinhas, phosphoreiras, phosphorescentes, e muitos outros artigos para fumantes a

Rua do Barão da Victoria n. 39

O Dr. Carneiro Leão

Mudou seu consultorio medico para a rua Duque de Caxias (antiga do Queimado n. 57).

Consultas das 11 ás 2 da tarde.

Residencia á rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta n. 278).

COMMERCIO

Praça do Recife, 18 de dezembro de 1883

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. ao par. do banco, hontem.

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 5/8 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 21 3/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 446 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 146 0/0 de premio, do banco.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1883

Alfandega—De 1 a 17	701:519$323
Idem—De 18	35 915$724
	737.435$047
Recebedoria—De 1 a 17	34:303$081
Idem—De 18	4:141$145
	38.444$226
Consulado Provincial—De 1 a 17	373.074$414
—De 18	13:439$735
	386.514$149
Recife Drainage—De 1 a 17	1:928$412
—De 18	$
	1:928$412

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor americano *Reliance*, entrado de New-York, e escala e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Arcos de aduellas para barricas 500 feixes aos consignatarios. Armas 1 caixa a H. Stolzemback & C.

Breu 100 barricas á ordem. Banha 750 barris á ordem, 450 aos consignatarios, 100 a J. F. de Carvalho & C., 50 a J. D. Simões & C., 50 a Domingos Cruz & C., 50 a Fernandes da Costa & C., 50 a Fraga Rocha & C., 40 a Carvalho & C. 25 a Guimarães Rocha & C., 20 a Antonio A. de Souza Aguiar. Biscoutos 5 caixas a Carvalho & C

Cadeiras 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira. Cofre de ferro 1 a Antonio D. C. Vianna. Capsulas 1 caixa a H. Stolzemback & C.

Drogas 62 volumes a C. Bittencourt, 42 a Francisco Manoel da Silva & C., 6 a Faria Sobrinho & C., 3 a Ronquayrol & Irmão.

Farinha de trigo 500 barricas a Pereira Carneiro & C., 1/2 barrica aos consignatarios. Fogos da China 25 volumes a Fernandes & Irmão.

Graxa 5 volumes á ordem, 3 a Vianna Castro & C., 2 aos consignatarios.

Kerosene 100 caixas á ordem, 100 a Fernandes da Costa & C., 10 a Companhia Ferro Carril.

Lagostas 2 caixas a Beltrão & C. Lona 1 fardo a Companhia Ferro Carril.

Manteiga 20 caixas a H. Naesck & C., 10 aos consignatarios. Massas para bolacha 6 barricas aos mesmos. Mercadorias diversas 3 volumes aos mesmos, 60 á ordem, 11 a Vianna Castro & C. 7 a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a Ferreira Monteiro & C., 1 a Otto Bohres, Sucessor, 1 a S. R. Wing 1 Samuel P. Johnston & C, 1 a G. J. Warren. Maizena 280 caixas á ordem, 60 a Ramos & C, 60 a Joaquim D. Simões & C. Machinismos 4 volumes á ordem, 1 a H. Stolzemback.

Oleo 13 barris a Companhia Ferro Carril. Ostras 1 caixa a Beltrão & C.

Queijos 1 caixa aos mesmos.

Relogios 26 volumes á ordem. Revolvers 1 caixa á ordem

Salmão 5 caixas a Carvalho & C.

Tecidos 10 caixas a Cramer Frey & C, 8 a Luiz Antonio Siqueira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 17 de dezembro de 1883

Para o exterior

— No lúgar inglez *Jennie*, carregou:

Para New-York, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *C. J. Reed*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 4,000 saccos com 300 000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Bristol*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 3 000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Anita B.*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,748 saccos com 206,850 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *W. H. Dietz*, carregou:

Para os Estados Unidos, M. J. da Rocha 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Princessen*, carregou:

Para os Estados Unidos, M. J. da Rocha 2,000 saccos com 150 000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou:

Para Lisboa, F. da Costa & C. 54 saccos com 3,951 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho allemão *Brilhanten* carregou:

Para Uruguayana, A. Fradique 572 barricas com 66 462 kilos de assucar branco.

— Na polaca hespanhola *Juanita*, carregou:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 29,721 kilos de assucar branco.

— Na escuna portugueza *Maria das Dores*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. Monhard 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No lúgar nacional *Amalia*, carregou:

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 600 barricas com 51,010 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Volborg*, carregou:

Para Pelotas, A. Bahia 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— Na escuna allemã *Henriett*, carregou:

Para Porto Alegre, J. B. Micuilles 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7 500 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregou:

Para Santos, M. Cunha 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregou:

Para Bahia, P. O. de Cerqueira 100 saccos e 150 barricas com 24,899 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para o Pará, P. Carneiro & C. 2 pipas com 910 litros de aguardente; M. Cunha 200 volumes com 13,900 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, L. G. da Silva & Pinto 50 barricas com 3,238 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jacuhipe*, carregou:

Para Camossim, D. A. Matheus 2 caixões charutos.

— No hiate nacional *Aurora*, carregou:

Para Macáo, A. B. Correia 10 barris com 900 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou:

Para Macáo, F. J. de Barros Junior 500 molhos de palha.

— Na barcaça *Apody* carregou:

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 34 volumes com 1,982 kilos de assucar branco; S. Nogueira & C 6 barricas com 270 ditos de dito refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

New York e escalas—vapor americano *Finance*, de 1,919 toneladas, commandante A. H. Mandell, equipagem 55, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Terra Nova—25 dias, lugre inglez *Sunbeam*, de 195 toneladas, capitão Richard Woolgar, equipagem 9, carga bacalhão; a Saunders Brothers.

Rosario de Santa Fé—lugre allemão *Anna*, de... toneladas, capitão C. M...k...ekt, equipagem.., em lastro; a Hermann Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor nacional *Pará*, commandante Carlos A. Gomes, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor americano *Finance*, commandante A. H. Mandell, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para:

Parahyba—O lugre inglez *Anna Braunschweig*, capitão Roberto Jones, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Orator	da Europa	hoje
Melpomene	da Europa	hoje
Ville de Maranhão	do sul	amanhã
Congo	do sul	amanhã
Cervantes	do norte	amanhã
Dart	da Europa	a 21
Turia	da Europa	a 21
Ville de Victoria	da Europa	a 21
Galicia	do Pacifico	a 22
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 22
Cordillera	da Europa	a 24
Pernambuco	do norte	a 25
Tagus	da Europa	a 26
Bahia	do sul	a 26
Commander	da Europa	a 28
Tamar	do sul	a 29

ILEGÍVEL

Mendicidade

A familia do becco Bernardo, sempre acabrunhada p-las miserias, vem lembrar aos bondosos corações que não a deixem morrer a fome.

Internato Pernambucano

Collegio de instrucção primaria e secundaria

PARA O

SEXO MASCOLINO

55 Rua do Hospicio—55

Dirigido por M. A. Vianna

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Ollinda n. 38

(Consultas das 11 ás 2 horas)

Residencia rua da Imperatriz n. 17

(Chamados a qualquer hora)

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Medico e parteiro

O DR. SIMÕES BARBOSA dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

Reside em Olinda, na rua de S. Bento n. 25 onde pode ser consultado diariamente, das 7 ás 8 da manhã.

Clinica do Dr. Teixeira de Souza

Rua do Barão da Victoria n 51

O Dr. Teixeira de Souza dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 2 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 51 1º andar—sala da frente.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continua a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde em seu artigo consultorio á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar. Chamados por escripto a qualquer hora na pharmacia Bartholomeu & C.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

EM PÁO D'ALHO

DR. NEREU M. M. GUERRA

OCULISTA

Consultas nas quartas e sabbados, das 10 as 4 horas da tarde, rua da Viração n. 11. Chamados e consultas nos outros dias á qualquer hora, no engenho Cotunguba.

Tratamento antiseptico pelo systema de medicação topica na tuberculose pulmonar pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio das 2 as 4 horas da tarde

---

Formas

Para assucar

Na olaria de S. Caetano tem o seu proprietario cerca de 3,000 formas de excellente barro a disposição dos senhores de engenhos, pelo diminuto preço de 80$ o cento; remette-se para todas as estações da via ferrea de S. Francisco mediante ajuste: á tractar em S. Caetano do Cabo ou na rua do Imperador n. 75.

Molestias venereas e syphiliticas

Tractamento curativo pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio. das 12 ás 3 horas da tarde, rua da Cadeia n. 34

A Estação

E' o JORNAL DE MODAS o mais completo em lingua portugueza, trazendo moldes e gravuras pretas e coloridas em grande numero.—E' o que primeiro publica as novidades das modas de Paris; assigna se á

14$000

NA CASA COMMERCIAL DE

G. LAPORT & C.

75 —Rua do Imperador —75

Arithmetica, geometria, geographia e historia

CURSO DE FERIAS

Dirigida

POR

Olintho Victor

Rua do Visconde d'Albuquerque n. 16

Pauta dos Srs paranymphos da effigie do Sagrado Coração Eucharistico, cuja benção terá lugar no dia 23 deste corrente mez, na igreja matriz de S Pedro Martyr desta cidade, ás 4 horas da tarde.

O Exm. Sr. Barão de Tacaruna.

Os Srs. Drs.:

Hermoganes Socrates Tavares de Vasconcellos.
Hortencio Peregrino da Silva.
Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda.
Augusto de Souza Leão.
João Augusto do Rego Barros.
Antonio Estevão de Oliveira.
Theophilo Barbosa da Silva.
Democrito Cavalcante de Albuquerque.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.
Horacio Peregrino da Silva.
José Hygino Duarte Pereira.
Simões Barbosa.
Antonio Pereira Simões.
João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Estevão Cavalcante de Albuquerque.

Os Srs. conegos:

Monsenhor Chantre José Joaquim Camello de Andrade.
Deão Joaquim Francisco de Farias.
Dr. Luiz Francisco de Araujo.
Dr. Francisco do Rego Maia.
Dr. Joaquim Graciliano de Araujo.
Dr. Manoel Thomaz de Oliveira.
Dr. Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos.
Firmino de Mello Azêdo.
Manoel João Gomes.
Antonio Manoel d'Assumpção
O Revdm Reitor do Seminario.
O Revdm vice reitor.

Os Illms. Srs.:

Tenente coronel Manoel Azevedo do Nascimento.
Major Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Major Thomaz de Almeida Antunes.
Capitão Manoel José de Paiva Pinto.
Capitão Luciano Eugenio de Mello.
Tenente Leopoldo Marques d'Assumpção.
Tenente José Nunes de Oliveira.
João Cassimiro Rodrigues Campello.
Francisco do Rego.
João Soares Raposo.
Honorio Thenorio de Carvalho Cavalcante.
José Gonçalves de Andrade.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Francisco Cardozo.
Francisco Negro.
José Gonçalves de Oliveira.
José Telles.

As Exmas. Sras.:

Baroneza de Tacaruna.
Baroneza da Vera Cruz.
Baroneza da Victoria.

As Exmas. Sras.:

D. Amelia do Rego Barros.
D. Maria Cavalcante.
D. Nympha, esposa do Sr. tenente Leopoldo M. d'Assumpção.
D. Philomena, esposa do Sr. Dr. Hermogenes.
D. Antonia, esposa do Sr. João Cassimiro.
D. Rufina, esposa do Sr. Antonio Pires de Carvalho.
A esposa do Sr. commendador Antonio Lins dos Santos.
D. Maria Luiza Santos e D. Amelia Santos, filhas do Sr. commendador Antonio Lins dos Santos.

D. Amelia Lopes.
D. Mathilde Lopes.
D. Carlota Wanderley.
D. Maria das Dores Rosa e Silva.
D. Carolina Lins de Albuquerque Cavalcante, esposa do Dr. Leonardo.
D. Rita de Cassia Oliveira.
D. Maria Ramos.
D. Joanna, esposa do Sr. João Soares Raposo.
A esposa do Sr. tenente Mathias Ferreira Lima.
D. Amelia, esposa do Sr. Manoel Joaquim de Castro Vilella.
D. Carlota, esposa do Sr. João Rodrigues de Souza.
A esposa do Sr. capitão Laurindo de Luna Leite.
A esposa do Sr. Dr. Francisco Lins Caldas.
A esposa do Sr. José Gonçalves de Oliveira.
A esposa do Sr. Emygdio Joaquim de Santa Anna.
D. Leopoldina Fonseca.
D. Torquata da Cunha Gonçalves.
D. Mathilde Antunes Gonçalves.
D. Mathilde, esposa do Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva.
D. Felismina de Araujo.
D. Amelia.
D. Barbara da Conceição Barcellos.
D. Maria Januaria da Conceição Guimarães.
D. Maria, esposa do Sr. José dos Santos Natividade.

Olinda, 16 de dezembro de 1883.—O vigario de S. Pedro e Cura da Sé. *João Thenorio Vieira de Mello.*

Aos que desejam se curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende-se tinturas homœopathicas para arompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstação: camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso e gomma atosso.

Egoismo—Dinheiro!..

Nas mentirias, a verdade se enuncia, e ve se apparecer rasgos generosos para reparar a fallencia de Felix Gomes Coimbra, a luz descobrio esse infortunio occulto que a verdade e a verdadeira generosidade do Sr. Manoel Paulo de Albuquerque, e outros credores de Felix saberão descobrir sem esperar que Felix, commerciante de 30 annos, honrado, zeloso pai de familia, amparo de diversas orphãs, peço-lhe assistencia.

Conhecemos o caracter do Sr. Manoel de Paulo,—verdadeiro amigo—e sempre credor benefico de seus devedores—se alguma cousa tem requerido contra Felix, é para satisfazer consideração devida a amigos, por si, não; não, Felix tem com que pagar, e esperamos do commerciante honrado, do bom cidadão; o Sr. Manoel Paulo faça o obsequio de ordenar a seu credor, que lhe apresente sua escripturação e balanço; á vista delle, temos certeza, que ambos continuarão como d'antes, um protector, outro protegido.

O Christão.

Demonstração de apreço

O mestre da musica do 14º batalhão de infantaria, Delecterio José de Sant'Anna e os musicos do mesmo batalhão, em regosijo ao prompto restabelecimento e consideração que tributam ao Sr. coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, seu commandante, offereceram o retrato do mesmo Sr., desenhado a oleo pelo insigne retratista o Sr. G. Roth, cuja entrega terá lugar hoje ás 5 horas da tarde em a casa de sua residencia sita á rua Formosa.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel d'esta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que se ha de arrematar, findos os dias da lei, na audiencia deste juiz no dia 19 de dezembro do corrente anno, os bens seguintes:

Uma armação de louro, balcão, com pesos e medidas, canteiros, balanças, candeeiros de kerosene, avaliada em 250$000 Dez bacias de rosto, por 6$000. Duas pipas arqueadas de ferro para deposito, por 16$000 Duas meias pipas, por 8$000. Dous cangirões de louça, por 640 réis. Uma tina para copos, por 320 réis. Dezesete depositos de folha, por 5$440 Um deposito de vidro, por 1$000. Um filtro, por 3$000. Vinte e cinco tijollos, por 2$000. Duas duzias de lata de graxa, por 1$000. Dezeseis colheres de páo, por 600 réis. Vinte e seis garrafas de cerveja allemã [meias garrafas) por 4$000. Dezenove garrafas de cerveja allemã (inteiras], por 6$000. Vinte e cinco garrafas de cerveja bass, por 7$000. Vinte e duas meias garrafas de cerveja franceza, por 4$000. Oito garrafas de cerveja franceza, por 4$000. Sessenta e cinco panellas e tijellas de barro, por 2$600 Quatro ditas vidradas, por 400 réis. Uma carteira de amarello e um mocho com tampo de pá, por 10$000. Quatorze garrafas de cerveja preta, em mao estado, por 2$800 Sete botijas de cerveja bass, 3$500. Sessenta abanos, por 600 réis. Dez frascos de genebra vasios, por 240 réis. Vinte e cinco tijellas de louça pintadas, por 2$500 Um pouco de arroz de casca, por 1$000. Um pouco de folha de louro, por 1$000.

Estes bens vão á praça por execução de Jorge Tasso contra Francisco Honorio de Souza Ribeiro para pagamento da mesma execução.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de dezembro de 1883.—Escrevo e assigno.

O escrivão interino, Antonio de Burgos Ponce de Leon.

Joaquim da Costa Ribeiro.

EDITAL N.

Em 28 de novembro de 1883.

O administrador do Consulado Provincial, de conformidade com o art. 48 do regulamento de 4 de julho de 1879, faz sciente aos proprietarios dos predios urbanos deste municipio, comprehendendo as freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José. Boa Vista, Graça, Afogados, Poço da Panella, Varzea e S Lourenço, que a contar do 1º de dezembro proximo vindouro, e dentro do praso de 30 dias uteis, terá lugar nesta repartição a cobrança livre de multa dos impostos da decima urbana e 25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do exercicio de 1883 á 1884

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n. 22

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega se faz publico, que se achando as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6º Tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860 e art. 18 do decreto de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal as dentro do praso de 30 dias, sob pena de findos estes, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda:

Armazem n. 1

Marca B&C, 1 caixa n. 387, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, descarregada em 10 de março de 1883, contendo 15 kilogrammas de brochas para pintar ou caiar; 10 kilogrammas de nos-moscada e 7 kilogrammas de bagas de sabugueiro.

Armazem n. 2

Marca D&C e contramarca P, 1 caixa s/n., vinda de Liverpool no vapor inglez *Lemnos*, descarregada em 14 idem idem, contendo 3 kilogrammas de quadros, annuncios, de duas ou mais cores, e 10 quadros não especificados.

Marca HN&C, 1 caixa n. 22, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lemnos*, descarregada em 14 de março de 1883, contendo 4 quadros não especificados, 1 kilogramma de quadros pequenos com moldura de metal ordinario, 17 kilogrammas de quadros, annuncios, de duas ou mais cores, e 2 1/2 kilogrammas de livros impressos brochados.

Armazem n. 3

Marca HL&C, 1 fardo n. 1, contendo lona de algodão, pesando liquido 161 kilogrammas, idem, idem, idem.

Marca PA, 4 caixas ns. 452 á 455, vindas de Hamburgo no brigue dinamarquez *Carl*, descarregadas em 3 idem idem, contendo cada uma o seguinte: 12 cadeiras com assento de palhinha, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço com braços, 1 sofá pequeno, 2 consolos até 80 centimetros de comprimento, tudo de madeira ordinaria.

6 ditas ns. 456 á 561, idem idem, contendo cada uma o seguinte: 12 cadeiras com encosto de palhinha, sem braços, 2 ditas com braços, 2 ditas de balanço com braços, 1 sofá pequeno e 2 consolos até 80 centimetros de comprimento, tudo de madeira ordinaria

Armazem n. 6

Marca HS&C, 1 caixa n. 447, vinda de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, descarregada em 7 de janeiro de 1882, contendo amostras.

Marca HL, 1 caixa s/n., vinda no vapor francez *Congo*, idem em 22 de setembro de 1879, contendo sementes.

Armazem n. 7

Marca RQ, 1 caixa s/n., vinda no vapor inglez *Orator*, descarregada em 12 de abril de 1883, contendo uma lata vasia.

Marca SILVA, 20 balas ns. 503/504, vindas no navio allemão *Allemania*, descarregadas em 17 idem, contendo 250 kilogrammas de papel ordinario, proprio para embrulho, sem impressão.

Marca SI&C e contramarca WG&C, 16 peças de cabo de linho s/n., vindas no navio portuguez *Oceania*, idem em 21 de dezembro de 1882, pesando 1.887 kilogrammas.

Armazem de bagagem

Marca NH&C, 1 pacote s/n., vindo de New York no vapor inglez *Borghese*, descarregado em 14 de março de 1883, contendo retalhos de brim.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de dezembro de 1883.

Servindo de chefe.
Francisco de Castro Nunes.

Edital n 6

Em 3 de dezembro de 1883

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de 120 rs. por litro de vinho, vinagre e aguardente, estabelecido pelo § 3º art. 2º da lei n. 1786 (orçamento vigente) que, a começar da data da publicação do presente, procederá esta repartição a cobrança do mesmo imposto á bocca do cofre, com relação ao 1º semestre do exercicio corrente (1883 84) a qual terminará no 30º dia util na fórma do art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Francisco A. de Carvalho Moura.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito substituto do 5º districto criminal, etc.

Faz saber que no alistamento a que procedeu ultimamente acham se contemplados os eleitores seguintes:

Freguezia do Pôço

1 Alfredo Garrett.
2 Dr. Antonio Baptista de Moraes.
3 Antonio Teixeira Peixoto.
4 Bacharel Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
5 Augusto Franco do Rego.
6 Augusto Pater Cesar.
7 Desiderio Pedro de Araujo.
8 Eduardo Manoel Viegas.
9 Francisco Tertuliano de Oliveira.
10 Francisco de Paula e Silva Junior.
11 João da Cunha Magalhães.
12 João Luiz da Costa Azevedo.
13 Joaquim José de Sant'Anna.
14 José Maria Accioli.
15 Jovino de Mendonça Ribeiro.
16 Julio de Lelis Peixoto.
17 Bacharel Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond.
18 Manoel José de Sant'Anna de Araujo Filho.
19 Manoel de Moura Esteves.
20 Zacarias Alves Paes.

Freguezia da Varzea

21 Antonio Rego Netto.

Freguezia de S. Lourenço

22 Antonio Ferreira Lobo.
23 Augusto de Miranda e Albuquerque.
24 Bernardino José dos Santos.
25 Cesario Pedro do Espirito-Santo.
26 José Antero de Mello.
27 Theodolindo Cavalcante de Albuquerque.
28 Tiburcio Ferreira Lobo.

Faz saber mais que se mudaram do districto os eleitores seguintes:

1 Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.
2 Dr. Antonio Coelho Rodrigues.
3 José Caetano Fiusa Lins.
4 Joaquim Miletc Maria.

Finalmente faz saber que mudaram sua residencia para este districto os seguintes eleitores:

Freguezia do Fôço

1 Antonio Lopes Ferreira.
2 André de Sá e Albuquerque.
3 José Augusto Pereira Magalhães.
4 Joaquim Correia Lima Wanderley.
5 José Luiz Cavalcante.
6 Juvencio Correia Lima Wanderley.

Freguezia da Varzea

7 Gratuliano dos Santos Vital.
8 Joaquim Ernesto da Gama.

Freguezia de S. Lourenço

9 José Basilio dos Santos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa.

Recife, 15 de dezembro de 1883.

Adelino Antonio de Luna Freire

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do juizo de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 15 de fevereiro proximo vindouro, o seguinte:

O arrendamento annual da casa terrea n. 27, sita á rua do Visconde de Itaparica, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, avaliado em 200$; cujo arrendamento de dita casa vai á praça por execução que movem Moreira Lopes Irmãos contra Alfredo Souza & C. e Balthasar Gonçalves Machado, e se acha depositado no deposito geral.

E não havendo licitante que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 dias do mez de dezembro de 1883.

Subscrevo.—Recife, 7 de dezembro de 1883.

Eu, João Gomes dos Santos Filho—(assignado)—Francisco Alves da Silva.

Conforme com o respectivo original—Dou fé. Recife, data supra.—*João Gomes dos Santos Filho.*

DECLARAÇÕES

Obras Publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro director, faço publico que em virtude da ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai em praça no dia 22 do corrente a obra de reparos urgentes da ponte de Pão Sangue, sobre o rio Serinhãem, na importancia de 1:830$000.

O orçamento e condições do contracto se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 15 de dezembro de 1883.—O official,

J. J. de Siqueira Varejão.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento de objectos de expediente

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, faço publico, que no dia 21 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, em sessão da junta, se receberão propostas em cartas selladas e fechadas para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente desta repartição, durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro; e são os seguintes:

Papel flume pautado, resma.
Dito liso, idem.
Dito de linho pautado, idem.
Dito para balanço, idem.
Dito rosado para officios, idem.
Dito paquete, idem.
Dito matta borrão, folha.
Dito para embrulho, idem.
Canetas finas, duzia.
Lapis de borracha, idem.
Ditos pretos, idem.
Ditos de duas cores, idem.
Pennas de aço, caixa.
Tinta preta, garrafa.
Dita carmin, frasco.
Gomma arabica, idem.
Lacre, libra.
Cadarço, maço.
Canivetes finos, um.
Raspadeira, uma.
Tesoura, idem.
Colchetes ou prezilhas, caixa.
Reguas, uma.
Brabante, maço.

As propostas deverão ser acompanhadas das amostras dos respectivos objectos

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 13 de dezembro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

IRMANDADE

DE

N. S. da Conceição dos Militares

Não se tendo realisado no dia 16 do corrente por falta de numero legal, a eleição dos funccionarios que teem de administrar a irmandade no futuro anno de 1884, são novamente convidados todos os nossos irmãos para, reunidos no consistorio de nossa igreja, levar se a effeito a referida eleição, ás 6 horas da tarde de quarta feira 19 do corrente.

Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, 18 de dezembro de 83.

O secretario.
Leobaldo A. de Moraes.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Prorogação de prazo

De ordem do Illm Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico que em virtude do telegramma de S. Exc. o Sr. conselheiro ministro da fazenda, de hontem datado, fica prorogado por seis mezes o prazo da substituição sem desconto das notas de 10$ da 6ª estampa e de 20$ da 5ª, de que tracta o edital desta Thesouraria de 5 do corrente mez.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de dezembro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

Irmandade

DO

Senhor Bom Jesus das Portas

Na igreja da Madre de Deus

Eleição

São pelo presente e de ordem da Illma. mesa administrativa, convidados todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio desta igreja sexta feira 21 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de que constituida a mesa geral em sessão ordinaria, proceder se a eleição dos funccionarios que teem de administrar esta irmandade no futuro anno administrativo de 1884 85: observadas as disposições do compromisso que lhe são relativas.

Secretaria em 18 de dezembro de 83.

Manoel F. Veloso,
Secretario.

S. Alliança S.

Finanças

De ordem superior, convido os senhores socios desta associação para uma sessão especial e extraordinaria de finanças, que terá lugar sexta feira 21 do corrente, pelas 7 horas da tarde, em sua séde á rua do Imperador.

Secretaria, 19 de dezembro de 83.

Moltke.

ARACATY

Para o porto acima segue impreterivelmente no dia 22 do corrente o bem conhecido hiate « D. Julia. »

Por ter parte do seu carregamento recebe carga: a tratar com Bartholomeu Lourenço a rua da Madre de Deus n. 8 ou no Caes do Loyo, a bordo com o mestre.

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

A Nova York

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

EXCLUSIVAMENTE MUTUA

Todos os enormes beneficios da companhia se distribuem annualmente entre os segurados, que são os unicos socios

ESTABELECIDA EM 1845

Experiencia de 9 annos

Esta companhia é a unica da America do Sul PURAMENTE MUTUA

CAPITAL REALISADO

130,000:000:000

Excesso do capital depois de deduzidos todos os riscos, conforme a avaliação feita pelo governo	25.000:000$000
Renda annual	30.000:000$000

Esta companhia tem pago até o 1º de janeiro de 1883; por apolices de vida de dotes e em dividendos mais de 62 milhões de dollars ou cento e quarenta e oito mil contos de réis (148.000.000$000).

Esta companhia emitte apolices de doação por tempo estipulado pagaveis **durante a vida ou por morte do segurado**, conforme for convencionado.

A companhia de seguros de New York, está sob a vigilancia do governo americano. As camaras do Estado nomeiam superintendentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

Não confundaes estas companhias.

Medicos examinadores

Dr. João do Silva Ramos. Dr. Raymundo Bandeira.
Dr. W. Day.

Banqueiros

English Bank of Rio de Janeiro, Limited	**The New London & Brazilian Bank, Limited.**

Junta fiscalisadora e de referencia em Pernambuco

Antonio da Cunha Ferreira Baltar (Baltar Oliveira & C.)	Oscar Falkeisen (Cramer Frey & C.)
Adolpho Pereira Carneiro (Pereira Carneiro & C.)	P. Brostelmann (Brostelmann & C.)
E. A. Burle.	P. F. Needham (Saunders Brothers & C.)
Eduardo C. de Oliveira (Augusto F. de Oliveira & C.)	Thomaz Comber (Johnston Pater & C.)
José da Silva Loyo (J. S. Loyo & Filho)	Theodoro Christiansen.
Manoel João de Amorim (Amorim Irmãos & C.)	T. J. Harling (Matheus Austin & C.)
Manoel J. da Costa Carvalho (Parente Vianna & C.)	Thomaz Swift (Henry Forster & C.)
	W Hughes (Wilson Sons & C.)
	W. J. Haynes (New London & Brazilian Bank Limited)

Caixa matriz Nova York, 346 e 349 Broadway.

Caixas Filiaes: Em Londres, 76 e 77 Cheapside; em Paris, 19 Avenue de l'Opera, e 49 Rue Rennes—Rio de Janeiro, 31 Rua do Hospicio—Pernambuco, 17 Praça do Corpo Santo

Agentes em Lisboa: E Ferreira Pinto Basto

Agentes no Pará: Srs. W. Bramber & C.—Em Manáos, Srs Modesch Gottschalk & C

Maranhão: Srs José F. da Silva Junior & C.

Ceará: Srs. Narcizo Cunha Primo & C.—Maceió: Srs. J. H Boxwell & C.

Bahia: Srs. Vaughan Mc Nair & C.

S. Paulo: Srs. V. Nothmann & C.—Santos: Srs. Zerrenner, Bulow & C.

Campinas: Srs. Francisco Krug & C.—Porto Alegre: Sr M F. Mundt.—Pelotas: Sr. J. Segarra

SINISTROS PAGOS NO BRASIL

Aos herdeiros do Sr. Victor Scheitlin, Rio de Janeiro, 25:000$.
Aos ditos do Sr. O. S. Masset, Rio de Janeiro, £ 200.
Aos ditos do Sr. Joseph Norris, Rio de Janeiro £ 1,000.
Aos ditos do Sr. Dr. Candido Q. Bastos, Pará, $10,000.
Aos ditos do Coronel J. J. Freitas Guimarães, Pará, $5000,

FILIAL EM PERNAMBUCO

17 — Praça do Corpo Santo — 17

Sob a gerencia do Sr. **HENRIQUE PRITCHARD**, por muitos annos contador do English Bank of Rio de Janeiro, Limited.

Agente solicitador Sr. Juilo Guimarães

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

COMPANHIA AMPHITRITE

DE

IMPERIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA

FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos srs negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

BROWNS & C.

RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPAGNY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Seguros maritimos e terrestre

Praça do Corpo Santo n. 9

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes

Companhia Alliança, na Bahia

e Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:

D. Jovier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto I

Representa nesta cidade:

companhias Alliança e Perseverance

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTH BRITISH & MERCANTILE

CAPITAL

2.000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson, Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre os Bancos de Portugal e Banco União em Londres, Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 41 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recebos desta empreza deverão ser passados em talões carimba-

dos e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Cravne,
Engenheiro gerente.

THEATRO
SANTA ISABEL
C. D. F.
Club Dramatico Familiar
15ª recita
Sabbado 22
Programma na vespera.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
PAQUETE A VAPOR
Dart

E' esperado da Europa no dia 21 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres
Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1ª classe 90$000 e 3ª classe 27$000
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, e Camossim

O vapor *Pirapama*, commandante Rino, seguirá no dia 22 de dezembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
O VAPOR
Cervantes
PARA O SUL

Esperado do norte até o dia 20, receberá carga a frete razoavel para o Rio de Janeiro e Santos directamente, e por baldeação para o

Rio da Prata e Rio Grande do Sul

Para passageiros, tracta-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

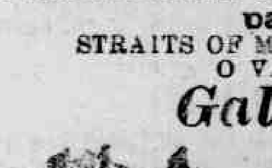
PORTOS DO SUL
O vapor
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de dezembro, e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Galicia



Espera-se dos portos do sul até o dia 22 do corrente, seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Vapores Correos del Marques de Campo
Turia

Espera-se da Europa até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para carga, passagens e encommendas, tracta se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
O AVPOR
Principe do Grão Pará
Commandante Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 22 do corente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se na agencia.
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Rio de Janeiro

O lúgar nacional, de 1ª classe, *Maia 1º*, tendo já engajado parte da carga para esse porto, e pretendendo sahir até o dia 29 do corrente, recebe para completo o resto que lhe falta a frete modico; a tractar na rua do Marquez de O... n. 6.

O VAPOR
Cordillera

Espera se da Europa até o dia 23 do corrente, seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Pereira Borges*; a tractar com gil ... Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville de Maranhão

Espera-se dos portos do sul até o dia 20 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisboa.

Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes da Praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além deserem, os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que
STEAMER
Ville de Victoria

E' esperado da Europa até o dia 21 de dezembro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres)

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Congo
Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para **Bordeaux**, tocando
Dakar e Lisbôa

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMERCIO—9

Lugre «David»

Vende-se este navio: os pretendentes podem ir examinal o, e entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

AGENTE PINTO
Leilão

— Quarta-feira, 19, o de generos de estivsa
— Quinta-feira, 20, o de fazendas, miudezas e ferragens limpas e avariadas, chapéos de palha e oleados para mesas.
— Sexta feira, 20, o de moveis, ricos espelhos, serpentinas, quadros, 1 piano e mais moveis de casa de familia, no sobrado da Bom Jesus n. 52.

Importantes leilões
Rio Grande do Norte, Natal

— No dia 22 será vendido o lúgar norueguense *Sulgran* e dez apparelhos e pertences desses navios naufragados fóra da barra do Rio Grande do Norte.

Leilão
De bons moveis

Sendo 1 mobilia entalhada com tampo de pedra, 1 dita de jacarandá, jarros, lanternas, quadros, 1 cama franceza, commoda de amarello, marquezões, marquezas, lavatorios, 1 importante commoda, secretaria de jacarandá, mesa elastica, guarda louça, apparadores, cadeiras de junco e de amarello, louça, vidros, talheres, e muitos outros objectos de uso de uma familia que mudou de residencia.

QUARTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na casa n. 59 da rua dos Pires

O agente Martins fará leilão, com a competente autorisação, dos moveis, existentes em dita casa.

Leilão

De 43 caixas com cerveja allemã, 98 garrafas com vinho do Rheno, vermouth, vinho Bordeaux, campagne e sauterne.

Ancoretas com vinho do Porto, caixas com licores finos e outros vinhos.

Quarta-feira 19 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 52

3º e ultimo leilão
Quarta feira 19 do corrente
Da metade do sobrado de dous andares á rua da Imperatriz n. 65
Carmo e Silva
por autorisação do Exm Sr. Dr. juiz de capellas e a requerimento do testamenteiro do finado José Gonçalves da Cruz, levará pela ultima vez á leilão a metade do sobrado de 2 andares, com boas accommodações, agua e gaz e quintal até o mesmo Capibaribe, e avalia a dita metade em 6:000$.

Leilão
Em continuação
QUARTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
Na loja de louça sita á rua da Imperatriz n. 7

O agente Gusmão continuará a vender sem reserva de preço louças, vidros, mobilia de junco e diversos moveis com pouco uso e uma factura de joias de ouro e brilhantes.

Agente Silveira
2º. Leilão
Da casa terrea sita á rua da Ponte Velha n. 66 terreno foreiro.
Quarta feira 19 do corrente
A's 11 horas
No armazem de moveis n. 26.

O agente Silveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, e assistencia do mesmo á requerimento da inventariante dos bens da inventariada D. Josepha de Farias Rapozo levará a leilão a referida casa servindo de base a quantia de 2:400$000.

Agente Britto
LEILÃO

De 1 piano de *Herz*, 3 cadeiras para dito, 3 mobilias de junco completas, 2 ditas de jacarandá, cadeiras avulsas de junco, 2 bancas de jacarandá para jogo, 2 consoles pretos, 1 commoda secretaria de jacarandá, 2 toilettes, grande sortimento de quadros com e sem moldura, relogios, candieiro para gaz, ricos espelhos, bolsas para viagens, 1 completo sortimento de miudezas, sendo, meias, collarinhos, gravatas, espartilhos, laços, leques, fitas, livros para musica, calçado para homens, senhoras e meninos, apparelhos de chrystal, 1 espingarda de 2 canos (patente) que carrega pela culatra e uma immensidade de artigos proprios para a festa.

Quarta feira 19 do corrente
A's 10 1/2
No armazem da rua do Cabugá n. 3.

Leilão
De fazendas, miudezas e ferragens
Quinta feira 20 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO
No armazem a rua do Bom Jesus n. 52
EM CONTINUAÇAO

Duas mezas para fazendas, 2 carteiras e outros moveis para escriptorio.

Agente Silveira
Leilão
De generos, armação e utencilios da taverna sita à rua Larga do Rosario n. 12.
QUINTA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão os generos, armação e utencilios da referida taverna em um ou mais lotes, e por conta e risco de quem pertencer.

Garante-se as chaves ao comprador da armação.

Agente Brito
Importante leilão
De finos e ricos moveis
Quinta feira 20 do corrente
A's 10 e 1/2 horas
No 1º andar do sobrado n. 28 da rua estreita do Rosario

O agente acima venderá uma mobilia preta com pedra, uma dita de jacarandá, quadros, espelhos, toilettes, lavatorios, cama franceza, marquezões, cama de ferro, guarda vestidos, guarda-louça, etagers, cabides, quartinheiras, mesa elastica, commoda, louça, vidros e outros moveis de casa de uma familia que se retira da cidade, e que deu autorisação ao mesmo agente para effectuar o leilão.

Ao correr do martello

Leilão

De tres peças de seda, uma de lã, duas de plissé, uma e meia duzias de camisas, um corte de percaline e doze tapetes avellodado para sofá.

Avariados
Quinta-feira 20 do corrente
As 11 horas

O agente Pinto levará á leilão as fazendas acima mencionadas, parte da caixa marca E A M, n. 2, descarregada, com avaria d'agua do mar, do vapor *Pernambuco*, na sua ultima viagem do Rio da Janeiro para este porto, onde entrou no dia 7 do corrente; o referido leilão terá lugar por occasião de um outro de perfumaria, ferragens, miudezas e fazendas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 52.

LEILAO
De uma barrica com ferragens
Avariadas
Quinta feira 20 de dezembro
A's 11 horas

O agente Pinto levará á leilão, por conta e risco de quem pertencer, a barrica marca triangolo, E centro, n. 114, com 500 duzias de fechaduras, descarregada de bordo do navio francez *Emile* entrado em 2 de novembro; por occasião do leilão de ferragens e miudezas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 52

LEILAO
De moveis, um piano de Pleyel e louça

Constando de 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 piano de Pleyel, 1 cadeira para dito, 2 espelhos grandes com molduras douradas, candieiros, arandellas e 1 registro de gaz, 1 cama para casal, lavatorio, marquezões, marquezas, cadeiras de balanço de junco, cabide, mesa elastica, aparadores de columna, cadeiras de amarello, quartinheira, 1 jarra com torneira, 1 taboa para engommado, balaio para roupa, louça para jantar, dita para almoço, copos, garrafas, compoteiras e outros muitos moveis.

Sexta feira 21 do corrente
A's 11 horas
No 2º andar do sobrado n. 81 da rua do Duque de Caxias

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, por conta e ordem de uma familia que se retirou para fóra da cidade.

Leilão
De moveis, espelhos, quadros, louça, vidros e crystaes
CONSTANDO

De 1 piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 espelho grande, 2 dito ovaes, tudo de crystal, quadros com finas gravuras, serpentinas de crystal, cadeiras de balanço, objectos de bronze. Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-vestido, 1 marquezão, uma meza de jantar, 1 guarda louça envidraçado, 12 cadeiras, bronzes, louças, vidros, crystaes e outros objectos de casa de familia existentes no sobrado da

Rua do Bom Jesus n. 52
Sexta feira 21 do corrente

O agente Pinto, levará a leilão por conta e ordem de diversos, os moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes deverão ser vendidos ao correr do martello e sem reserva de preços.

Sexta feira 21 do corrente
No sobrado da rua do Bom Jesus n. 52
O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS

AMAS No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario* precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar, e outra para engommar e outros serviços domesticos.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado n. 86 a rua de Lomas Valentinas, a tratar na rua da Roda n. 61 (cocheira).

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 25, á rua de Santa Rita, o 1º e sotéa do de n. 41 rua do Rangel, o 2º do de n. 34 á rua estreita do Rosario, o terreo do de n. 36 á rua Duque de Caxias, a casa n. 1 á rua da Hora, no Espinheiro, e o 1º andar e sotão na travessa do Principe; a tractar na taverna n. 39 á rua do Rangel.

Tempo é dinheiro

Para facilitar o expediente do Palacio de Industria, acaba de ser collocado um apparelho telephonico no mesmo Palacio sob o n. 118, o qual se acha em communicação com todos os apparelhos telephonicos existentes nesta cidade, assim pois com a maior rapidez pode-se executar todas as ordens, ou pedidos de roupas que forem dirigidos ao Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar; a tractar na rua da Santa Cruz n. 26.

Ama Na rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, se precisa de uma ama para cozinhar e que entenda tambem de engommado, dando fiador de sua conducta.

— Precisa se de um creado na rua do Apollo n. 2 entrada pelo oitão.

— Precisa se de uma pessoa honesta que dê fiança á sua conducta, para tomar conta de uma menina de seis annos, devendo saber ler e escrever; a tractar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira á Ponte de Uchôa confronte a estação.

— Aluga se por 25$ mensaes a casa n. 10 da rua Imperial, tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, cacimba independente, grande quintal com portão, e é forrada de azulejo; a tractar na rua larga do Rosario numero 34, botica.

— Uma senhora viuva deseja empregar-se no serviço interno de uma casa de pequena familia, isto é, para lavar e engommar, quem precisar, dirija se á rua do Imperador n 61 primeiro andar que se indicará o lugar onde pode ser procurada.

— Sementes de hortaliças.
Leite suisso condensado, superior qualidade.
Matte do Paraná, qualidade especialissima.
Verdadeiro formicida capanema.
Vendem Valente Irmãos & C., rua estreita do Rosario n. 1, armazem de molhados.

— O Sr. M. do N. G. Sá venha pagar o que ficou devendo do aluguel do 2 andar do sobrado n. 1, pateo do Terço.

— Precisa se de batedores para refinação: na rua da Senzala Nova n. 4

— Precisa-se de uma ama para cozinha, de uma engommadeira e de um criado para sitio: na travessa de S. Pedro n. 8, taverna.

Administração dos correios

Foi achado na sala desta administração a quantia de 20$, que se entregará a quem provar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar; a tractar no largo de Apipucos n. 5, ou na rua do Bom Jesus n. 4.

Precisa-se

alugar uma boa casa com sitio arborisado que seja nos lugares seguintes: Caminho Novo, Manguinho, Ponte de Uchoa, Espinheiro e Afflictos, e que fique proxima a alguma estação da via-ferrea; o pretendente póde esperar, se for preciso, até o fim de janeiro: quem a tiver e quizer alugal a dirija-se á loja n. 101, á rua Duque de Caxias.

— Aluga se a casa com sotéa á rua do Livramento n. 29, propria para qualquer estabelecimento commercial, e a casa terrea da rua velha de Santa Rita n. 79, concertada e pintada de novo e com commodos para grande familia: a tractar na rua Duque de Caxias numero 53.

Bom sitio

Aluga se um, na Passagem da Magdalena, confronte ao chafariz, com excellentes accommodações, agua e gaz; a tractar na rua Duque de Caxias n. 90.

PASTILHAS DE MASTRUÇO
e angelim com chocolate

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA **A. CAORS**
Rua do Bom-Jesus, nº 22
Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

Arrebiques Vermelhos & Brancos
Para uso ordinario e para o theatro
CASA DORIN
H. MONIN, Succr, 27 rue Grenier-St-Lazare, PARIS
Preparados Especiaes Dorin
Deposito em Pernambuco: FRANco da SILVA & Cª.

PREPARADOS DO PHARMACEUTICO
João Antonio Martins Novaes
Glycerato Vegetal

Applica-se com exito admiravel nas affecções herpeticas, sarnas, frieiras, coceiras, feridas chronicas e em todas as molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o Glycerato Vegetal, uma cura rapida da molestia evitando a repetição della.

Em cada vidro leva uma direcção ensinando a maneira, de usar, e diversos attestados de medicos e pharmaceuticos que se tornariam enfadonho mencionar.

Preço de cada vidro 2$000

Odonthalgico
Gottas celestes

Cura radicalmente as dôres de dentes, seja qual for a sua origem. Desapparece a dôr immediatamente. Em cada vidro acompanha uma direcção como se deve applicar.

Preço de cada vidro 2$000.

ATTESTADOS

José Ferreira Cantão, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, inspector da saúde do porto do Pará, deputado á Assembléa Legislativa Geral, etc., etc.

Attesto perante quem o conhecimento deste convir, que não só fiz uso em mim mesmo, como tenho empregado sempre com bom resultado no tratamento de outras pessoas soffrendo de differentes especies de darthros o Glycerato Vegetal, do Sr. pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, pelo que posso affirmar que é o medicamento que em minha pratica tenho encontrado mais efficaz para combater aquella enfermidade; o referido é verdade e o affirmo em fé de meu grão. Belém do Pará, 22 de novembro de 1877. — Dr. José Ferreira Cantão. (Está sellado e reconhecido).

Dr. Josué Egydio Calmon de Siqueira, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em lettras pelo Imperial Collegio de Pedro II, segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito, etc., etc.

Attesto que o Glycerato Vegetal do Sr. pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, é o melhor preparado que tenho encontrado para, de prompto, debellar impingens e outras alterações de pelle; e por ser verdade o affirmo em fé de meu grão. Pará, 10 de outubro de 1881. — Dr. Josué Egydio Calmon de Siqueira. (Está sellado e reconhecido).

Pedro Arbuense dos Navegantes, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico do Asylo Cearense, e encarregado da enfermaria do Arsenal de Guerra desta provincia, etc., etc.

Attesto que tenho feito uso na minha clinica do Glycerato Vegetal do Sr. pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, tenho encontrado nelle um medicamento sempre constante, efficaz e prompto contra as differentes affecções cutaneas, pelo que o julgo de grandes vantagens praticas. Belém do Pará, 20 de novembro de 1878 — Dr. Pedro Arbuense dos Navegantes. (Está sellado e reconhecido).

Dr. Cyro da Silva Bastos Varella, cirurgião da armada, cavalleiro da imperial ordem de Rosa, etc., etc.

Attesto que o Glycerato Vegetal, preparado pelo Sr. pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, é uma boa preparação que preenche o fim a que é destinada. Pará, 7 de janeiro de 1881. (Está sellado e reconhecido)

Antonio Joaquim da Silva, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia.

Attesto que o Glycerato Vegetal manipulado pelo pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, é um excellente preparado contra os darthros, pois tenho verificado em a minha clinica. (Está sellado e reconhecido) Belém do Pará, 12 de abril de 1878. — Dr. Antonio Joaquim da Silva.

Dr. Aprigio Antero da Costa Andrade, formado pela Faculdade da Bahia, 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, e encarregado da enfermaria do Arsenal de Guerra desta provincia do Pará, etc.

Attesto que tenho feito uso em minha clinica do Glycerato Vegetal do pharmaceutico João Antonio Martins Novaes, e posso affirmar que é o melhor preparado que tenho encontrado para de prompto combater as differentes affecções da pelle; affirmo que o referido é verdade. Pará, 21 de novembro de 1882. — Dr. Aprigio Antero da Costa Andrade. (Está sellado e reconhecido).

Unico deposito na pharmacia dos Srs Bartholomeu & C.
Rua Larga do Rosario n. 43

Attenção
Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

AMPHIGURIS, canticos e satyras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
OS SERVIDORES DO ESTOMAGO, 1 vol.	2$000
O SELLO DA RODA, 1 vol.	2$000
A SCIENCIA MODERNA OU O DOGMA CHRISTÃO, 1 vol.	1$000
A GAZETA MEDICA, 5 vols., dos annos 1876 á 1880	20$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APONTAMENTOS PARA HISTORIA DOS JEZUITAS, 2 volumes	3$000
ALEXANDRE H. o PUSCULO	1$000
TUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
COMPENDIO DE CIVILIDADE	5000
NOÇOES DE COROGRAPHIA NO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇAO UNIVERSAL de 1873	2$000
NOÇÕES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
ENSAIO MEDICO LEGAL	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
MEMORIAS DE MADAME DE MAINTENOR	2$000
AS DOIDAS EM PARIS, por X de Montépin, 6 volumes	6$000

Vende-se mais as seguintes obras:

REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, condemnadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 vols. encadernados	10$000
SINOPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc.	3$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume encadernado	3$000
STATUTEN der Koniglick Preussischen rheinischen Friedrich Wilhelms Universitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$000
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a menoridade, 1 volume em brochura	3$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 vol. em brochura	3$000
OS MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agravio de Souza Menezes, em brochura	2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

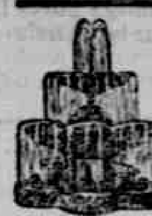
EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA**
pelo Pó do
Dr Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como uma cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de ... e tem maior venda que qualquer outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1820.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.
Puro Oleo de Figado de Bacalháo
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

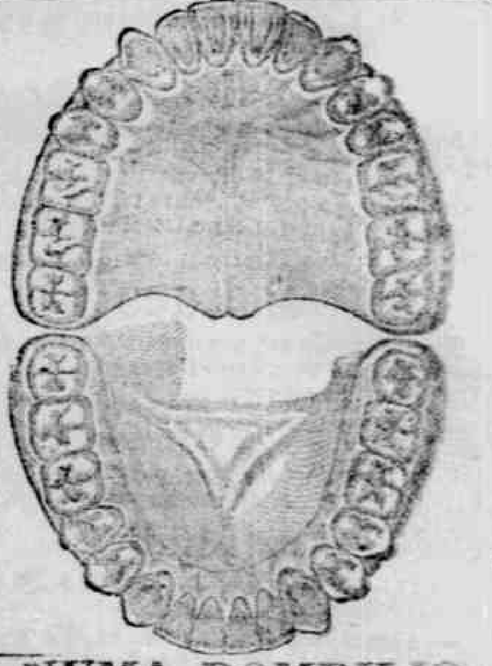
Cura radicalmente e com segurança os padecimentos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle. E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezões, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO
Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs Francisco Manoel da Silva & C.



NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.54
(1.º *andar*)
Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

A PEPTONA

Sob a fórma de **VINHO de PEPTONA** preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e de outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem da energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fóra de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso cuidar em reconhecer e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro **VINHO DEFRESNE**.

ILEGÍVEL

MODISTA
Rua da Praia n. 35
2º andar

Eduviges Maria Coelho participa ás sras numerosas freguezas, que dispondo de habeis costureiras se acha habilitada a satisfazer qualquer encommenda, como sejam: vestidos para bailes, casamentos, passeios; assim como tambem enxovaes para baptisados, tudo por preços mais commodos que em outra qualquer parte

Ao publico

José de Araujo Viega & C, tendo comprado o estabelecimento de louças e vidros, sito á rua larga do Rosario n. 26, antiga porta larga, participam que nesta data fazem transferencia de seu estabelecimento, para o que acabam de comprar, onde esperam a coadjuvação de seus freguezes.

Attenção

O cobrador do pedagio da Passagem da Magdalena pede aos senhores proprietarios de cocheiras que previnam aos seus boleeiros para que não continue o abuso commettido pelos mesmos, avançando em desabrida carreira na approximação do ponto em que se deve pagar o porte, devido ao transito naquelle lugar, e isto em prejuizo do arrematante e o cobrador que não póde realisar a cobrança, uma vez que de industria os senhores boleeiros se eximem de pagal-o com o referido procedimento.

Gamelleira
A'cerca da Camara

Ha mais de tres mezes que a Camara desta villa não se reune, isto a despeito de alguns de seus vereadores, em detrimento não só dos interesses do municipio como em prejuizo de partes que estão sendo levadas aos caprichos de seus edis. Se o Sr. presidente de provincia lançasse sua attenção para o relaxamento desta Camara, muito ganharia o infeliz municipio de Gamelleira.

O Atalaia.

14:000 rs.

Aluga-se a casa terrea n. 6 á travessa do Peixoto, antiga do Trindade, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal murado e cacimba, está limpa; a chave se acha junto n. 8, e tracta-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Precisa-se

de um criado para refinação; na rua da Senzala Nova n. 4.

ALUGA-SE BARATO

O armazem do becco do Campello n. 1, Recife; a casa terrea sita á rua do Rosario n. 37, Boa Vista; a casa terrea sita a rua do Visconde de Goyanna n. 107, Boa Vista, caiada e pintada: á tractar no largo do Corpo Santo n. 19.

Feitor

Precisa se de um feitor que tenha pratica de sitio: a tractar na rua do Apollo n. 51, armazem.

Caixeiro

Precisa se de um menino; no largo do Paraizo n. 31.

— Vende-se uma preta de idade 30 annos, perfeita cozinheira, lava bem e engomma roupa de senhora, muito ligeira, sem defeito, e um moleque de idade de 17 annos, de bonita figura: na rua da Paz n. 36.

— Vende se a casa da rua da Roda n. 25: a tractar no becco do Peixe Frito n. 1.

— Vende-se um registro de gaz: no Caminho Novo n. 120 A. Na mesma casa se precisa de uma moça orphã, de bons costumes, para casa de uma senhora que tracta com a caridade que se deve dispensar aos infelizes desamparados, e teve sempre em sua companhia muitas dessas infelizes.

Transferencia

As acções entre amigos de uma rica corrente de ouro e uma brilhante caçoleta de ouro de lei, pesando tudo 16 oitavas de ouro de lei, e um relogio de prata, dourado, patente, fica transferida para a ultima loteria do mez de janeiro de 1884.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque para vender flores: tracta se na rua Imperial n. 207, com Valdivino, da polvora.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de rapaz solteiro: a tractar na rua Imperial n. 59.

Cozinheiro

Na rua da Soledade n. 72 se precisa de um bom cozinheiro.

— Aluga-se o 2º andar da rua das Trincheiras n. 36: a tractar no 1º andar do mesmo.

— AMA — Precisa-se de uma, que cozinhe e compre, para casa de solteiros; na rua de Pedro Affonso n. 34.

CASA DE BANHOS
COM DUCHAS
26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, ascendente e a circular, systema que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, por os banhos frios o seu throno, [illegible] conseguido restabelecer doentes [illegible] depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a [illegible] regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais escrupuloso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular	2$000.
1 dito dito na banheira ou chuvisco	$500.

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos dito idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
20 ditos sulfureos	27$000.
10 ditos idem	14$000.
24 ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
15 ditos de duchas na machina circular	25$000.
8 ditos idem idem	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000.
(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)	

NOVO ESTABELECIMENTO
DE
ENEAS A. DE MEDEIROS
2---RUA DO BARÃO DA VICTORIA---2

MODAS,
FAZENDAS FINAS,
PERFUMARIAS

e outros muitos artigos de finissimo gosto proprios para senhoras, bem como:

CHAPÉOS,
LUVAS
E ENXOVAES PARA CASAMENTO

O proprietario deste novo e importante estabelecimento desejando tornal-o o RENDEZ VOUS da VIDA ELEGANTE da nossa capital, pela boa ordem, asseio, modicidade de preços e o esplendido sortimento de artigos de moda que offerece ao publico, não tem poupado esforços n'esse sendido e está convencido que será bastante uma simples VISTA para provar que não ficou muito distante de seus desejos.

Em fim tudo quanto se desejar em artigos de gosto e sem competencia nos preços, poderá ser encontrado no estabelecimento de

Eneas A. de Medeiros
2----Rua do Barão da Victoria--- 2

36 PRAÇA DA INDEPENDENCIA 40
GRANDE SORTIMENTO
DE
chapéos e chapelinas para homens, senhoras e crianças

Os proprietarios deste importante estabelecimento acabam de fazer um grande e variado sortimento de chapéos de todas as qualidades, para homens, senhoras meninos, o que de melhor se encontra nas fabricas e casas de modas de Paris, Londres e Hamburgo.

O publico se convencerá da verdade que allegam os proprietarios deste estabelecimento, fazendo a este uma visita, pois ahi encontrará tudo o que ha de bom em:

Chapelinas de todas as qualidades, formatos e côres para senhoras.
Chapéos de palha d'Italia, o que ha de melhor, gostos variados e modernos, para senhoras.
Ditos de palha ingleza, o que ha de melhor, lindo e moderno, para senhoras.
Ditos de setim, bordados, para baptisados.
Ditos de feltro, á marujo, para meninos.
Ditos de palha d'Italia e ingleza, á marujo, para meninos.
Formas de palha d'Italia e ingleza, de diversos gostos, para senhoras.
Ditas » » » » » meninas.
Plumas de diversas qualidades, côres e tamanhos.
Flores de diversas qualidades.
Setins de todas as côres.
Sedas » »
Gazes » »
Fivelas de aço e tartaruga, de diversos gostos.
Pompons de diversas qualidades e gostos.
Velludos de todas as côres.
Fitas de diversas côres e larguras.

FINALMENTE tudo que for necessario para chapéos de senhoras, homens, meninos e meninas.

N B — Os proprietarios deste estabelecimento esperam a benevolas attenção as Exmas. familias, promettendo desde já o bom acolhimento, seriedade e modicidade de preços.

Mandam se levar amostras á residencia das Exmas. familias.

TINTA PRETA

São tantas e tão variadas e de tão variegadas côres as tintas para escripta que se acham á venda nesta capital, que não me atreveria a apresentar mais uma no mercado se não tivese consciencia de ser esta a que mais tarde ha de ser preferida para todos os manuscriptos, que pela sua importancia tenham de ser transmittidos ás gerações vindouras.

E' fabricada com tal esmero e capricho, que se torna inalteravel, não prejudicando as pennas; incapaz pela sua liquidez de criar residuos, encontrar-se-ha sempre no tinteiro em perfeito estado e influenciada pela acção atmospherica torna se mais preta.

Esta tinta, posso affirmal-o, é superior ás importadas do estrangeiro, porque sua formula é a recommendada pelos mais eminentes chimicos de Inglaterra e França e approvada pela Academia de Sciencias de Pariz, porém, modificada segundo as exigencias do clima do pais, o que não acontece com aquellas.

Convém notar se que ao escrever ella não é extremamente preta, o que acontece depois de completamente secca, tornando se negra como azeviche, provando com isso que no fabrico não entra côr alguma de phantasia, por ser prejudicial ao manuscripto.

Recommendamos aos Srs consumidores que examinem a marca acima registrada, estampada em lacre sobre as rolhas dos boiões, bem como o agradavel aroma que ella contém, o que fez tambem differençar de outras.

A' venda na papelaria Cardoso Ayres

DEPOSITO GERAL NO RIO DE JANEIRO

N. 66---Rua do General Camara --N. 66
Onde se recebem encommendas para exportação
A. Augusto da Silva Carvalho

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU E JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRER
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGA' N. 4

PHARMACIA LEVY
Antiga pharmacia de P. Maurer
N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 2

Elixir Depurativo e Regenerador do
SANGUE
PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
José Francisco Bettencourt
COM
Salsaparilha, Vellame, Cainana e Caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-o recommendado para as molestias—syphiliticas e impureza dos sangue.

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amargas
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRASIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios **amargo** e **tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; as cores, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidos do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRASIL

Cuidado com as Falsificações

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, a Colicas, Indigestão, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

G. Boyer

DRAGÉES FORTIN
DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cº e nas principaes pharmacias.

FERRO BRAVAIS
(GOTTAS CONCENTRADAS)
Chlorose Anemia Pallidez
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.
VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS
Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

VINHO DEFRESNE
TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo*.

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a **inappetencia**, os **crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria)**, e **debilidade, a anemia e consumpção.**

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, **Autor da Pancreatina**
E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE — A primeira admittida, depois de analyse, nos hospitaes de Paris

« Os trabalhos de M. DEFRESNE foram apresentados ao « Instituto por M. CHATIN, director da Escola de Pharmacia, e á Academia por M. BECLARD, decano da Faculdade de Medicina. « Foram inseridos nos relatorios d'estas sabias companhias, e foram nomeadas quatro commissões para « verificar as experiencias. »

Phcia F. M. da SILVA & Cª

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DA
Nova PERFUMARIA Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA .. ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLEO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
VINAGRE .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

日本

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO é o unico preparado que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, etc. Recommendado.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubg Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO LOIRO — E FERRUGINOSO — AO ALCATRÃO — de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe — Commendador da Legião de Honra — Cavalleiro de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

Depositos em Pernambuco: FRAnco M. da SILVA & Cº, e nas principaes Pharmacias.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa no Fraqueza geral, Anemia,** *Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

DEPOSITO GERAL
12—Rua Primeiro de Março—12
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias.

Justiniano José da Costa

Maria Rita da Costa, suas filhas e netos, pungidos da mais acerba dor de ter fallecido o seu querido filho, irmão e tio, convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade e as do finado seu filho, para assistirem as missas que serão celebradas na igreja matriz do Cabo, 19 do corrente, 10 horas do dia, antecipando desde já seu eterno agradecimento.

Dr. Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto

D. Nympha dos Guimarães Peixoto e suas filhas agradecem cordialmente as pessoas que acompanharam ao Cemiterio Publico o cadaver de seu presado marido e pai, e convida as mesmas para assistirem as missas de setimo dia que mandam resar na quarta-feira 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

D. Margarida Cavalcante Wanderley

O coronel Francisco Manoel W Lins manda resar uma missa no dia 20 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, por alma de sua presada nora Margarida Cavalcante Wanderley, fallecida no dia 13 do corrente, e convida aos parentes e amigos para assistirem.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe, para casa de duas pessoas; a tractar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico: á tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Feitor para sitio

Carece-se de um feitor; na rua da Soledade numero 86.

Livro perdido

Perdeu se no dia 3 do corrente um livro grande pautado e escripto, suppondo se ter sido deixado em o bond da linha da Magdalena; quem o tiver achado, queira restituil-o á rua do Bom Jesus n. 43 escriptorio.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de commercio, pouco serviço; na rua do Bom Jesus n. 8.

— Vende-se a taverna da rua da Roda n. 11; a tractar na mesma.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 á 16 annos, que seja nacional; a tractar na Capunga, rua das Pernambucanas n. 38.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Barão da Victoria n. 46, 1º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar; na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 47, abrio-se uma officina para dourar molduras, concertar as e botar aço novo nos espelhos.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; no largo do Paraizo n. 10.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; no pateo do Paraizo n. 16, esquina da rua de S. Francisco.

BROMURO DE POTASSIO
Granulado
DE
FALIÈRES
APPROVAÇÃO
da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Contra as
AFFEIÇÕES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.

N. B. — *Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.*

XAROPE DE FALIÈRES
Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e
BROMURO de POTASSIO
absolutamente puro e o unico approvado.
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do Canal da uretra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

ILEGÍVEL

FABRICA AMOR

N. 8--Rua larga do Rosario—N. 8

TABACO--CAPORAL AROMATICO

Fabricado pelo methodo mais aperfeiçoado, sem composição nossiva. Este tabaco recommenda-se já pela sua especial qualidade, já pelo preço, muitissimo mais barato que o francez,

TABACO—GOYAZ ESTUFADO

O mais especial que tem vindo á este mercado.

Cigarros de todas as qualidades, fabricados com os melhores fumos, escolhido preços resumidissimos, e descontos conforme a porção que comprarem.

XAROPE DE MATA' MATA'

PARA CURA DA

ASTHMA

Bronchite asthmatico, oppressões

E

BRONCHITES ANTIGAS

PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMÃOS

O xarope preparado com esta preciosa planta da flora brasileira é sem duvida o mais poderoso agente therapeutico conhecido até hoje para cura d'estas molestias allivia sempre os doentes nas mais fortes crises de asthma e fez desapparecer esta grande oppressão que é o supplicio dos doentes ; sob a sua acção a respiração se toma mais facil, a especteração se produz e o doente em pouco tempo acha-se completamente restabelecido.

Vende-se na

Botica Franceza e Drogaria

22 — Rua do Bom-Jesus (antiga da Cru --22

E nas principaes pharmacias do Imperio

COSTUMES DE BANHOS DE MAR

Para senhoras, homens e crianças

Para senhoras	**10$000**
« homens	**8$000**
» crianças	**5$000**

Preços sem competencia.

A' RUA 1· DE MARÇO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

VINHO DE DORNACH

DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasil

SULZER & KOECHLIN

Grde deposito de vinhos, conservas e bebidas de peços e qualidades.

35—Rua da Cruz--35

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.º andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptā-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com sua encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 1359, além de outras de 32$, 16$ e 8$000 da loteria 381.ª

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 382ª em beneficio da matriz de S. Vicente que se extrahirá na quarta feira 19 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (381ª) a sorte de 100$ em 2 quartos n. 1359, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber em desconto algum.

O abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos na loteria 382ª, a beneficio da matriz de S. Vicente, que se extrahirá no dia quarta-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1 000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 3463 com a sorte de 4:000$000, o inteiro n. 1752 com a sorte de 800.000, 2 quartos n. 3603 com a sorte de 200$000, o inteiro n. 2752 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [381.ª], que se acabou de extrahir, convida, aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias em beneficio da matriz de S. Vicente (382ª), que se extrahirá na quarta-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Sousa.

CASA DE OURO

aos 4:000$

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 3633 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz de S Vicente (382ª), que se extrahirá na quarta-feira, 19 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jaquim Costa Leite.

Manoel Affonso Pacheco

OU

José Affonso Pacheco

A pessoa que conheceu, no caso de fallecimento, Manoel Affonso Pacheco, subdito portuguez, natural da Ilha da Terceira, vindo de Portugal para o Brasil no brigue *Jovem Arthur*, com o nome (segundo informações) de seu irmão José Affonso Pacheco ou que saiba se existe e aonde, é queira dar noticias, para negocio de interesse do mesmo, é favor procurar ao abaixo assignado á casa de sua residencia á rua do Imperador n. 46, 1º andar, para lhe dar quaesquer esclarecimentos, visto haver necessidade de informar aos parentes do mesmo se elle é vivo ou morto, etc., etc. As informações poderão tambem ser dadas ao Sr. Bellarmino Carneiro no escriptorio dos Srs. José da Silva Loyo & Filho. Recife, 15 de dezembro de 1883.

Joaquim José de Abreu.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados ; na rua da União n. 54. Na mesma se precisa de outro para ir para Beberibe.

Com 35$000 e 40$000

Fica um cidadão vestido com palitot sacco, calça e collete de casemira e prompto a reagir contra os beliscões dos galos na grande noite de Natal : é só ir ao Palacio de Industria á rua do Barão da Victoria n. 45.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de socorro com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão

---

Ama

Para cosinhar e comprar, sendo livre, precisa se na rua da Concordia n. 30.

Cozinheira

Precisa se de uma que cozinhe bem e de conducta afiançada ; na rua das Crioulas n. 2 B, Capunga.

Ao publico

Hermina Costa & C., tendo aberto no domingo 21 do corrente—uma photographia no predio n. 14, sito á rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar caprichosamente retratos e vistas photographicas, como tambem de trabalhos á oleo, á pastel, fumo, etc.

Recife, 17 de outubro de 1883.

Generosa recompensa

a quem entregar um embrulho com 1:800$. que foi perdido no trem de Nazareth até á rua do Duque de Caxias n. 90, onde deve ser entregue.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.

(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva a saudades que S S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Curso primario e preparatorio

Curso de férias

Acha-se aberta a matricula para os alumnos que quizerem frequentar as aulas de mathematicas, philosophia, rhetorica, geographia e historia. O corpo docente é uma recommendação.

Ama

Precisa se de uma ama na travessa dos Pires n. 9 (Geriquity) para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar ; casa de homem solteiro, rua do Duque de Caxias n. 47.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora a 5$. e para menina a 4$, aproveitem ; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Aprendizes de costureira

Tomam-se meninas de 12 annos de idade para aprenderem a cozer, indo dormir em suas casas ; na rua larga do Rosario n. 22, 2º andar.

Aluga-se

o segundo andar e sotão da casa n. 13 á rua de Santa Rita, tem fronte para a rua nova e velha de Santa Rita e com entrada por ambas as ruas, tem 16 quartos, 4 salas, está pintada de novo, e aluga-se por preço commodo ; a chave está na loja da mesma casa, e se tracta na rua do Queimado n. 45.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar ; na rua do Imperador n. 73.

30:000 rs.

Ha nos Afogados para alugar o andar de um sobrado que acaba de ser reedificado e com grandes accommodações para uma numerosa familia, e se torna optimo por ser na melhor localidade de Afogados e bonds a toda hora na porta, e com grande quintal que dá sahida para a estação da via ferrea do Recife ao S. Francisco, e propria para quem gosta de um recreio mais retirado da cidade ; a tractar na rua da Assumpção n. 66, ou nos Afogados com José Progresso.

Perdido

Perdeu se no trajecto da rua do Imperador n. 59 á igreja do Espirito Santo, ou vice versa, um broche de ouro formato de ferradura com um cravo, engastado com tres brilhantes e quatro ou cinco saphiras : pede se a quem o achou, ou aos senhores ourives, caso seja offerido, o obsequio de o levarem á rua 1º de Março n. 5, que se recompensará a contento, alem de se ficar obrigado.

Guarda livros

Um que dispõe de tempo offerece seus prestimos para fazer escriptas por partidas dobradas ou simples : á tratar das 4 da tarde em diante a rua estreita do Rosario n. 19, loja.

Cosinheiro

Precisa se de um no Restaurant Martinho, á rua estreita do Rosario n. 11.

Copeiro

Precisa-se de um no Restaurant Martinho, á rua estreita do Rosario n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para uma familia ; a tractar na rua das Flores n. 3, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança ; na rua das Crioulas n. 2 B, Capunga.

Compra-se

uma taverna na freguezia da Boa Vista ou suas immediações, ou Capunga. com poucos fundos, e bem localisada ; quem a tiver nestas condições. deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A G.

Caixeiro

Precisa-se de um primeiro caixeiro com habilitações necessarias e que dê fiador ; na rua do Bom Jesus n. 13.

VENDAS

— Vende-se a taverna sita á rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro n. 47 D, muito afreguezada e bem localisada ; a tractar na mesma.

— Vende se novilhos taurinos e um boi para carro ou carroça ; na cocheira da rua da Paz n. 1.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade : vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maria e Barros n. 11, antiga do Codorniz

---

Pechincha

Vende-se baratissimo a casa n. 5 da rua de Fr. Henrique, em S. José; a tractar na rua velha de Santa Rita n. 40

Para illuminações de festas

Balãozinhos de papel de cores a 2$500 a duzia ; na rua Nova, loja n. 16.

Papeis pintados para forro

Esplendido sortimento de papeis pintados e dourados, com ricos desenhos modernos, para forro de salas de visita, gabinetes, toillettes, etc., e de paysagens interessantes para salas de jantar, de hospedarias e para corredores. Estes artigos são recebidos recentemente das principaes fabricas de Paris, Londres e Rio de Janeiro, e se acham á venda na livraria Economica á rua 1º de Março n. 2.

Preços commodos.

— Vende se a armação da taverna sita á rua do Alecrim n. 1 A com generos ou sem elles, o motivo se dirá ao comprador.

ATTENÇAO

Matheus Austin & C. na rua do Commercio n. 18, tem para vender madeira de pinho de resina

3X9

3X12

4X 9

4 1/2X9

Pregos americanos ns. 3 e 4

Em lotes a vontade dos compradores

Preços modicos.

Com franqueza

Chegam 8 covados para um rico toilette, os bonitos merinós de duas larguras em lindas cores lisas, que receberam Carneiro da Cunha & C., e vendem a 1$200 o covado !!!

Teem tambem casemiras lisas de cores, novidade, a 1$500 o dito ! é fazenda de 2$.

Setins Macáo verdadeiras cores, palha, rosa, azul claro e outras, a 1$500 o dito !

Novos damassés a 600 rs. o dito !

Fichus, chales, gravatas, crochets para sofá, leques, espartilhos ; tudo chegado ultimamente, e preços modicos.

59—Rua Duque de Caxias

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender Vinho do Porto fino em caixas e barris.

Whiskey Dunville verdadeiro.

Lista de impressão, boa qualidade.

Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.

Remedios de Ayer.

—Rua do Commercio—3

Boletim da moda

Exmas. Sras.—Cumpriremos sempre o nosso dever, dando-vos sempre noticias do que de mais moderno e aprimorado gosto formos importando do imperio da moda. Nunca será baldado uma ligeira leitura dos nossos boletins, e uma honrosa visita ao nosso centro da moda

NOVA ESPERANÇA

63—Rua Duque de Caxias—63

Pedro Antunes & C.

Presentes da festa!!!

Bem a tempo importamos lindas especialidades, proprias para presentes desta época festiva, examinando-se compral-as ao Pedro Antunes & C.

NOVA ESPERANÇA

63—Duque de Caxias—63

Imperio da Bellesa!!!

Ninguem de boa fé contestará que é um grande invento a agua romana, especialidade moderna, para limpar e conservar os cabellos, esse ornato tão precioso e necessario das Exmas. senhoras. Uma experiencia, vendem os especialistas Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

NOVA ESPERANÇA

O rei da moda!!

Lindos e novos galões de cores com vidrilho, que por si só fazem realçar qualquer vestido simples ; veja-se na Nova Esperança do Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

A moda em seu rigor

São realmente admiraveis as fivelas de madreperola, de todos os tamanhos, bem chiques, collocadas em lindos regaços dos vestidos, a procurar-se na casa do Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

NOVA ESPERANÇA

São indispensaveis!!

A par de um grande sortimento de espartilhos para as Exmas. senhoras, tambem lembramo-nos das interessantes jovensinhas, recebendo espartilhos para ellas, que se tornam indispensaveis para boa conformação de seus corpinhos ; vendem na Nova Esperança, Pedro Antunes & C.

63 Rua Duque de Caxias—63

Util e agradavel !!!

Sumptuosas novidades em brinquedos para entreter e presentear as bulicosas crianças, teem sempre o Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

NOVA ESPERANÇA

Grande procura

Actualmente occupando-se as Exmas. senhoras nas suas horas vagas, com tão delicados trabalhos em papel do arroz, cestinhas, albuns curiosos, etc., etc., recebem grande variedade em chrommos, obreias, papel de arroz etc.

Presunto de fiambre prompto em latas

Quem desejar um fiambre para servir de um momento para outro, dirija-se a rua do Bom Jesus n. 11 e 13 que encontrará a preço modico no armazem de Beltrão & C.

Presunto para fiambre

Têm para vender Beltrão & C. á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

GOTTAS CELESTES

Contra as dores de dentes

Preparado pelo pharmaceutico

João A. M. de Novaes

Este precioso remedio cura rapidamente as dores de dentes sem offender as gengivas.

Unico deposito

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs :

55—RUA DO IMPERADOR—55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Novos fustões

A 360 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, compraram uma grande partida de fustões brancos com palminhas e lavrores assetinados, tendo largura quasi de chita franceza, e liquidam a 360 rs. o covado, é grande pechincha para a festa ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Grande pechincha em cretones

A 320, 400 e 440 rs.

Vendem-se cretones escuros para vestidos, sendo muito boa fazenda a 320 rs. o covado, ditos claros com delicados desenhos para vestidos, os mais encorpados e mais largos que tem vindo ao mercado, a 440 rs., sendo fazenda de muito maior valor, dam se as amostras com penhor : na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos

A 440, 500 e 640 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n 40 vende-se um grande sortimento dos melhores fustões brancos para vestidos, de 440 até 640 rs. o covado ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em chitas

A 240 rs. o covado

Albeiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 4?, vendem um grande sortimento de chitas claras e escuras, padrões miudos e grandes, e até proprias para aleviar luto a 240 rs. o covado, é grande pechincha ; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Prestem todos attenção

Carneiro da Cunha & C, á rua Duque de Caxias n. 59, vendem uma grande parte de suas fazendas, e algumas dellas proprias para a festa, por preços que admira, como sejam :

Foulards de cores, lisas, muito larga, propria para vestidos, a 320 rs. o covado.

Fustões brancos bordados finos a 460 e 600 rs. o dito.

Setinetas damassés, gostos novos, a 600 e 700 rs. o dito.

Ditas lisas francezas de todas as cores a 500 rs o dito.

Frócos de Néve, para acabar, a 200 rs. o dito.

Popelinas farta-cores a 200 rs. o dito.

Merinós de cores lisos, e ombrés a 600 rs. o dito.

Leques de pluma, finos, e de setim a 5$.

Espartilhos os mais modernos e melhores a 5$500.

Alpacas lindas e de todas as cores a 320 rs.

Explendido sortimento de fichus de todas as cores e preços.

Entradas de baile, de lã e seda, a ellas.

Baptistes finas de cores a 200 rs. o covado.

Lenços brancos de linho a 2$500 a duzia.

Ditos de seda com lettras e ramas a 3$500 a dita.

Saias brancas ricamente bordadas.

Ricas toalhas de labyrintho para baptisados e presentes.

Completo sortimento de chales de casemira.

Para as Exmas. noivas, recebemos ricas colchas brancas, de fustão, bordadas.

Setins macáo verdadeiro, de todas as cores a 1$500.

Cortinados bordados a 6$500 o par.

Atoalhado bordado de linho a 2$400 o metro.

Bramante francez de 4 larguras a 1$100 o dito.

Pannos de lã apropriado para capa de piano a $ o metro temos tambem de quadros com duas larguras.

Córtes de meia casemira a 1$600 um ! é barato.

Ditos de casemira ingleza, de cores a 3$ e 5$.

Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia.

Toalhas felpudas para banho a 12$ a dita.

Ditas ditas para rosto a 5$ a dita.

Guardanapos de linho, grandes, a 3$500 a duzia.

Meias inglezas com bocal de côr a 3$500 a duzia.

Cobertas de ganga forradas a 2$500 ! aproveitem.

Superiores rêdes de cores da Bahia, com mosquiteiro.

Malas e bolsas para viagens.

Fazendas proprias para luto, lã preta fina a 500 rs., merinós idem de duas larguras a 1$200 ; cretones, princetos, caxemiras e granadines a 400 rs. o covado.

Bonita escolha em cretones claros e escuros, francezes e suissos, preços rezumidos.

Madapolão pelle de ôvo, fino, a 7$ a peça de 24 jardas !

Cambraias victoria e transparente a 3$800 e 4$ a peça.

Algodões largos a 4$500 a peça de 20 jardas e ditos nacionaes para todos os preços.

Brim lona para calça a 320 rs. o covado.

Dito branco alcoxoado a 1$000 a vara.

E muitos outros artigos que com a presença dos caros leitores serão lembrados.

Vendas em grosso damos desconto

Carneiro da Cunha & C.

Rua Duque de Caxias n. 59

Por baixo do bilhar

Vende-se

uma casa de taipa na travessa do Moura, no Arraial, com 290 palmos de terra, lugar muito saudavel e diversos lotes de terreno, preços commodos ; a tractar com Manoel de Moura Esteves, na estrada do Arraial, na casa contigua a professora.

Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

JOAO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

1.ª PARTE

XII

(Continuação)

Tres noites seguidas voltou, para retirar-se sempre aos primeiros albores da aurora. Conservou-se tranquillo durante uma semana; depois, instigado de novo pelo seu desejo, deixou o seu retiro, para aproximar-se do castello. Como antes, passou o resto da noite no bosquete; porém, quando amanheceu, não se afastou. Desta vez tomara arrojo. Trepou a um dos olmos, installou-se em um galho, e espreitou bem occulto na folhagem.

Viu o jardineiro e seus ajudantes tomarem a ferramenta e porem-se a trabalhar, depois abrirem as portas e as janellas do andar terreo do castello. Os criados iam e vinham occupados; endireitavam, espanavam, limpavam, sacudiam os tapetes.

Havia muito já que o sol nascera, quando uma criada de quarto abrio duas janellas do primeiro andar, depois outras duas.

Passado um instante, uma moça, vestida com um penteador de casimira azul clara, appareceu em uma das janellas. Era ella.

O coração de João Fera poz se a pular, e elle ficou deslumbrado, como se lhe tivessem dado em cheio no rosto os raios do sol.

Henriqueta recostara-se á sacada. Os lindos anneis louros brincavam-lhe nas espaduas. Estava immovel, cogitativa, com o olhar fixo, perdido na amplidão. Pensava em João Fera, e olhava, como tantas vezes lhe succedia depois do terrivel perigo que correra, para o cimo da Bossa escura.

Passados alguns momentos, deixou escapar um suspiro e sahio da janella.

João Fera deu tambem um suspiro, não por que ouvisse a donzella suspirar,—a distancia era muito grande em que elle se achava—porém porque não tinha mais sob os olhos a suave apparição. Porém, como ficou todo o dia empoleirado na arvore, teve a felicidade de tornar a ver Henriqueta muitas vezes, em seu quarto, no terraço, nas alamedas do jardim.

A partir d'aquelle dia memoravel, voltou muitas e muitas vezes ao seu observatorio. Tomara affeição ao olmo. Podia assentar-se ou estender-se nos galhos á sua vontade; não achava-se peior alli do que em sua cama de fetos e folhas seccas. Demais, que importava a fadiga de seu corpo ao lado do arroubo de sua alma?

Estava satisfeito. Tinha o que tanto almejava: vio seu idolo.

Porém sobreveio o outono; as primeiras geadas fizeram cahir todas as folhas: não poude mais trepar nas arvores para esconder-se. Durante alguns dias ficou deveras desolado.

Então poder-se-hia vel-o tanto de dia como de noite, qualquer que fosse o tempo, passear, esgueirar-se como uma sombra ao longo dos muros do parque. Andava, com os cabellos ao vento, ora sob a chuva que cahia, ora com os pés descalços por sobre a neve. Quando achava um lugar para abrigar-se, não com medo das rajadas, porém porque podia dissimular a sua presença, fazia ahi longas estações.

Não conseguia sempre ver a graciosa menina, objecto de seus aspiros, de seu culto, porém quando conseguia sequer avistal-a, que transporte! que delirio! Como sentia-se recompensado de todas as suas penas!

Feliz, tornava á morada sombria, tendo abarrotado o coração de alegria para muitos dias.

XIII

Escusamos dizer que Henriqueta de Simaise interessava-se vivamente, talvez mais que de rasão, por aquelle que salvara-lhe a vida. Isto nem admirava nem aterrorisava a sua mãi: a baroneza era muito reconhecida a João Fera, para não approvar o sentimento de profunda gratidão da filha.

Henriqueta pensava constantemente em seu salvador, e fallava d'elle frequentemente, por vezes com muita tristeza.

Pelos criados, que não temia interrogar, e pelo Sr. de Violaine, a quem nunca deixava de fazer perguntas quando vinha ao castello, ella sabia que ninguem encontrava mais João Fera em parte alguma, que nem os carvoeiros viam no mais.

Isto inquietava-a. Porque não viam-no mais? Teria sido victima de algum accidente grave? Ella imaginava uma infinidade de cousas que atormentavam-na incessantemente. Representava-o doente ou ferido, chamado debalde por soccorro, soltando queixas, gemidos que ninguem podia ouvir. Ella pensava tambem, não sem estremecer, que elle morresse talvez em alguma brenha.

O Sr. de Violaine tranquillisava-a dizendo:

— João Fera é um ente exquisito e excessivamente caprichoso; succede lhe muitas vezes sumir-se, assim por semanas e até mezes; depois, quando sente-se cançado do seu isolamento, deixa seu retiro ignorado e reapparece subitamente. Então torna aos seus amigos, como se voltas se de longa viagem.

Porém Henriqueta continuava triste, ficava muitas vezes pensativa. Succedia ás vezes ficar com o coração opprimido. Por que? Com certeza não poderia dizel-o. Sem duvida não podia esquecer quanto devia a João Fera; mas por que então o seu pensamento occupava se tão constante e tão singularmente com o pobre selvagem?

— Quizera vel-o uma vez, uma vez só, dizia ella, a fim de testemunhar-lhe quanto sinto, toda a minha gratidão.

Parecia-lhe que, depois d'isto, nem uma satisfação mais teria a desejar.

Parecia lhe tambem que se lhe tivessem dito: « Viram João Fera tal dia, elle visitou os carvoeiros, elle veio apertar a mão de seu amigo Jacques Grandin », teria para sempre ficado livre de todas as suas inquietações.

Ah! quando via a neve cahir em grossos flocos, se tivesse sabido que João Fera estava escondido em algum lugar junto ao castello, esperando que ella se mostrasse, celeste apparição, em alguma porta ou janella!

Porém João Fera era prudente; João Fera olhava e não cançava-se de ver. Com os olhos fitos na fachada do castello, espiava o instante delicioso em que a alegria porque esperava cahiria de uma janella em seu coração.

Passou o inverno. Tornaram os bellos dias. Os botões abrolharam nos galhos, depois as arvores cobriram-se de folhas.

Entretanto João Fera não trepou mais no olmo. Achara melhor do que isto. Sem duvida era grande felicidade para elle avistar a moça de longe; porém, vel-a de mais perto!... poder, alegria ineffavel, contemplal-a, admiral-a longamente; ouvir o timbre harmonioso de sua voz; ver a brisa traquinar em seus cabellos, acariciar-lhe a fronte pura; ver-lhe o peito ellevar-se docemente, e o sopro de seu halito escapar-lhe dos labios purpurinos!... Oh! isto não era só alegria, felicidade, era o mais doce dos encantos, uma embriaguez sem igual!

A' entrada do parque do castello, atraz de uma cortina de verdura, havia um grande canteiro quadrado, especie de caramanchel, com bancos e cadeiras rusticas. Do canteiro passava-se no mesmo nivel a uma sacada construida sobre o muro e fazendo corpo com elle.

Henriqueta comprazia-se n'este lugar bem sombreado, d'onde tinha a vista uma bella campina, banhada por um regato de agua murmurejante; gostava de sentar-se no canteiro, em volta do qual gorgeavam o azulão e a toutinegra.

Vinha alli quasi todos os dias, de tarde, ás vezes acompanhada por sua mãi, as mais das vezes só, e alli ficava horas esquecidas. Como raramente estava ociosa, ora trabalhava em um bordado ou alguma obra de crochet, ora trazia papel e lapis e desenhava um canto da paysagem, ou então abria um livro e lia.

Um dia que estava só no canteiro, o jardineiro passou por perto; vendo sua joven ama, parou para cumprimental-a; ella respondeu-lhe com um movimento de cabeça gracioso. O homem não se afastou. Depois de ter esitado por um momento, entrou no canteiro com o barrete na mão.

— Tem alguma cousa a dizer-me, Francisco? disse a moça um pouco admirada, mas não offendida com a ousadia do seu criado.

— Peço á senhora que me desculpe porém, ha muito tempo já...

— Que tem!

— Queria dizer á senhora...

— Que queria dizer-me, Francisco?

— A senhora tem me perguntado muitas vezes se sabia o que era feito do selvagem da floresta de Mareille.

— João Fera! fallou a moça estremecendo.

— Sim, senhora, João Fera.

— Então soube de alguma cousa? perguntou açodadamente e em voz singularmente commovida.

O jardineiro tomou um ar mysterioso, aproximou-se, e, abaixando a voz:

— Eu vi-o? disse elle.

— Você vio-o? exclamou Henriqueta.

— Muitas vezes.

— Aonde?

— No parque.

— Como, no parque?

— Sim, senhora, e até creio que de algum tempo a esta parte elle vem passeiar aqui todas as noites.

A moça estava a braços com uma emoção extraordinaria. Olhava fixamente para o jardineiro, perguntando se deveria dar credito ás suas palavras.

Este tomou de novo o seu ar mysterioso.

— E tenho certeza, accrescentou abaixando ainda mais a voz, que muitas vezes elle se escondia aqui de dia.

— Francisco, disse Henriqueta, cada vez mais perturbada, talvez você esteja enganado.

Elle abanou a cabeça sorrindo.

— Assim, você tem certeza?

— Tenho minha senhora.

(Continúa)

AGRICULTURA

Cultura de café

HAMBURGER ROSSENHALLE

(Do *Diario Official*)

(Continuação)

Falta agora citar o Mexico, que, como paiz de café, é pouco conhecido na mesma qualidade, e que todavia está destinado a fazer um grande papel. Os primeiros passos da cultura datam do anno de 1828, a qual desde então gradualmente estendeu-se sobre as provincias chiapas: Colima, Michoacan, Vera-Cruz e Tabasco, sem ter chegado a um vigoroso desenvolvimento. Depois de satisfeito o consummo do paiz, restam para a exportação quatro milhões de libras de café, que quasi exclusivamente vão á republica vizinha ao norte.

A causa da modificação da cultura não deve ser procurada na falta de solo adequado pois este possue o Mexico com abundancia, e sim nas difficuldades do trafego, com que a Abyssinia americana até agora tinha de lutar. Sem um rio navegavel, sem enseadas, entrando muito a dentro do paiz, coberto de montanhas, encontrou o transporte das mercadorias consideraveis impedimentos, que uma florescencia não só da agricultura como de toda a vida economica não haveria sido possivel, mesmo si as relações politicas, em vez de perturbadas tivessem sido propicias.

Depois de acabada a rede de caminhos de ferro actualmente com energia em construcção, far-se-ha sem duvida, uma decidida mudança favoravel a este estado de cousas, sobretudo porque os norte-americanos não se contentam de fornecer ao Mexico os modernos meios de trafego, como emprehendem desenvolver com seu dinheiro e suas forças de trabalho os recursos do paiz.

Entre os ramos de industria, merecedores de sua attenção, acha-se tambem a cultura do café, com que intentam occupar-se na provincia fornecedora do producto mui superior: Colonia na costa occidental.

Cabe aqui intercalar ser esta costa occidental aquella que, embora ache-se até hoje mais negligenciada de todos os territorios da republica, contém notaveis preferencias, que lhes promettem um futuro mui prospero.

O districto de Tapic produz um tabaco, de cuja qualidade até os cubanos dizem: « Si no mundo inteiro ainda for possivel cultivar um fumo comparavel com o seu, seria o de Tapic.» Em paiz estrangeiro é desconhecido este tabaco, por ser completamente consumido no Mexico do Oeste.

Não ha muito tempo ameaçava arrebentar guerra entre Guatemala e o Mexico, mas felizmente foi prevenida por intermedio dos Estados Unidos.

A causa da discussão era um districto encaixado na costa occidental entre ambos os Estados, e parecendo ao estrangeiro tão insignificante, que não póde deixar de admirar-se da tenacidade, com que ambas as partes se agarravam á possessão. O motivo é muito concludente; o territorio contestado produz superior cacau, igualmente desconhecido fóra do paiz, porque, impedido por politicas e economicas relações, só em tão pequenas quantidades é cultivado, que nem o consummo da patria póde ser satisfeito.

O café de Colima completa o trifolio; tem enthusiasmados amigos, que o declaram par do de Mocca.

Quem é, porém, autorisado a emittir semelhante juizo? Quem jámais bebeu genuino café Mocca?

Aquillo, que sob esse nome é levado ao commercio da Europa e da America são meramente os fructos, que nasceram nas pontas dos cafeeiros brasileiros, são alguma cousa mais pequenos de que os outros fructos, pelo que adquirem certa semelhança ás favas genuinas de *Mocca*. Seja como for, o café de Colima é de uma qualidade excellente, e o pouco até agora exportado, encontra de boa vontade compradores e a preços altos.

Os norte-americanos entendem pôr mão na cultura desse café em grandiosa escala, como é de seu costume quando inclinados a um ramo de industria.

A producção augmentada dessa provincia como das outras do Mexico será absorvida exclusivamente pelos Estados-Unidos, pois nenhuns outros, mais do que elles são a principal causa do rapido crescimento do consumo total de café.

Na sua conta deve-se lançar a terça parte, isto é, cerca de 70,000,000 de libras. Provém isto de terem os norte-americanos como bebedores de café nenhum rival no mundo, e de subir o consumo no seu paiz de anno para anno absoluta e relativamente.

Este gasto era nos sete annos, antes da guerra civil, 5 libras por cabeça da população; desceu, com effeito, nos sete annos seguintes a 4 1/2 libras, em consequencia da guerra e do alto imposto; elevou-se em 1868—1874 a 7 libras, e desde então até 1881 sobio a 8 libras.

No anno fiscal de 1881—1882 importou em 9 libras, e, si a apparencia não falhar, alcançará no anno corrente 10 libras. Especialmente na Costa do Pacifico era o consumo 12 libras no ultimo anno. Si não me enganar, signalisa-se nos paizes europeos a Belgica no consumo de café com 4 1/2 libras por cabeça.

Póde ser considerada occurrencia feliz, que os norte-americanos de hoje em diante vão elevar não só o consumo, mas tambem a producção do café, pois assim assistem com efficacia de guardar-nos da calamidade de um mercado apertado.

Algumas de suas plantações em colonia pertencerão ás maiores do mundo, e serão a todo respeito modelos exemplares. A mais interessante empreza principiou-se a pôr em execução por uma sociedade munida de ricos meios, a qual além de outras cousas, quer manifestar ser possivel a cultura do café, mesmo sem escravos e sem os indolentes trabalhadores indigenas.

Para cultivar o seu vasto terreno, mandou a companhia alistar, e como se diz, muito a sua satisfação, trabalhadores allemães. Passarão, porém ainda alguns annos, antes de serem completos todos os cafezaes desta fazenda gigantesca, pois deve considerar-se que 2 1/2 até 2000,000 de cafeeiros hão de ser postos em cultura.

Uma parte dos mesmos pertencerá á especie de Liberia, para poder-se comparar suas vantagens e desvantagens com a classe da Arabia. Esta tentativa, como qualquer outra, tendo igual alvo, deve ser de grande interesse, pois até agora as opiniões variam, a qual destas duas sortes deve ser dada a preferencia. Desde que a molestia da folhagem está inquietando os fazendeiros de muitos paizes, o cafeeiro da Liberia recommendou se novamente para a cultura, em virtude de suas muito boas qualidades. E' de vegetação mais luxuriante do que o cafeeiro arabico, e por isso póde melhor resistir aos ataques da molestia e dos muitos inimigos, como provam os ensaios emprehendidos em Ceylão.

Na India occidental já começa-se a substituir o arabico, e com razão cita-se, a referida capacidade de resistencia. Naquellas ilhas com poucas excepções, só póde-se utilisar para a cultura de café terrenos elevando-se pouco sobre o nivel do mar, e que frequentes vezes são muito arenosos.

Semelhantes sitios porém não convém ao cafeeiro arabe; elle gosta de uma altura, vacillando, segundo o gráo de latitude, entre 1,000 a 1,500 pés.

O contrario é o que se dá com o cafeeiro de Liberia; prefere os baixos quentes ás chapadas frescas.

A allegação que o ultimo está produzindo colheita mais rica do que o arabico, coteja-se com a observação de ser sua qualidade inferior. Esta affirmação parece provavel, pois é uma experiencia geral, que a quantidade e qualidade das safras dos cafeeiros arabes sempre compensam-se. Onde as colheitas brilham pela abundancia, soffrem na boa qualidade, e vice-versa. E' natural que este conhecimento faça com que se va plantar o cafeeiro arabe nas serras, e o liberico nos baixos.

Não será necessario mencionar, que nessa plantação gigantesca terão emprego todas as machinas com os melhoramentos recentemente inventados na America para a lavoura, embora não sejam especialmente destinadas á cultura do café, porque a mesma plantação, como é se dá nas grandes fazendas do Brasil, formará um pequeno mundo de per si, e satisfará, quanto fôr possivel, mesmo as suas necessidades.

Em uso virão tambem os progressos da cultura do café brasileiro, que, como acima fica dito são de origem norte-americana, e com os quaes certamente ainda não se contentará!

Estes progressos serão contemplados no seguinte; pondero porém expressamente, que só se trata de fazendas grandes, e nem de todas, pois excepções não faltam.

Existe no Brasil uma multidão de plantações pequenas, administradas com tanta incuria, como em parte nenhuma do mundo; ha tambem fazendas grandes, cujos proprietarios não possuem bastante cabedal para introduzir inovações, embora tivessem a maior vontade para isto.

A situação dos fazendeiros, em geral não pode ser considerada brilhante; só uma minoria, dispondo de ricos meios alcança fortuna; a maioria porém é pobre e assim fica, principalmente por ser o arbitre da actual economia politica do Brasil só o beneficio dos ricos.

Não existem impostos sobre bens de raiz, os capitalistas podem portanto adquirir vastos terrenos, e deixal-os incultos, até que o desenvolvimento das vias de communicação alce seu valor, de modo a poderem ser vendidas partes do terreno com enormes vantagens.

Tendo os mesmos além disto á sua disposição escravos e machinas, os fazendeiros menos ricos, não possuindo aquellas facilidades, não podem competir com elles, e vêm-se forçados a vender suas colheitas aos fazendeiros ricos, geralmente seus credores—e a que preços, poderá imaginar-se!—As grandes esperanças postas nos caminhos de ferro não foram realisadas.—Não fizeram brotar. Como a exemplo das experiencias na America do Norte, se aguardava um trafego enorme, especialmente porque a corrente de immigrantes ao Brasil em geral era muito limitada, e aos districtos de café igual a quasi zero. Não querendo, nem podendo as ferro-vias trabalhar com prejuizo, os generos e mercadorias transportados por ellas, proporcionalmente em pequenas quantidades pagam um frete de alta taxa, resultando d'isto que, por exemplo de certas estações de S. Paulo um sacco de café ao Rio de Janeiro, ou a Santos, custa de transporte quatro pesos, equivalente á terça parte do seu valor.—E' um onus tão vexatorio, que já foi proposto introduzir de novo as caravanas de mulas. Outra razão da pobreza de muitos fazendeiros é a fecundidade modica do solo em comparação com outras terras de café. No sul do Brasil a vitalidade dos cafezaes dura raras vezes mais de 30 annos.

Com effeito acham se sempre collocados nos declives de outeiros, porem a camada de umas não é funda, seis a oito pollegadas em geral, e se ella tiver fundamento penhascoso, ou esteril, toda a sua força nutriticia é consumida pelos exigentes cafeeiros. Pode-se perguntar, porque os fazendeiros não usam de estrume, como fazem, forçados pela necessidade, os seus collegas na India do Sul de Ceylão? Sua ignorancia de uma lavoura racional pode servir de resposta.

Em todos os chamados paizes novos é muito difficil para os agricultores deixar o costume commodo de desfructar o solo, e sim reconhecer a necessidade de restituir ao mesmo em forma de esterco as safras, que se lhe tirou. Emquanto, pois, ainda existir terra virgem, deixam o solo exhausto, para cultivar novo terreno, se calcular, se não seria mais conveniente conservar o antigo productivo mediante introducção de estrume. Os cultivadores brasileiros de café, todavia não poderão no futuro abster-se de prestar seria attenção ao uso de esterco, pela simples razão de serem suas plantações tambem ameaçadas do mal de folhagem, além de ter-se já apresentado um segundo inimigo, um insecto acicular. Este mal só ha pouco appareceu, e até agora não causou graves damnos; as experiencias de outras terras com probabilidade, porem, hão de secundar-se no Brasil. Começa a mostrar se em diversos lugares de um caracter pouco perigoso, transformando se, porem, de continuo mais pernicioso, quanto maior e sempre mais rapida se torna a extensão do desenvolvimento incapaz de poder vir ao encontro. Em virtude da modica fecundidade do solo brasileiro (fallando-se dos actuaes districtos do café) e da unica até agora conhecida reacção do mal, deve concluir-se, que o mesmo mal no Brasil causará muito maiores devastações do que em Ceylão e no sul da India, ambos favorecidos de um solo mais fecundo. Na verdade a cultura brasileira de café corre maior perigo deste mal do que da emancipação dos escravos.

Repito, que só a minoria das grandes plantações acha-se cultivada aptamente, por exemplo a fazenda do Barão do Monteiro, na barra do Piraby, obra de 150 kilometros distante do Rio de Janeiro. Esta plantação é uma das maiores no Brasil, ou para melhor dizer do globo.

Arange 20 leguas inglezas quadradas, e é cultivada por 600 captivos, que além de café, unico genero produzido para o commercio, planta a para sua alimentação, canna de assucar, milho, mandioca, laranjas, bananas e legumes.

Existe alli uma officina de ferreiro, outra de marcineiro e uma para concertar machinas, um hospital com um medico, e um completo corpo de empregados. Grande numero de machinas provadas praticas está em actividade para apontar á entrega ao mercado a safra 1.700,000 cafeeiros.

Fallando de progressos havidos nessas fazendas exemplares, necessariamente devo pôl-os em opposição aos methodos atrazados, e incluindo nestes parallelos o sul da Asia, faço-o, tomando por base o interessante livro de Hull sobre a cultura do café em Ceylão e no sul da India oriental, o qual, sendo muito apreciado nos circulos interessados, cita os novissimos melhoramentos introduzidos pelos cultores nesses paizes.

Na leitura dessa obra salta aos olhos, quão pouco os cultores elasticos empenharam-se em fazer importante e fadigoso trabalho de roçar o mato por meios auxiliares modernos.

Emprega-se ainda o antiquado machado e a enxada tal qual como ha annos.

Alli nem se quer falla-se do moderno machado « picarete », nem do americano machado de cabo curvado, e ainda menos de explosões por dynamite, de cerrar as arvores por meio de um locomobile, e do moinho Pony transportavel, que serve para preparar o necessario taboado de construcção.

Parece, que em geral não ha idéa do methodo barato e rapido, com que os norte americanos sabem desmontar os mattos.

Abate-se simplesmente as arvores com o machado, e o que não for destinado para construcção, queima-se no lugar mesmo, embora ache se provado ser uma grande quantidade de cinzas aos cafeeiros mais nociva, do que util.

A roteria da terra faz-se tambem ainda de modo primitivo.

Em muitos casos pode-se desculpar não ser empregada a charrua a vapor, porque os declives dos outeiros por sua formação frequentes vezes não permittem.

Outrosim, deixa-se fazer uso dos modernos instrumentos da lavoura destinados ao apartamento das raizes e más hervas, como para a mescla da terra, e para revolver o subsolo.

Geralmente contenta-se com gradar a terra, e isto mediante grandes feixes de gravetos; este methodo é de moda tambem na America Central, e com os pequenos fazendeiros no Brasil; a consequencia é de eterna luta com as raizes, que ficaram no solo, brotando permanentemente.

De preferencia as raizes de bambú foram uma praga quasi impossivel de abafar.

(Continua).

VARIEDADE

Um pouco de tuod

Coisas de rapazes.

Tinham ido á cerca do Sr. Van der Laan, onde estão os bichos que constituem o nucleo do jardim zoologico.

Vendo um delles que o outro trazia na mão uma apetitosa arrufada, teve as suas tentações.

— Vamos brincar?

— Está dito.

— Olha, vamos a fingir os bichos do jardim.

— Eu quero ser o texugo que deu o Souza Martins.

— Eu quero ser coisa melhor; quero ser a anta.

— Serás a anta.

— Eu abrirei muito a bocca, e tu atiraras para dentro com pedaços da arrufada.

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 290)

LIII

O filho de Aimée Joubert e o falso padre Méryss sahiram novamente da casa e passaram para o jardim.

Verdier foi direito á porta de communicação, occulta por uma cortina de arbustos e de folhagem.

Abrio essa porta com precauções infinitas.

Uma espessa cortina de hera tapava a passagem do lado do collegio.

— Atravesse geitosamente essa vegetação, disse Verdier; evite quanto possivel quebrar os galhos e derrubar as folhas, para não deixar vestigios: não fecharei a porta e ficarei aqui. Se houver alguma novidade, assobie... Está entendido?

— Sim, respondeu Mauricio.

O moço ergueirou-se, como um reptil, por entre a hera, que cerrou-se de novo.

A porta, assim occulta, seria difficilmente descoberta por quem não conhecesse a sua existencia.

Uma vez no jardim do collegio, Mauricio parou e lançou em torno de si um olhar escrutador.

E, emquanto verificava que a solidão era absoluta, tomava nota, afim que nada impedisse a sua fuga, no caso de uma sorpreza.

Satisfeito com o resultado do seu exame, avançou sem hesitar para o edificio do collegio.

As janellas dos dormitorios estavam illuminadas pelo fraco clarão das lamparinas, collocadas de distancia em distancia.

Isso não assustou ao miseravel.

Teve o cuidado de ir pela sombra das arvores, que o clarão da lua projectava no sólo.

Chegou ao espaço descoberto que separava o velho palacete da parte arborisada do jardim.

Esse espaço era calçado.

Mauricio o sabia e tinha tido o cuidado de calçar sapatos com solas de feltro, que abafavam completamente o ruido dos seus passos.

Escutou de novo.

Tudo era silencio.

Continuou a andar e dirigio se para a porta larga de vidraças que dava para o grande vestibulo onde começava a escada que conduzia aos andares superiores.

Tendo gravada na memoria a planta feita por Verdier, não hesitou um momento.

Poz a mão resolutamente na maçaneta da porta, fél-a voltar devagar e abrio-a sem ruido.

Entrou e cerrou a porta.

Na escada a escuridão era profunda.

Mauricio abrio um pouco a sua lanterna furta fogo, e, não receiando mais abalroar em nada, subio rapidamente os degráos, tendo o cuidado de bem equilibrar o peso de seu corpo, afim de evitar qualquer ruido intempestivo.

Chegou sem contratempo ao terceiro andar.

Lá parou no meio do patamar, para o qual abriam diversas portas.

Contou-as e foi direito á do quarto de Edina.

A chave estava na fechadura.

Mauricio encostou o ouvido á porta, e, retendo a respiração, escutou.

No interior tudo estava em socego.

Nenhum ruido, nem mesmo um murmurio.

Pondo então a mão na chave, como no andar de baixo, deu volta.

A porta abrio-se.

O moço entrou no quarto, depois de ter occultado a luz da lanterna.

Edina dormia somno profundo.

No silencio da noite Mauricio ouvia a sua respiração igual e calma.

Deixou passar dous ou tres segundos, depois abrio um pouco a lanterna de modo a produzir um pequeno raio de luz, quanto bastasse para guial-o, sem acordar a moça.

Elle via-a, com os alvos braços nús sobre o leito, a linda cabeça aninhada nos cabellos esparsos, e dormindo com um sorriso nos labios.

O miseravel sentio um calafrio percorrer-lhe as veias.

Approximou-se do leito virginal, ajoelhou-se no pequeno tapete que havia ao lado da cama, tirou do bolso a pequena carteira contendo o frasco de acido prussico, abrio-o, collocou a parte superior do frasco por baixo das narinas da moça e apertou a mola.

O corpo inteiro de Edina vibrou como sob a impressão de uma descarga electrica.

Os seus braços levantaram-se, os seus olhos abriram-se, depois os braços cahiram inertes, as palpebras cerraram-se de novo e a respiração cessou.

— Está morta, disse Mauricio, depois de por a mão no coração, que não batia mais.

Tornou a por o frasco no escrinio de marroquim preto; apalpando o bolso do seu paletot, tirou um papel dobrado em quatro, que poz n'uma gaveta da commoda.

— Assim, murmurou elle, hão de saber quem ella é, o que é indispensavel, porque teremos necessidade da sua certidão de obito.

O papel, posto na gaveta pelo scelerado, era a certidão de nascimento da moça, certidão que dizia que ella chamava-se Edina, filha natural de Valentina Dharville e de pai incognito.

Feito isto, tomou de novo a lanterna, sahio do quarto, fechou a porta e desceu.

Verdier esperava-o no mesmo logar, atraz da cortina de hera.

— Então? perguntou elle.

— Está feito, respondeu Mauricio, esgueirando-se de novo através da cortina de hera.

Os dous homens entraram em casa.

Quasi no mesmo momento em que entravam, soou a campainha da porta da rua.

— E' Van Broeckil disse Verdier com satisfação. Respiro emfim!

Dominico tinha ido abrir.

Lartigues appareceu e chegou-se aos dous compliaes, que o esperavam com grande impaciencia.

Como tinha feito poucos minutos antes, Verdier perguntou:

— Então?

Lartigues respondeu como Mauricio tinha respondido:

— Está feito.

E accrescentou:

— E de um só golpe. Aqui vamos bem?

— Tudo vai bem.

— Edina?

— Está morta.

— Bravo!

— Está vendo, disse Mauricio, que os meus calculos foram exactos.

— E' verdade! replicou Lartigues. As suas previsões realisaram-se completamente. A's onzes horas em ponto o conde chegou, com a carta na mão, perguntando pelo Sr. Marchais e pela Sra. Edina. Mandei-o entrar e disse-lhe que Edina esperava-o na sala vizinha; abri uma porta, recuei, por polidez, afim de o deixar entrar primeiro e, estando logo atrás delle, plantei-lhe a minha faca entre as espaduas. Elle disse: *Ah!* e cahio de bruços. Essa pobre conde estava morto...

— E a carta? perguntou o falso padre Méryss. Tu não deixaste a carta?

— Eil-a, disse Lartigues, pondo na mesa um papel. Queime-o.

Mauricio queimou-a na chamma de uma vela.

Lartigues tornou:

— Agora vamos descansar, estou morto de fadiga.

— Eu tambem, disse Mauricio. Havemos de dormir um bom somno, porque a tarefa concluida esta noite garante nos tranquillidade de espirito. Agora, querem que lhes dê um bom conselho?

— Sem duvida.

— Pois bem, enclausurem-se aqui, e nem um nem outro ponha os pés fóra de casa até o dia em que tiverem de partir para Inglaterra.

— Com effeito, o conselho é bom e havemos de seguil-o, disse Lartigues. Entretanto devo ir amanhã á estação postal da rua Enghien tirar uma carta que espero de Londres.

— Eu irei em seu logar, disse Mauricio. O nosso interesse commum exige que você não appareça em Paris.

— Bem, mas então tome isto...

E Lartigues, examinando a carteira, tirou d'ella um enveloppe, que deu a Mauricio e accrescentou:

— E' o enveloppe de uma carta que já tirei dessa estação. A que ha de estar lá amanhã ha de ter a mesma direcção. Bastará, portanto, mostrar este enveloppe para que lhe entreguem a carta.

— Perfeitamente, disse Mauricio, mettendo o enveloppe no bolso.

— Preciso receber a carta de Londres o mais breve possivel, tornou Lartigues.

— Socegue... Não o farei esperar. Hei de vir trazel-a logo depois de ter passado pela estação postal.

— Muito bem!

— Agora, boa noite e até amanhã.

— Entre nós e os milhões ha agora apenas um obstaculo, um obstaculo fragil, que dentro em oito dias terá desapparecido.

Lartigues acompanhou o moço até á porta da rua onde separaram-se, trocando um aperto de mão e repetindo:

— Boa noite e até amanhã!

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 43

ILEGÍVEL